

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-8

NUMERO 28.995



General Mac Arthur

Estão reunidos em conferencia na ilha Wake o presidente Truman e o general Mac Arthur

ADOTADAS RIGOROSAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO, EM TODA A ILHA, PARA PROTEGER A COMITIVA PRESIDENCIAL — CONSIDERADAS IMPORTANTÍSSIMAS PARA A PAZ MUNDIAL AS CONVERSACÕES ENTRE OS DOIS CHEFES DE ESTADO

ILHA DE WAKE, 14 (AFP) — Começaram, às 18.35 horas, GMT, as conversações entre o presidente Truman e o general Douglas Mac Arthur.

A CHEGADA DE TRUMAN
ILHA DE WAKE, 14 (AFP) — "Como está, general? Estou contente por poder vê-lo" — foi com estas palavras que o presidente Truman cumprimentou o general Douglas Mac Arthur, no aeródromo de Wake, onde o "Independence" aterrissou às 630 horas (18.30 GMT).

Apresentemente pouco impressionado por este encontro "histórico", o general Douglas, com uma fisionomia relativamente jovem, para os 70 anos, trajando uma camisa azul, com o colarinho desabotoado, satisfeito e grave, ao mesmo tempo, apertou a mão que seu superior e hierárquico lhe estendia, olhando-o de frente.

O sr. Averell Harriman estava ao lado do comandante das forças das Nações Unidas e do presidente Truman, enquanto que o general Omar Bradley encontrava-se um pouco afastado, junto ao grupo de jornalistas e fotógrafos. Os srs. Harriman e Jessup, bem como o general Bradley e outros membros da comitiva presidencial chegaram meia hora antes do chefe do governo norte-americano.

Estabelecido o contato, o presidente Truman e o general Mac Arthur tomaram um "Chevrolet" negro, iniciando logo as conversações através das quais deverá ser definida a política norte-americana na Ásia. Estas conversações, ao que parece, não deverão durar mais de 5 horas, terminando provavelmente antes da hora do almoço.

Enquanto aguardam o fim da conferencia, os jornalistas percorrem esta pequena ilha, na qual se vêem nem flores nem árvores, mas apenas alguns arbustos ressequidos, único sinal de vegetação.

HONOLULU, 14 (AFP) — Na ilha de Wake, no pequeno e solitário (Conclui na 2.ª página).

Os EE.UU. enfrentam os mesmos problemas militares de 1940

MARK S. WATSON

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Na primavera de 1948, quando era chefe do Estado-Maior do Exército, o general Bradley informou à Comissão de Forças Armadas da Câmara dos Representantes que o exército "perdera muito de sua eficiência de combate e se tornara primordialmente uma força administrativa e não militar." Saliu então que os bombardeiros aéreos não eram suficientes para defender uma nação e que a necessidade primordial, muito antes de começar uma guerra, é um exército treinado, equipado e disciplinado. O mínimo de divisões necessárias, disse ele, era de 18.

Tornou-se claro, em abril de 1948, que o Congresso não concordaria em manter 18 divisões. Posteriormente, na primavera, portanto, o general Bradley, repetindo sua estimativa de 18 divisões, sugeriu que fossem mantidas apenas 12 divisões regulares e seis divisões da Guarda Nacional ou reserva, bem treinadas.

O general Bradley não conseguiu isso e muito menos o programa de 25 divisões que esperava seguir ao outro. Sofreu nova derrota em seu plano para uma força de ataque móvel interna, para a qual pediu efetivos quatro vezes maiores que os empregados normalmente naquela categoria. Também defendeu ele o serviço militar obrigatório, mas ainda nesse caso foi derrotado.

Atualmente, os Estados Unidos não dispõem de dezesseis divisões "equipadas e treinadas para desdobramento instantâneo". Se as informações oficiais são corretas, não dispõem, mesmo, daquele número de divisões.

Deve-se lembrar que as quatro divisões americanas que estavam no Japão estão todas empenhadas em luta na Coreia. Também lá estão a 2.ª divisão, o 5.º grupo regimental de combate, a 1.ª divisão de fuzileiros navais e "unidades adicionais" do exército e fuzileiros, não identificados, que constituem as reservas móveis do país. Basta uma simples substituição das pequenas reservas móveis que havia nos Estados Unidos em meados de junho para se verificar que as reservas atuais deste país são muito reduzidas.

Até agora, não houve comunicação oficial a respeito, mas parece muito duvidoso que o presidente pretenda pedir mais que poucas divisões adicionais antes do ano próximo, da Guarda Nacional, reserva ou forças regulares. E isso a despeito da declaração oficial de que um número "substancial" de tropas irá para a Europa Ocidental. Não se sabe de onde essas tropas sairão.

Admite-se que não será fácil o fornecimento rápido de mais divisões, sejam da Guarda Nacional, da reserva ou regulares, tanto para a Europa como para a reserva interna. Um dos problemas é o equipamento de certas armas de novo tipo e outro um número adequado de instrutores competentes.

Para se obter resultados ideais, seriam necessários quadros adequados de veteranos, tanques e armas anti-tanques e anti-aéreas em quantidade suficiente. E' duvidoso que tais elementos possam ser encontrados, mas também é duvidoso que seja conveniente se esperar por condições ideais.

Os Estados Unidos continuam a enfrentar sérios problemas de armamento, a despeito das terríveis lições de 1939, quando o exército estava em condições muito piores que as de hoje. Pouco se aprendeu com aquela lição, ou com a lição de 1917. Mas, incontestavelmente, a escassez de reservas influenciou os planejadores, que não se mostraram interessados em começar o treinamento de grande número de homens antes de dispor de um fornecimento completo de novas armas.

A despeito de um dos fatores. Mais de 40 por cento do orçamento do exército é absorvido em alimentação, fardamento, alojamento, transporte, etc., isto é, a simples manutenção do soldado. Há, pois, o desejo natural de não se assumir uma obrigação imprudente enquanto os restantes 60 por cento não possam ser aproveitados vantajosamente.

Mas há outros fatores, que devem ser levados em consideração. Como observou o general Bradley, "soldados sem armas são inúteis, mas armas sem soldados não representam coisa alguma". O preferível seria submeter novos soldados a intenso treinamento, com as armas de que se dispõe, enquanto se espera que armas mais modernas sejam produzidas.

O moral também é um risco reconhecido. Incontestavelmente, retirar muitos homens do serviço civil para mantê-los inúteis nos quartéis tem mau efeito sobre o moral. Contudo, a guerra da Coreia mostrou que há maiores riscos em ter muito poucos soldados sujeitos a treinamento. — (APLA).



Presidente Truman

ALTA ESPETACULAR DO CAFÉ

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Com uma espetacular alta de 200 pontos, o café recuperou as perdas que havia experimentado no mercado a termo, em princípios desta semana.

No mercado de entrega imediata também houve alta, sendo o tipo Santos 4 cotado a 54,5 cents, por libra, havendo, portanto alta de um centavo e meio.

Exorta a Associação Interamericana de Imprensa apoio das Nações Unidas

Moção brasileiro-uruguaia aprovada pedindo aos governos americanos o levantamento das restrições sobre a importação de papel para a imprensa — Encerrada a Conferência de Nova York

NOVA YORK, 14 (UP) — Em sua sessão de encerramento, que se prolongou até as 23 horas de ontem, a Associação Interamericana de Imprensa exortou as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos a tomarem "medidas práticas e efetivas para salvaguardar a liberdade de imprensa nas Américas".

A VI Conferência Interamericana de Imprensa aprovou, por aclamação, uma moção do delegado do "Diário do Panamá", do Panamá, Argentina, na qual se exorta os organismos mundial e do hemisfério ocidental a que tomem medidas para "reestabelecer a liberdade de imprensa nos países cujos governos restringem essa liberdade fundamental".

A Conferência aprovou, igualmente, uma moção brasileiro-uruguaia, na qual se pede aos governos americanos que levantem as restrições sobre a importação de papel de imprensa. A moção foi apresentada pelos srs. Paulo

Bittencourt, do "Correio da Manhã" e do Rio de Janeiro, Carlos da Silva, do "Tribuna de Imprensa", do Rio de Janeiro e Luiz Franzini, do "El Dia", de Montevideo.

Antes de se submeter a moção à votação, houve longo e caloroso debate em torno do relatório sobre a liberdade de imprensa em todos e em cada um dos países deste hemisfério. A delegação argentina do "Diário do Panamá", apoiada pelos uruguaios e outros, insistiu em que se submeter o relatório à votação, mas a maioria ratificou a decisão do sr. Carlos Martínez Aparicio, de "La Prensa", de Barranquilla, que pedia a sessão, de que o relatório não seria submetido à votação. Delegados de vários países levantaram objeções contra certas partes do relatório, mas, de conformidade com as decisões da conferência, não houve emendas. O sr. Luiz Franzini protestou de novo contra o uso da adjetivos para definir a liberdade de imprensa em vários países e disse que o comitê sobre liberdade de imprensa deve se limitar simplesmente a manifestar se existe ou não liberdade de imprensa em um país, sem procurar determinar até que grau.

O sr. J. Blanco Boerl, do "Diário do Panamá", declarou ser inexacto que tenha melhorado a situação da imprensa no Paraguai e afirmou que "não houve melhora alguma, nos últimos dez anos, nos diferentes governos de diversos graus de totalitarismo". Acrescentou que os únicos jornais paraguaios da oposição, que podem ser publicados estão exilados na Argentina e Uruguai.

A QUESTÃO DO PAPEL PARA JORNAIS
NOVA YORK, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto das resoluções aprovadas pela VI Conferência Interamericana de Imprensa: "Considerando que as manufaturas de papel de imprensa no mundo são escassas e que a demanda é excessiva, a Comissão Especial, recomendando a Assembléia Geral, que proponha a retirada das tropas estrangeiras que se encontram na Líbia dentro de 3 meses, e a eliminação das bases militares ali existentes, insistindo ao mesmo tempo na criação de um Estado unificado na Líbia.

Eleições hoje na zona russa da Alemanha

ELIMINADO O VOTO SECRETO E ORGANIZADA UM CHAPA UNICA PELOS SOVIETICOS

BERLIM, 14 (U. P.) — Cerca de doze milhões de eleitores da Alemanha Oriental terão uma amostra da democracia tipo russa quando amanhã deverão votar nas eleições determinadas pelo governo da parte da Alemanha dominada pelos russos.

As autoridades, seguindo as instruções baixadas pelos russos, eliminaram a votação secreta, impossibilitando assim o voto contrário aos candidatos do Partido Comunista.

Entretanto, numerosas bandeiras vermelhas, com letras brancas de mais de trinta centímetros de altura, dizem que "A vitória eleitoral da frente nacional da Alemanha Democrática assestará severo golpe aos inimigos mortais do nosso povo, os agitados belicistas norte-americanos e seus sequazes".

BERLIM, 14 (U. P.) — As autoridades soviéticas declararam "inteiramente livre" o pleito de chapa única que terá lugar amanhã na Alemanha Oriental.

Um detalhe curioso é que nessas "eleições livres" os eleitores foram privados do privilégio democrático do voto secreto.

Os altofalantes comunistas, em toda a zona soviética de ocupação da Alemanha, gritam aos quatro ventos que cada voto sufragado será um voto em prol da "paz". O "slogan" desejamos apoiar a paz abertamente e ninguém deve se atemorizar em fazê-lo tornou-se a "chapa" mais batida pelos propagandistas russos.

As eleições de amanhã completarão a sovietação da Alemanha Oriental como novo satélite do Kremlin.



COREIA DO SUL — Um soldado da 1.ª Divisão de Cavalaria dos EE. UU. salvou das chamas de um bairro de Waegwan um pequeno coelho, que passou a ser sua mascote. A cidade acabava de ser retomada aos Coreanos do Norte. (Foto Up-Acme).

Séria advertência feita por Winston Churchill na Convenção Nacional do Partido Conservador

AVANÇO IMPETUOSO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA PYONGYANG

Tres fortes colunas convergem sobre a capital da Coreia do Norte — Aperta-se cada vez mais o anel de aço em torno de 68 mil soldados comunistas

SEOUL, 14 (UP) — Aberta-se cada vez mais o anel de aço aliado em torno de 68 mil soldados comunistas que ainda lutam ao sul e sudeste de Pyongyang.

PYONGYANG ATACADA IMPETUOSAMENTE
SEOUL, 14 (UP) — Atremetam impetuosamente contra Pyongyang as forças das Nações Unidas.

TRES GRANDES COLUNAS CONVERGEM SOBRE A CAPITAL
SEOUL, 14 (UP) — Tropas das Nações Unidas convergem de três direções diferentes sobre Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

"Graves perigos ainda ameaçam a civilização na Europa" — O grande líder político não considera como inevitável uma nova guerra — E' falha a sensação de segurança mundial — Elojada a atitude do presidente Truman

BLACKPOOL, Inglaterra, 14 (UP) — "Graves perigos ainda ameaçam a civilização na Europa" — advertiu Winston Churchill na Convenção Nacional do Partido Conservador Britânico.

BLACKPOOL, 14 (UP) — Winston Churchill advertiu o mundo ocidental contra o perigo e a voltar inteiramente sua atenção para a luta anti-comunista do Extremo Oriente.

"Graves perigos ainda ameaçam a civilização na Europa" — disse Churchill.

O líder conservador fez essa advertência na Convenção Nacional do Partido Conservador Britânico; disse não considerar como inevitável uma nova guerra. Entretanto, advertiu as nações ocidentais contra o perigo de uma falsa sensação de segurança.

BLACKPOOL, 14 (UP) — Winston Churchill acusou o Partido Trabalhista de causar um

Coroados de êxito os esforços das potências administradoras, para encaminhar a população da antiga colônia italiana à independência — Os Estados Unidos dispostos a levar em consideração as propostas de

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — O Brasil deu o seu apoio ao projeto de constituição da Líbia como um Estado com governo autonomo.

Na sessão da Comissão Política Especial, o sr. João Carlos Muniz, em nome do Brasil, hipotecou pleno apoio ao trabalho em tal sentido realizado pelo sr. Pelt, comissário da ONU para a Líbia.

O PONTO DE VISTA DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — "A delegação do Brasil está convencida de que o sr. Adrian Pelt, comissário das Nações Unidas para a Líbia, merece a inteira confiança da nossa organização", afirmou, na Comissão Política, o representante brasileiro João Carlos Muniz, dando seu apoio ao projeto de resolução que reconhece os progressos realizados pela Líbia na direção de sua autonomia, graças aos esforços da ONU e do sr. Adrian Pelt. A resolução, da qual o sr. Muniz preconizou a adoção, foi apresentada pelo Chile, Equador, Canadá e Grécia e recomenda as potências administradoras da Líbia, Inglaterra e França, a prosseguirem seus esforços para a constituição, o mais cedo possível, da assembléia nacional do governo autonomo da Líbia, sem todavia fixar qualquer data — limite para isso, enquanto que um

paz de Vichinsky

texto das nações árabes, formulado ontem pela Síria, pede que a assembléia da Líbia esteja formada até 1.º de janeiro próximo e o governo autonomo provisório constituído até primeiro de junho do ano próximo.

Tudo indica que os dois textos serão unidos numa única proposta, para ser esta em seguida adotada pela maioria da Comissão Política Especial e recomendada à Assembléia Geral.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA LIBIA

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A Comissão Política Especial encarregou hoje os autores dos 3 projetos de resolução sobre a Líbia de se entenderem a fim de tentar estabelecer um texto único que orientasse o comissário das Nações Unidas para a Líbia, bem como as potências administradoras em sua tarefa de encaminhar pouco a pouco as populações da antiga colônia italiana à independência, a qual deverá tornar-se uma realidade o mais tardar até o dia 1.º de janeiro de 1952.

Os 3 projetos apresentados são os seguintes 1.º — o de autoria das delegações do Canadá, Chile, Equador e Grécia, que, após tomar conhecimento dos relatórios do comissário da ONU, sr. Adrian Pelt e das potências

administradoras, recomenda a estas estimularem a formação de instituições governamentais na Líbia, assim como uma assistência financeira e técnica das Nações Unidas à antiga colônia italiana; 2.º — a proposta apresentada pelo Egipto, Iraque, Líbano, Síria, Iemen, Paquistão e Indonésia, que preconiza a criação de uma assembléia nacional na Líbia o mais tardar até o dia 1.º de janeiro de 1951 e o estabelecimento de um governo provisório até 1.º de março de 1951; 3.º — o projeto de resolução soviético, que propõe a retirada das tropas estrangeiras que se encontram na Líbia dentro de 3 meses, e a eliminação das bases militares ali existentes, insistindo ao mesmo tempo na criação de um Estado unificado na Líbia.

Foi esta última tese que o delegado da URSS sr. Amaratunjan, desenvolveu de novo hoje de manhã perante a Comissão Política Especial, acusando as potências administradoras e, em particular, a Grã Bretanha, de seguirem a política de "dividir para dominar", a fim de perpetuar a sua influência sobre a Líbia.

Um documento do trabalho foi preparado pela delegação norte-americana, que não avressentou qualquer projeto de resolução, a fim de

FABULOSO O EMPRESTIMO SOLICITADO PELA FRANÇA AOS EE. UU. PARA RENOVAR O SEU PODERIO MILITAR

CAUSOU SURPRESA EM WASHINGTON O VULTO DA SOMA PEDIDA PELO GOVERNO FRANCÊS — DISPOSTOS OS "YANKEES" A IMPEDIR UM DESASTRE MILITAR NA INDOCHINA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Sessenta bilhões de cruzeiros, foram pedidos pela França aos Estados Unidos, a fim de reconstruir seu poderio militar na Europa e evitar a derrota das suas armas, nas mãos dos comunistas da Indochina.

SURPRESA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os meios oficiais de Washington mostram-se francamente espanta-

dos com a gigantesca soma pedida pela França aos Estados Unidos, (60 bilhões de cruzeiros), para custear a reorganização das forças armadas gaulesas.

PARA EVITAR UM DESASTRE MILITAR

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos estão dispostos a evitar o desastre militar francês na Indochina e, para isso, enviará, o mais rapidamente possível, ar-

mas e munições para as forças gaulesas naquela região. A promessa de rápido auxílio foi feita pelo general Marshall, em declaração ao senhor Maurice Postol e Jules Moch, ministros da Fazenda e da Defesa Nacional da França, era em Washington.

A SITUAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 14 (AFP) — As informações de Washington publicadas por várias

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ULTIMOS RESULTADOS PARA GOVERNADORES DOS DIVERSOS ESTADOS

RIO, 14 (ASAPRESS) — Os resultados dos candidatos ao governo dos Estados, de conformidade com os últimos telegramas recebidos pela ASAPRESS até às 18 horas de hoje:

AMAZONAS — Alvaro Maia, P. S. D., 14.323; Severiano Nunes, U. D. N., 7.596.

PARÁ — Zacarias Assunção, U. D. N., 54.869; Magalhães Barata, P. S. D., 52.155.

MARANHAO — Eugênio Barros, P. S. D., 19.891; Saturnino Bolo, U. D. N., 21.987.

PIAUI — Pedro Freitas, P. S. D., 22.381; Eurípedes Aguiar, U. D. N., 20.408.

CEARÁ — Edgard Arruda, U. D. N., 136.901; Raul Barbosa, P. S. D., 172.321.

RIO GRANDE DO NORTE — Manoel Varela, U. D. N., 38.312; Dix-Sept Rosado, P. R., 38.312.

PARAIBA — José Americo, P. S. D., 106.378; Argemiro Figueiredo, U. D. N., 79.743.

PERNAMBUCO — Agamenon Magalhães, P. S. D., 148.340; João Cleofas, U. D. N., 147.542.

ALAGOAS — Arnon de Melo, U. D. N., 47.722; Campos Teixeira, P. S. D., 29.779.

SERGIPE — Leandro Ma-

A U.D.N. FARA' "OPosição CONSTRUTIVA"

Inclinado o P.S.D. a colaborar com Vargas

NÃO VÊ INCONVENIENTE NISSO O GENERAL GOIS MONTEIRO — ATIVA O SR. DANTON COELHO AS "DEMARCHES" PARA APRESSAR A AGLUTINAÇÃO PARTIDÁRIA — VARGAS APRESENTA OS PONTOS PRINCIPAIS DO SEU FUTURO PROGRAMA DE GOVERNO

RIO, 14 ("CORREIO") — Dizem as notícias políticas de hoje que, enquanto o sr. Danton Coelho vem encontrando o ambiente do P. S. D. francamente predisposto a colaborar na consecução dos fins da sua missão, os meios udenistas resistem veladamente à ideia de discutir o assunto, pelo menos durante o tempo que durar a apuração total do pleito do dia 3. Discute-se a possibilidade de uma "entente" partidária para apoiar a futura administração nacional, como se tentou fazer na vigência do governo Dutra. A tendência da U. D. N. porém, é a de uma oposição construtiva, em circunstâncias, entretanto, mais decisivamente opositorias do que as que caracterizam a posição do Partido perante o atual governo.

Os grupos desavindos no seio da agremiação brigadista em face dessas perspectivas de coexistência política, e, como exemplo, poderíamos citar topicos da edição de hoje do vespertino "Tribuna da Imprensa", reconhecidamente ligada àquela partido. Escreveu o jornal: "Porque esses líderes (referindo-se aos chefes udenistas) ou como tal considerados não determinam já publicamente a sua atitude ajudando aquela parte do povo que votou no brigadista e mesmo certos ele-

mentos anti-totalitários que votaram no sr. Cristiano, porque não ajudam essa parte considerável da nação a encontrar o caminho a seguir no momento em que o próprio sr. Getúlio Vargas ainda não sabe o caminho que poderá trilhar? Porque não afirmam desde já o seu pleno acordo com o cumprimento da decisão das urnas e do empossamento legítimo conquistado pelo candidato Getúlio Vargas, mas ao mesmo tempo o seu espírito de resistência por todos os meios a qualquer tentativa de governo ditatorial claro ou velado? Porque não queiram fazer das urnas uma arma das liberdades públicas. Cabe a esses líderes fazer já, evitando pelo seu silêncio que o próprio sr. Getúlio Vargas vá-se que o espírito de resistência morreu".

INCLINADO O P. S. D. A COLABORAÇÃO — Segundo o noticiário político de hoje, a missão de que movimento se investiu o sr. Danton Coelho, de caráter conciliatório, está encontrando boa recepção nos meios pesadistas. É verdade que o presidente do P. T. B. não está sozinho na condução do propósito de um conagração político entre as forças partidárias nacionais, visando facilitar a tarefa do futuro governo.

Dentro do próprio P. S. D. movimento-se uma corrente fortemente apoiada por elementos de projeção no Partido, em favor dos objetivos preconizados pelo sr. Getúlio Vargas e representados nas presentes "demarches" pelo presidente em exercício do P. T. B. Assim é que segundo se assinala, não estariam alheios a esse movimento o próprio ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, o sr. Amaral Peixoto, o general Góes Monteiro, os outros proceres em evidência na facção majoritária.

Adianta-se até a possibilidade de reunir-se brevemente o Conselho Nacional do P. S. D. para ventilar oficialmente o assunto dependendo isto da entrevista que o sr. Danton Coelho terá ainda com o sr. Cúrio Junho e provavelmente com o próprio presidente Dutra.

GOIS ACHA QUE DEVEM OS PESADISTAS APOIAR GETÚLIO — Ovidio pela reportagem política sobre os rumores cada vez mais acentuados de um provável conagração do P. S. D. com as forças partidárias que sustentaram a candidatura do sr. Getúlio Vargas, com o intuito de prestigiar o governo, o general Góes Monteiro — já conversou a respeito com o sr. Danton Coelho, presidente do P. T. B. — declarou o seguinte: "Não vejo incompatibilidade alguma para o apoio do P. S. D. ao sr. Getúlio Vargas. Este Partido foi fundado pelo sr. Getúlio em 1945 que o elegeu senador. Agora, contribuiu definitivamente para a sua eleição. A massa pesadista bem entendido. De modo que deve apoiar o sr. Getúlio".

"OPosição CONSTRUTIVA", FARA' A U. D. N. — Sonda-gem já realizada junto à U. D. N. revela a tendência de colocar-se o Partido em oposição construtiva ao sr. Getúlio Vargas. A colaboração udenista seria de fiscalização, esclarecer e orientar o novo governo. Alguns dos principais líderes udenistas acharam, de resto, que essa devia ter sido a posição udenista em relação ao governo Dutra.

PONTOS CAPITAIS DO PROGRAMA DE GOVERNO DO SR. GETÚLIO VARGAS — Um vespertino local publicou ontem uma edição extraordinária com uma reportagem, na qual apresentava os pontos capitais do programa do próximo governo do sr. Getúlio Vargas. A reportagem causou sensação nos círculos políticos e em todos os meios desta capital.

Segundo o vespertino em questão, os principais pontos do governo do sr. Getúlio Vargas são: 1.º — Governar acima das competições e desentendimentos partidários; 2.º — Representação no governo das forças políticas do país, tendo em vista os resultados do pleito; 3.º — Orientação trabalhista e papel do P. T. B., tipo inglês e sueco; 4.º — A nação deve preparar-se para sacrifícios; 5.º — Defesa nacional e indústrias de base; 6.º — Posição diante das classes armadas e renovação material e espiritual do Exército nacional; 7.º — Posição do plano internacional e estreita colaboração com os países do nosso hemisfério; 8.º — Capitais estrangeiros e a questão da bi-tributação. Investimento e economia nacional; 9.º — As linhas mestras do trabalho (exemplo da Inglaterra) são de evolução e não de revolução. Classes conservadoras e harmonia de trabalho para o máximo rendimento; 10.º — Respeito à Constituição, predominância democrática e elogio ao governo pela leura e honestidade do pleito.

Apresentar seu programa, o sr. Getúlio Vargas frisou: "O povo não me falhou e é para ele que meus pensamentos se voltam. Farei um governo de acordo com a vontade do povo. E esta não se exprime apenas na minha eleição, mas também na escolha de seus representantes parlamentares".

DIFFICULDADES NA "FRENTE POPULISTA" — Notícia-se nesta capital que as declarações do sr. Ademar de Barros à imprensa paulista, nas quais antecipa as medidas que serão adotadas no futuro governo, estão sendo interpretadas nos meios políticos como sintoma das primeiras dificuldades surgidas na chamada Frente Populista.

Acreditado o "Diário Carioca" que o senador gaúcho se tenha comprometido a nomear o sr. Ademar de Barros prefeito do Distrito Federal, pelo apoio dado pelo governador bandeirante à sua eleição. No entanto, espera também o referido órgão que o sr. Ademar de Barros venha solicitar de seu companheiro de campanha a autonomia do Distrito Federal, para que possa ser eleito governador da Capital da República, acreditando-se que não será aceito seu pedido pelo sr. Getúlio Vargas.

SONDAGENS SOBRE O FUTURO MINISTRO DA GUERRA — RIO, 14 (Asapress) — Notícia-se nesta capital que o general Estilac Leal, em sua conferência com o sr. Getúlio Vargas, na Estância de São Pedro, abordou, exclusivamente, assuntos relativos à indicação do futuro ministro da Guerra, ocasião em que foi sondado se seria ou não ele o titular daquele Ministério.

TERIA MESMO VISITADO VARGAS O VICE-PRESIDENTE DA ARGENTINA — PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Apesar dos desmentidos, realizou-se mesmo a entrevista entre os srs. Getúlio Vargas e Quiljano, vice-presidente da Argentina, na Estância São Pedro.

Ontem, em Uruguai, o sr. Manuel Lúzar do Almeida, sobrinho do deputado Batista Lúzar, jovem político e líder do PTB local, afirmou que o sr. Quiljano visitou a estância de São Pedro, em companhia do

Exames de praticos de enfermagem — No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estão abertas as inscrições aos exames de praticos de enfermagem e parteras praticas de 1.º a 3.º de novembro.

Os interessados encontrarão no Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, n.º 57-3, andar, fone 3-7302 — informações a esse respeito.

Dia do Professor — Em homenagem ao Dia do Professor, que hoje transcorre, serão efetuadas várias comemorações nas sedes das entidades da classe do magistério.

LIGA DO PROFESSORADO CATORIL — Esta entidade mandou celebrar às 8.30 horas, missas em louvor de Santa Teresinha de Jesus, na Capela do Colégio dos Conegos de São Agostinho, pelo revmo. padre Luiz de Abreu.

Federação Espirita do Estado de São Paulo — Às 10.30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vincius) sobre um tema evangélico. No mesmo horário, haverá aulas de Catecismo Espirita.

Às 20.30 horas ocupará a tribuna o prof. Anselmo Gomes que dissertará sobre um tema doutrinário.

Centro Acadêmico Pereira Barreto da Escola Paulista de Medicina — Realizam-se no dia 18, no período da tarde, as eleições para a renovação da atual diretoria do Centro Acadêmico Pereira Barreto da Escola Paulista de Medicina.

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores Graficos — A propósito das eleições, marcadas para amanhã no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Graficas de São Paulo, pede-nos o sr. Gabriel Greco, que encabeça a chapa da oposição, cujo registro não foi concesso naquela entidade, tornar público que impugnará a validade desse pleito eleitoral por três motivos: 1.º Por não ter sido registrada a chapa da oposição, o que constitui evidente violação do princípio da liberdade sindical consagrada na Constituição da República; 2.º Por não terem sido aprovadas as contas do exercício de 1948, da Junta Governativa do Sindicato presidido pelo sr. Germano Bothmann, o qual, apesar disso, apresentou-se como candidato na chapa oficial; 3.º Por ser o presidente da referida Junta Governativa responsável nas graves irregularidades atentando contra o patrimônio do Sindicato, irregularidades essas que, embora constatadas pelo DET, ainda não foram suficientemente esclarecidas.

Acrescenta o sr. Gabriel Greco que o candidato oficial, encontrando-se, como ainda se encontra, a frente da Junta Governativa, conforme publicação ontem feita num vespertino desta capital, não pode concorrer às eleições de amanhã, em face de determinação do titular da pasta do Trabalho, com referência à situação dos "interventores" nos sindicatos.

AUTUADOS VARIOS COMERCIANTES POR INFRAÇÃO A TABELAMENTOS DA C.E.P.

RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES PUNIDOS

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., puniu ontem os seguintes comerciantes, autuados por venderem acima dos níveis fixados pelo organismo controlador ou por não possuírem as tabelas afixadas: Antonio Celso Guimarães Rego de Barros, rua da Cantareira n.º 101; José Guedes Oliveira, carro n.º 7.622, feirante; Rada Issa, rua Freire da Silva, feirante; Sabatino Teodoro, feirante; João Augusto Fernandes, feirante; José Agostinho, feirante; Mues Paer, feirante; Nagil José do Alívio; Bar da Drogadão, rua 24 de maio n.º 15; Marcelino Russiô, rua Vitória, n.º 58; Fukue Nakazon, Estrada do Araçá n.º 17; Jordão Vaillo, Bar da Rádio Difusora de São Paulo; Azevedo Pera Guedes de Caze, avenida do Arnoldo, n.º 2284; Felix Rodrigues, avenida dr. Arnaldo n.º 1621; Padaria São João, Praça Julio Mesquita n.º 13; Irmãos Imazume, praça Julio Mesquita n.º 13; Bungi Nishikata, rua 24 de maio, n.º 203; Feira das Nações, rua Barão de Itapetininga n.º 19; Agostinho Vicente de Junior, rua Dom José de Barros, n.º 71; Camila Fusan e Filho, rua 24 de maio n.º 203; Merceria California Ltda, Gas Mendes 3717; Mercaderes Ltda, rua Bictu da Gama n.º 60; Hans Ceu Bar Mirim, rua São Luis n.º 79; Costa S. A., rua São Luis n.º 50; Silvestre Nunes Alves, Barão de Itapetininga n.º 309; Bar Poole e Cia Ltda, rua 24 de maio n.º 221.

ESTABELECIDAS AS QUOTAS PARA A IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

Carta recebida pela Rural da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil

A Sociedade Rural Brasileira acaba de receber da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil a seguinte carta: Em resposta ao seu ofício de 8 de setembro último, informo-lhe que até 31-8-50 concedemos, somente nesta Capital, quotas normais de câmbio, em diversas moedas, destinadas à importação de inseticidas com o peso total de 42.083.500 quilos, conforme discriminação a seguir: 32.839.390 quilos — US\$ 3.052.928,00; 2.025.000 quilos — Fr. bgs. 8.686.327,50; 505.000 quilos — Sv. Fr. 365.950,00; 1.853.200 quilos — L. 184.679-17-06; 3.400.000 quilos — Fr. frs. 95.483.548,00; 1.460.000 quilos — Cr\$ 5.902.832,70; 10.000 quilos — Kr. Tch. 180.000,00. Além disso, a fim de atender exclusivamente aos cotonicultores desse Estado, atribuímos duas quotas especiais no montante de US\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil dólares) para aquisição do B. N. C. (Bexalor de Benzeno), toxafeno, DDT e enxofre. Nessa distribuição a firma The Commercial S. A. teve atendidos os pedidos feitos a esta Fiscalização Bancária. Valendo-nos da oportunidade para reiterar a v. a. os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. (a) Alexandre Pereira dos Santos. (a) Haroldo Paque Espinola.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DEFESA INFELIZ DE UM PROJETO INFELIZ

DEFICIENCIAS IMENSAS DE UMA CAUSA IMPOSSIVEL

Póde-se considerar como fato liquidado a iniciativa de alguns parlamentares à Assembleia Legislativa, legislando em causa própria, aumentando seus subsídios para a próxima legislatura. O projeto de resolução que revogava a de numero 14 foi rejeitado de maneira a contrariar tudo quanto vinha sendo observado na Assembleia. Como se sabe, todo e qualquer projeto de lei ou resolução, no início dos trabalhos, é submetido à consideração da Casa. Todos eles são acolhidos, embora comumente consumularem propostas iníerres. O projeto de resolução que visava eriar a Assembleia condições de simpatia na opinião pública, entretanto, foi rejeitado "in limine".

Para combater a iniciativa do deputado que teve a coragem suficiente de mostrar ao Plenário o erro em que incidia, provocando essa tremenda revolta da opinião pública contra os parlamentares, a tribuna foi ocupada e apenas um discurso pronunciado. Discurso infeliz, que de muito pouco serviu — se é que serviu — para minorar a antipatia da causa que pretendia defender.

UMA OPINIAO VALIOSA — A propósito da aprovação da Resolução 14, que aumentou os subsídios dos parlamentares, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R. fez ontem ao "Diário de São Paulo", as seguintes declarações: "O nosso ponto de vista é conhecido, desde que não poderíamos pactuar com essa elevação de subsídios, que o legislativo paulista, nesta semana, resolveu votar para próxima legislatura, mediante o projeto do deputado Castro Carvalho. O erro cometido só nos deixa uma vaga esperança, a de que venha o futuro Legislativo corrigir o que este fim de legislatura nos proporcionou, ou seja essa inconsciência da elevação dos subsídios, num momento em que o Estado luta com tantas dificuldades. Talvez só um movimento da opinião pública nesse sentido, possa fazer com que os paulistas reconheçam, no futuro Legislativo, aquele que revogou o projeto Castro Carvalho, representantes verdadeiros do povo desta terra e não inimigos declarados do prestígio da democracia".

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Amanhã a Associação dos Cronistas Parlamentares vai se reunir para deliberar sobre os ataques e acusações feitas pela sra. Conceição Santa Maria, em seu discurso de anteontem, aos cronistas credenciados no Palácio 9 de Julho e à imprensa em geral.

PROTESTA O CENTRO XI DE AGOSTO CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

O Centro Acadêmico XI de Agosto, órgão representativo dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reuniu ontem em assembleia geral extraordinária, a fim de examinar o sinistro episódio da manobra, pelos deputados estaduais, dos próprios subsídios. Ao fim de acalorados debates, nos quais ficou patenteada a indignação da mocidade de S. Paulo ante esse gesto de ingnomia de alguns "representantes do povo", foi redigida uma moção, relatando os fatos e informando que o "Centro Acadêmico XI de Agosto", de acordo com os dispositivos legais, propôs a competente ação popular, para pleitear a revogação da lei que aumentou os subsídios dos srs. deputados estaduais.

PARTIDO REPUBLICANO

SFDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampalo — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Teles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lebo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 18 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-5237 — Rio de Janeiro.

CONGELARA' A C. C. P. OS PREÇOS DAS UTILIDADES E DOS GENEROS

DISPOSTO O GOVERNO A ESTABILIZAR O CUSTO DA VIDA — NEM O FUNCIONALISMO RECEBERA' AUMENTO

RIO, 14 (ASAPRESS) — Os preços das utilidades e alimentos serão congelados — foi o que afirmou hoje à nossa reportagem o vice-presidente da C. C. P., coronel Lauro Junior.

Não haverá mais aumentos até o fim do atual governo. A Comissão Central de Preços não autorizará mais nenhuma majoração.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL

RIO, 14 (ASAPRESS) — Anuncia-se que nova orientação política e econômico-social será imprimida pelo atual governo. A República exigirá das autoridades responsáveis pelo controle do custo da vida e fiscalização de preços que impeçam qualquer aumento até o fim do mandato do general Dutra. A C. C. P. já recebeu recomendações especiais para não conceder mais aumentos de qualquer espécie, inclusive o caso do cafézinho.

CONGELARA' TAMBEM OS VENCIMENTOS

RIO, 14 (ASAPRESS) — Informa-se que, além de não conceder autorização para qualquer majoração de preços até o fim de seu mandato o atual governo não concederá também nenhum outro aumento de vencimentos. O Tesouro, segundo revelação oficial, não está em condições de suportar qualquer encargo decorrente de melhoria de vencimentos ou salários.

Assim, os movimentos que se desenvolvem entre os medicos, engenheiros e farmaceuticos só poderão ser atendidos pelo futuro governo.

A MARCHA DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

CEARA' — O deputado federal que está sendo mais votado é o sr. José Candido, que já obteve 4.011 sufragos.

RIO GRANDE DO NORTE — Resultados do pleito no Rio Grande do Norte até o presente momento: Para presidente: Getúlio, 17.327; Brigadeiro, 7.022; Cristiano, 4.968; Mangabeira, 14.211. Para vice: Café, 16.709; Odilon, 3.438; Vitorino, 3.884; Altino Arantes, 662.

RESULTADOS OFICIAIS — NATAL, 14 (Asapress) — Até às 11 horas de ontem era o seguinte o resultado do pleito de 3 de outubro em todo o Estado, segundo o boletim expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Getúlio, 17.327; Brigadeiro, 7.022; Cristiano, 4.968; Mangabeira, 14.211.

Para vice-presidente: Café, 16.709; Odilon, 3.438; Vitorino, 3.884; Arantes, 662.

Para senadores: Kerginaldo, 13.548; Dinarte, 13.166.

Para governador do Estado: Dió-Spel, 19.238; Varela, 11.437.

Para deputados: Legenda União Popular, 12.356; Aliança Democrática, 15.777; P. T. B., 431.

Para a Assembleia estadual, a legenda da União Popular, vai com maioria superior a 3 mil votos. Estes dados são oficiais e estão atrasados com relação a apuração real. Hoje, deverão terminar as apurações nesta capital.

RIO GRANDE DO SUL — Resultados das apurações nos Estados do candidato da oposição

RIO, 14 ("Correio") — Segundo as últimas notícias provenientes dos Estados, estão sendo derrotados nas apurações para governadores os srs. Magalhães Barata, do Pará, Eugênio Barros, (Vitorino Freire), no Maranhão, Argemiro Figueiredo, da Paraíba, João Cleofas, de Pernambuco, Luiz Campos Siqueira, (Góes Monteiro), de Alagoas, Juracy Magalhães, da Bahia, Cliton Rosas, do Rio Grande do Sul, e Felinto Muller, em Mato Grosso.

Com exceção do sr. João Cleofas, de Pernambuco, os vencedores do pleito até agora apontados são todos da oposição.

Seguiram para Madrid os diretores do Correio e da Bolívia — Viajando em um Bandeirante quadrimotor da Frota Transatlântica do Panair do Brasil, deixam, ontem, o Rio, o major Landry Sales, diretor geral do Departamento de Correio e Telefones, que vai a Madrid representar o Brasil no VI Congresso da União Postal das Américas e Espanha. Na mesma aeronave seguem, também, com o mesmo destino, o sr. José Forastal Llaviana, diretor dos Correio da Bolívia e delegado do seu país ao referido conclave.

RECIFE, 14 (Asapress) — O resultado oficial de todo o Estado é o seguinte: Cristiano, 43.486; Getúlio Vargas, 33.033; Brigadeiro, 28.158. Vice-presidente: Altino Arantes, 38.876; Café Filho, 30.748; Odilon Braga, 28.417; Vitorino Silva, 530; governador: Zacarias Assunção, 52.869; Magalhães Barata, 52.155.

PERNAMBUCO — O resultado conhecido até 18 horas é o seguinte: Presidente — Getúlio Vargas, 106.316; Brigadeiro, 82.324; Christiano, 65.585; Mangabeira, 108.

A Coligação Democrática venceu as eleições no município de Abaetuba, elegendo o prefeito.

PIAUI — De acordo com as apurações levadas a efeito até aqui, sobre o pleito de 3 de outubro, é a seguinte a situação das legendas: P. S. D., 13.090; U. D. N., 12.802.

Resultados das apurações no Distrito Federal

RIO, 14 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados da apuração das eleições no Distrito Federal até às 18 horas de hoje:

Presidente da República: Getúlio Vargas, 162.323; Eduardo de Góes, 81.657; Cristiano Machado, 13.886; João Mangabeira, 1.554.

Para vice-presidente: Café Filho, 168.180; Odilon Braga, 81.093; Altino Arantes, 6.580; Vitorino Freire, 2.437; Altino Correia Neto, 848.

Faltam ser apuradas 877 urnas.

19 prefeitos elegeu o P. S. D. fluminense

RIO, 14 ("Correio") — Informa-se de Niterói que até às últimas horas de ontem o P. S. D. fluminense já havia eleito 19 prefeitos.

Entre as comarcas que já contam com novos prefeitos pesadistas figuram as de Friburgo, Macaé, Barra do Pirai, Rio Bonito, Itaperuna, Bom Jardim, Sumidouro, São Sebastião do Alto e Saquarema.

Para governador do Estado continua o sr. Amaral Peixoto a manter grande dianteira do seu competidor udenista, sr. Prado Kelly. Do mesmo modo, o sr. Sá Tinoco derrota espetacularmente o jornalista J. E. Macedo Soares na campanha da senatária.

Continuam vencendo nos Estados os candidatos da oposição

RIO, 14 ("Correio") — Segundo as últimas notícias provenientes dos Estados, estão sendo derrotados nas apurações para governadores os srs. Magalhães Barata, do Pará, Eugênio Barros, (Vitorino Freire), no Maranhão, Argemiro Figueiredo, da Paraíba, João Cleofas, de Pernambuco, Luiz Campos Siqueira, (Góes Monteiro), de Alagoas, Juracy Magalhães, da Bahia, Cliton Rosas, do Rio Grande do Sul, e Felinto Muller, em Mato Grosso.

Com exceção do sr. João Cleofas, de Pernambuco, os vencedores do pleito até agora apontados são todos da oposição.

Seguiram para Madrid os diretores do Correio e da Bolívia — Viajando em um Bandeirante quadrimotor da Frota Transatlântica do Panair do Brasil, deixam, ontem, o Rio, o major Landry Sales, diretor geral do Departamento de Correio e Telefones, que vai a Madrid representar o Brasil no VI Congresso da União Postal das Américas e Espanha. Na mesma aeronave seguem, também, com o mesmo destino, o sr. José Forastal Llaviana, diretor dos Correio da Bolívia e delegado do seu país ao referido conclave.

RECIFE, 14 (Asapress) — O resultado oficial de todo o Estado é o seguinte: Cristiano, 43.486; Getúlio Vargas, 33.033; Brigadeiro, 28.158. Vice-presidente: Altino Arantes, 38.876; Café Filho, 30.748; Odilon Braga, 28.417; Vitorino Silva, 530; governador: Zacarias Assunção, 52.869; Magalhães Barata, 52.155.

PERNAMBUCO — O resultado conhecido até 18 horas é o seguinte: Presidente — Getúlio Vargas, 106.316; Brigadeiro, 82.324; Christiano, 65.585; Mangabeira, 108.

A Coligação Democrática venceu as eleições no município de Abaetuba, elegendo o prefeito.

PIAUI — De acordo com as apurações levadas a efeito até aqui, sobre o pleito de 3 de outubro, é a seguinte a situação das legendas: P. S. D., 13.090; U. D. N., 12.802.

RESPIGOS E REGRESSOS

QUEM AVISA

"A massa menos esclarecida que votou no sr. Getúlio Vargas pensa, em sua maioria, — adverte o "Diário Carioca" — que o candidato populista virá trazer ao povo um regime de felicidade, de paz e de bem-estar. Fará baixar os preços dos gêneros, aumentará salários, fará aparecer moedas baratas, etc. Pensa muita gente que ele trará a varinha mágica e, com ela, afugentará os fenômenos-fatores da crise atual, que não é nacional, mas universal."

"Tais inocentes, entretanto, devem, desde já, se preparar para o pior. O sr. Danton Corrêa, presidente do PTB, falando aos membros do "O Globo", disse: "A massa popular que eleger o sr. Getúlio Vargas, de maneira tão espetacular, dele espera milagres impossíveis". E o próprio ex-ditador, em declaração ao "Diário da Noite", enviou à Nação esta saudação: "O povo deve estar preparado para grandes sacrifícios".

"Não serão necessárias palavras mais claras do que as mencionadas acima. O sr. Getúlio diz que não fará milagres e que o povo deverá se submeter ao que der e vier, se no final da apuração do pleito de outubro, for confirmada a sua eleição."

"Com essas preciosas informações, o ex-ditador diz ao povo brasileiro: "Quem avisa amigo é. Não se iludem comigo".

CAMPAHA DO "DÍMES"

"Todos os anos, em janeiro, realiza-se nos Estados Unidos — escreve o "Diário de Notícias" — a campanha dos "dimes" — moedas de dez centavos. Todos procuram recolher o maior número possível dessas moedinhas e o total recolhido se destina ao tratamento das crianças atacadas de paralisia infantil."

NA PERSPECTIVA DA LEI

"Desde o dia em que o presidente da República enviou à Câmara dos Deputados uma mensagem sobre a importação de automóveis de luxo como bagagem, solicitando uma lei coibidora do abuso, que era previsto — frisa "O Jornal" — e que está agora ocorrendo, isto é, o aumento dessa importação."

"A legislação vigente acusa uma falha, que está no considerar o automóvel usado como pertencente ao passageiro. Nestas condições, nada mais fácil que adquirir carros no estrangeiro e aqui desembarcá-los como propriedade de quem os traz como bagagem."

"Supondo corrigir a falha da lei, o ministro da Fazenda baixou uma portaria determinando que os automóveis aqui chegados, por esse processo, só seriam desembarcados se o seu proprietário houvesse permanecido um ano, pelo menos, no estrangeiro. Não deu resultado, porque os importadores corriam à justiça com pedidos de mandado de segurança, e ganhavam a questão, sob o fundamento de que uma portaria não tem força para modificar uma lei."

"Se esta não previa a exigência, a portaria não poderia se sobrepor ao seu texto. E assim, continuaram a entrar os carros de luxo em nosso país; nestes últimos meses as transações do gênero quadruplicaram, evidentemente na perspectiva da aprovação da nova lei, que proíbe sua importação para qualquer finalidade."

"Foi a lei que deu origem ao projeto de lei para a criação da Comissão de Justiça do Senado e pouco falta para que se converta em lei."

"Quando isso ocorrer, então se porá fim à imoralidade, que está em trazer como usados automóveis mal saídos das fábricas, com a agravante de que eles não vêm para servir aos seus supostos donos mas para revenda e por preços exorbitantes, tão exorbitantes que chegam a ser um caso de polícia."

"Pior, entretanto, do que isso são os prejuízos que advêm para o país, com os gastos de divisas. De modo que a imoralidade é também um atentado contra os superiores interesses do Brasil, justificando toda e qualquer medida enérgica para remediar a situação que vem a ser, uma verdadeira ameaça à economia nacional."

DEBATIDA A QUESTÃO DOS PREÇOS

MINIMOS NA REUNIAO DO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL

Venda de fertilizantes — Resultados da ultima reunião do Instituto

Sob a presidência do dr. Raul da Rocha Medeiros, reuniu-se ontem, o Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Dois assuntos de grande importância foram debatidos durante a sessão.

PREÇOS MINIMOS

O primeiro foi a consulta feita ao Instituto pelo Departamento de Economia do Ministério da Fazenda, sobre o estabelecimento de preços mínimos para diversos produtos agrícolas, a serem estabelecidos pelo governo federal em 1951.

Prolongaram-se os debates, tendo o dr. Plínio de Oliveira Adams feito sucinta exposição, baseada em estudos anteriores, analisando

Resultados do ultimo pleito, fornecidos pelo T.R.E.

Dados, oficiais fornecidos pelo T.R.E., relativos às apurações finais das seguintes cidades: Bariri, Brotas, Cachoeira Paulista, Caconde, Catanduba, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Eldorado, Itapeva, Itaporanga, Itatiba, Martinópolis, Mirassol, Mococa, Patrocínio Paulista, Piedade, Pindamonhangaba, Piquetanga, Promissão, Quatá, Queluz, Ribeirão Bonito, Santa Adélia, Santa Isabel, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí, São João da Boa Vista, S. Sebastião, Tanabi, São João do Rio Pardo, Amparo, Assis, Bebedouro, Botucatu, Guaratinguetá, Paraitinga, Pirajui, Presidente Wenceslau, São Manuel, Serra Negra, Taubaté.

Para presidente da República:

Cláudio Machado .. 17.765
Eduardo Gomes .. 6.668
Getúlio Vargas .. 99.705
João Mangabeira .. 53
Votos em branco .. 4.224
Votos nulos .. 2.301

Para vice-presidente da República:

Alípio Corrêa Neto .. 122
Altino Arantes .. 27.669
Café Filho .. 65.446
Odilon Braga .. 36.923
Vitorino Freire .. 28.609
Votos em branco .. 17.992
Votos nulos .. 2.965

Para governador do Estado:

Francisco Prestes Maia .. 39.011
Lugo Borghi .. 53.448
Lucas Nogueira Garcez .. 79.763
Voto em branco .. 4.694
Votos nulos .. 2.800

Para vice-governador do Estado:

Erlindo Salzano .. 75.548
Francisco Giraldes Filho .. 224
João Gomes Martins .. 40.997
José Carlos de Azeiteiro .. 49.339
Votos em branco .. 10.428
Votos nulos .. 2.830

Para senador:

Brasílio Machado d'Oliveira Neto .. 53.084
Cesar Lacerda de Vergueiro .. 72.635
João Jorge da Costa Fimentia .. 242
Miguel Reale .. 38.140
Votos em branco .. 13.014
Votos nulos .. 2.601

Para suplente de senador:

Christiano Altenfelder Silva .. 43.097
Guaracy Silveira .. 25.505
Linneu Prestes .. 71.442
Votos em branco .. 27.681
Votos nulos .. 2.561

VOTAÇÃO TOTAL OBTIDA PELAS DIVERSAS LEGISLATIVAS

CÂMARA FEDERAL: Partido Democrata Cristão, 3.630; Partido Republicano, 2.944; Partido Trabalhista, 1.879; Partido Social Democrático, 1.791; Partido Socialista Brasileiro, 1.296; Partido Social Progressista, 86.803; Partido Trabalhista, 1.297; Partido Trabalhista Brasileiro, 24.615; Partido Trabalhista Nacional, 19.807; União Democrática Nacional, 23.317.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA:

Partido Democrata Cristão, 5.352; Partido de Representação Popular, 4.239; Partido Libertador, 3.985; Partido Republicano, 5.343; Partido Republicano Trabalhista, 4.383; Partido Rurista Brasileiro, 809; Partido Social Democrático, 29.104; Partido Socialista Brasileiro, 961; Partido Social Progressista, 42.024; Partido Social Trabalhista, 2.840; Partido Trabalhista Brasileiro, 20.046; Partido Trabalhista Nacional, 21.131; União Democrática Nacional, 29.665.

Partido Democrata Cristão

Para deputado federal: Antônio de Queiroz Filho, 761; Dante Yatauro Perri, 871; Decio Ferraz Alvim, 221; José Francisco Pas-

coial, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco, 44; Morivalde de Matos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nilton Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Sousa, 44; Otavio Gouveas, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Osvaldo Mariano, 23; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 11; Paulo Tasso Correa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Paulo Uchôa, 1; Rafael Gris, 34; Renato Soneca de Sá Feijó, 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 39; Valdomiro Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 11; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

Partido Socialista

Para deputado federal: Anísio José Moreira, 4.212; Antonio Vi-

coal, 1.199; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63.

Para deputado estadual: José Augusto Bezerra, 384; Miguel Petril, 486; Roberto Abrahão, 509; Waldemir Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 734.

Partido Republicano

Para deputado federal: Abílio Pereira de Resende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Cândido Mota Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini, 875; Francisco Glicerio de Freitas, 23; Gumerindo Saralva de Oliveira, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rúbio, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plínio Bierbach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares, 508; Vitor José de Carvalho, 21.

Para deputado estadual: Alberto Prado Guimarães, 55; Alchir medes Climerio Mozer, 51; Alvaro de Barros Pontes, 0; Angelo Bortolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arês Leão, 635; Benjamin Piossi, 11; Bonifácio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Sousa, 185; Carlos Alves Selgas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Caetano Pereira, 8; Clecio Glicerio de Freitas, 5; Conrado Stefani, 35; Decio Queiroz Teles, 187; Dervil Alencar, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebelo, 0; Eudoro Lincoln Berlink, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chelbi, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 191; Francisco Vieira Filho, 361; Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magalhães, 18; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 1; João Teodoro de Oliveira, 18; José de Araújo Luso Junior, 84; José Bonifácio Pereira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Juhanelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalsner Kassab, 49; Lincoln Soom, 62; Lucio Almeida da Silva, 29; Luis de Sousa Campos Forbes, 6; Marcello de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouveia Franco

CRIANÇAS DE OUTROS POVOS:
FIU E ARETEMOI, OS MENINOS
DOS MARES DO SUL

Nos livros e no bom cinema educativo, os amiguinhos já viam as bonitas ilhas do sul do Oceano Pacífico. Esta nossa coluna que procura mostrar a vocês como vivem as crianças de povos distantes e que por tanto parecem tão estranhos a nós brasileiros, apresenta hoje dois amiguinhos daquelas ilhas: Fiu, o irimôzinho, e Aretemoi, a irmãzinha. O trecho pertence ao livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras".

A casa desses dois pequenos ilhéus tem um telhado pontagudo, feito de fibras de coqueiro. E' um único quarto sobre uma plataforma de pedra que é o assoalho. Fiu e Aretemoi dormem sobre esteiras de fibras de coqueiros. E não há nenhuma outra mobília na casa.

Perto da casa há uma porção de coqueiros com seus troncos elegantes e um tufo de folhas no alto. As árvores são as melhores amigas dos habitantes das ilhas dos mares do Sul. Fiu e os meninos mais velhos sobem pelos troncos, como macacos, para colher os cocos. Bebem a água que vem dentro da fruta e comem a sua deliciosa polpa branca. Vocês bem sabem como é gostoso o coco, principalmente gelado, no seu bolo de aniversário.

O pai de Fiu e os demais homens da ilha partem as cascas de coco ao meio para que sirvam como vasilhas. Com as fibras do coqueiro, as mulheres tecem esteiras. As polpas, em grande quantidade, são postas a secar ao sol. Essas polpas, depois de secas, são vendidas a negociantes, que as levam a outros países. A polpa do coco chama-se copra. Boa parte do óleo usado para a fabricação de sabões e cremes de rosto, que nós usamos, vem dos cocos secos colhidos pelos parentes e conhecidos do menino Fiu.

Fiu e Aretemoi vivem numa dessas ilhas de coral. A ilha se parece um pouco com uma torta de coco — achatada, com um buraco no meio. Esse buraco é a porção de terra onde vivem os ilhéus. Em torno da ilha há um círculo de belas águas azuis — o lago. Um anel de coral isola o lago e a terra das furiosas ondas do oceano. Ilhas com essa forma chamam-se atol.

Fiu e Aretemoi têm a pele bem morena, olhos pretos e cabelos negros como o azeviche. Seus corpos são graciosos e fortes. Aprendem a nadar logo que deixam de gatunhar. Para eles não é difícil manter-se limpos — com tamboim banho perto da casa. Depois do banho costumam untar o corpo com óleo de coco, e ficam lúzidos e brilhantes.

Fiu e Aretemoi não usam muita roupa. A sua terra é tão quente que não precisam dela como nós. Trazem apenas um pedaço de pano estampado, preso em torno do corpo. A avó de Aretemoi fazia suas vestes com cascas de árvores. Tais vestidos se chamavam tapa. Agora, com o dinheiro da venda da copra, compram algodão para fazer suas roupas.

Aretemoi adora as flores. Gosta de entrançar-las nos seus sedosos cabelos negros. Há muitas flores na mata. Quando Aretemoi vai colher-las, ouve os gritinhos dos periquitos e o bater das asas dos pombos, entre a folhagem das árvores. Fiu prefere brincar entre as rochas, e aí apanha peixes coloridos.

Vamos ver o que Fiu e Aretemoi têm para jantar. Sua mamãe estendeu no chão folhas de bananeira, em lugar de toalha. Comerão peixes pescados por Fiu. Muitas vezes comem o peixe cru. Em vez de batatas, comerão taro, que é uma raiz parecida com o nosso inhame. O taro se come assado. Aretemoi ajuda sua mamãe a bater o taro assado até transformá-lo numa massa meio azeda chamada poi-poi. O pão deles nasce numa árvore denominada árvore de pão. Vocês nunca viram pão desse espécie em sua mesa!

Livros que recomendamos aos amiguinhos
O **POTRINHO** — Jeanne Wiat. — Este livro foi especialmente escrito para as crianças que estão aprendendo a ler. A história é muito simples, as palavras e as sentenças curtas e claras. No entanto, o enredo é muito interessante, agradável e capaz de manter a atenção do leitor ao fim do volume. As ilustrações são muito interessantes e vivamente coloridas.

ADVENTURAS DE GLOBI — Globi foi um personagem criado pelos estudiosos suíços com a intenção de chamar a atenção das crianças para um herói verdadeiramente bom. Ele teve a missão de combater os heróis das revistas de quadrinhos que tanto mal fazem a formação infantil e juvenil. Globi usa essas mesmas armas: histórias interessantes, contadas em quadrinhos muito bem desenhados, humorísticos e sérios.

Neste livro, vemos algumas das aventuras de Globi, que nos faz conhecer de todas as idades apreciarão ler essas páginas.

A **SERPENTE NEGRA** — Cesta somente três cruzeiros e pode ser lida em um único dia. Todos podem comprá-la sem sacrifícios e ler uma bonita história, onde se aprende que a constância, a bondade e o amor à todas as pessoas e a todas as coisas, vencem os maiores obstáculos.

O **PAGEM QUE SE TORNOU REI** — A história de um rapaz que nasceu pobre e vivendo sempre bem intencionado, estudioso, trabalhador e honesto conseguiu chegar à mais alta posição a que pode chegar um homem: o trono.

O **REINO DA BONDADE** — Uma história curiosa: o Rei dos Telhados e o Rei dos Caminhos, discutiram um dia sobre qual deles era o mais poderoso. E saíram a provar as suas afirmações. A viagem dá motivo para interessantes aventuras.

A **FLORESTA ADORMECIDA** — Naoma Zimmerman. A história deste livrinho é muito simples. Tão simples que ele seria de todo comum, não fora a forma pela qual é ilustrado. Vale a pena ler esse livro só para ver as suas ilustrações de quando em quando ninguém estará errado se disser que elas são as mais bonitas e mais bem impressas de quantas ilustrações para livros infantis se fizeram até hoje no Brasil. O livro fala do patinho chamado Dom e do passeio que certa noite muito calma e quente, ele fez por uma floresta.

A **CALINHA DOS OVOS DE OURO** — Este é um daqueles livrinhos que custando apenas 3 cruzeiros, dá muito prazer. É uma história muito simples, mas muito interessante, com muitas aventuras e com muitas lições de moral. É um livro que todas as crianças devem ter em sua coleção. Preço: 3 cruzeiros. Ilustrado por 20,00.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 21 de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7841 e 3-3707
S. PAULO

PAGINA INFANTIL (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

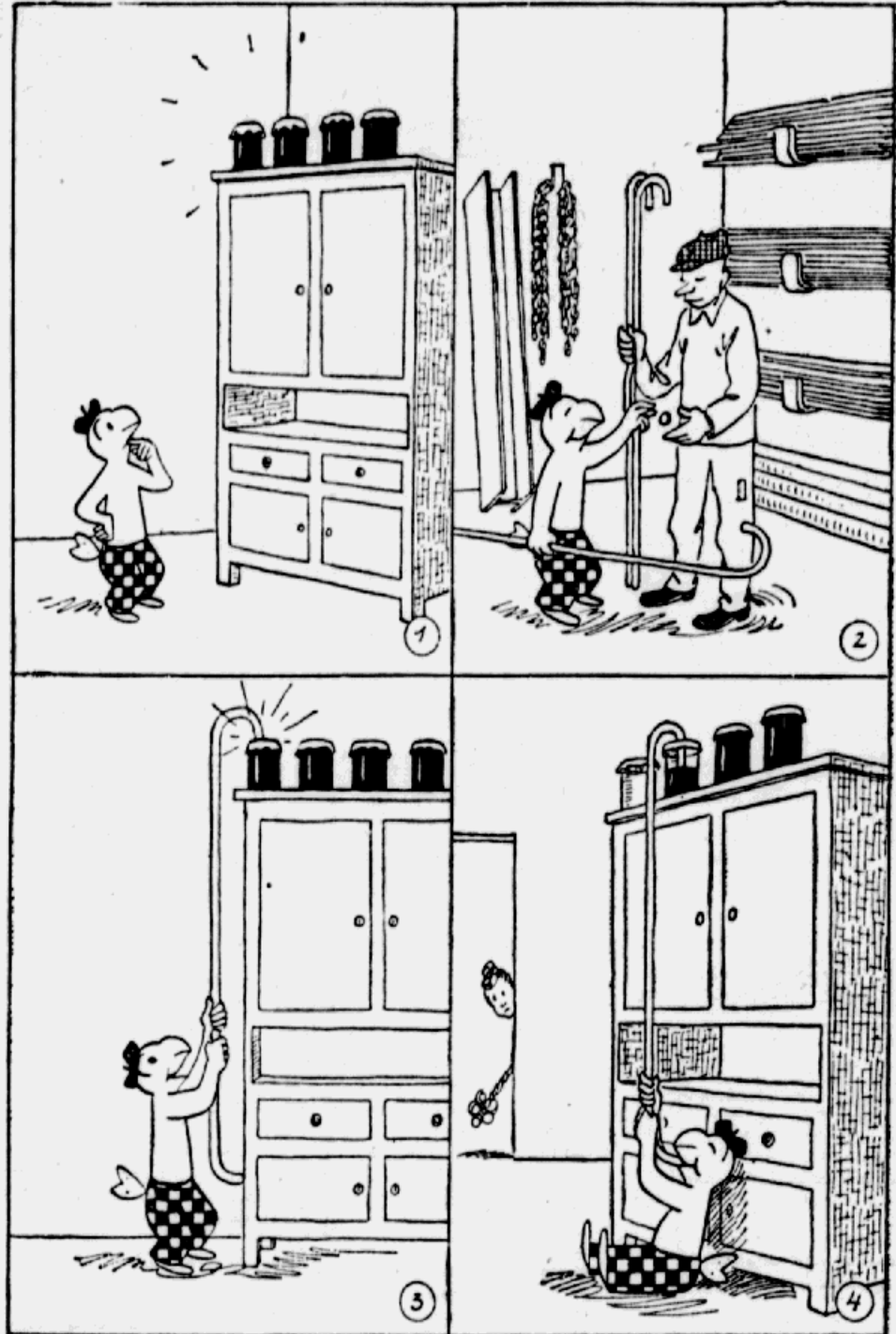
Orientação de HERNANI DONATO

O GULOSO O ataque das formigas guerreiras

FRANCISCO MARINS

Todos vocês já conhecem este nosso herói. E' GLOBI que aparece nos seguintes livros: "Globi, o Amigo das Crianças", "Globi no Exílio", "Globi em Paris", "Vitórias e Derrotas de Globi" e "Aventuras de Globi".

Na aventura de hoje, ele deseja comer doces. E olhem só como o conseguiu:



- 1 - A mãe de Luiz e Maria, Trabalhando todo o dia, De frutas fez deliciosas Geléias, lindas, cheirosas.
- 2 - Os bolões cheios tapou E sobre o armário os guardou. "Que esperem aí sua hora!" Exclamou, indo-se embora.
- 3 - Globi, louco por geléias, Pôs-se a arquitetar ideias Para, sem complicações, Alcançar no alto os bolões.
- 4 - Procurou mestre Roberto Num ferro-velho ali perto, E comprou-lhe um tubo arqueado Na ponta como um cajado.
- 5 - E, num vaso mergulhando-o, Por outro extremo chupando-o, Toda a geleia sugou E a outro vaso o passou...
- 6 - Mas, enquanto assim fazia, A mãe de Luiz e Maria Surgiu na porta... Apanhado, Globi caiu desmaiado.

XADREZ

Na partida que vamos apresentar, poderão os alunos estudar um início ainda desconhecido, qual seja P4D e P3R, em resposta. Este início, conduz a partida com outras "variantes", e em seu final, apresenta um empate por igualdade, ou melhor o empate lógico. Nesta modalidade de empate, os jogadores ficam com peças iguais, não havendo vantagem de "posição" ou de tempo. Isto se dá em partidas bem conduzidas, o que só acontece aos alunos que conhecem as variantes de ataque e defesa.

Relembramos aos estudantes que, o nosso sistema de apresentação do Curso, por meio de partidas, é para que tenham o conhecimento teórico da matéria, por intermédio de sua prática, que deste modo, desperta, já, a imaginação, que é fator de imprescindível valor para o xadrez.



Fig. n.º 20

PARTIDA EMPATADA — POR IGUALDADE			
Brancas	Pretas	11. BxP	11. DxB
1. P4D	1. P3R	12. PxP	12. TRID
2. P4BD	2. P4D	13. C4D	13. CxP
3. C3BD	3. P4BD	14. CxC	14. PxC
4. P4PD	4. PRxP	15. P4CD	15. C2D
5. C3BR	5. C3BD	16. P5CD	16. TD1B
6. P3CR	6. C3BR	17. PxP	17. TxP
7. B5C	7. B3R	18. CxP	18. BxC
8. B2C	8. B2R	19. TxT	19. BxT
9. O-O	9. O-O	20. BxB	20. C4R
10. T1B	10. C5R	21. D4T	21. CxB
		22. DxC	22. DxPR

Empate por igualdade.

... As formigas de correção, para atravessar rios, unem-se pelas patinhas umas à outras formando uma grande bola. Atravessam-se em seguida as águas e bolam até chegar do outro lado, quando se desprendem e continuam a sua marcha. Para dormir, também, se unem do mesmo modo. Este é um meio de se defenderem.

Mas, a nossa preocupação era transportar o pessoal para o outro lado do rio. Se todos conseguissem atravessar, lá estaria o pessoal.

A tardinha, um homem que regressou da floresta contou-nos que as formigas estavam próximas da vila e haviam encontrado, atolado no brejo, um boi de carro. Em pouco tempo o atacaram e devoraram inteirinho!

Mas será possível uma coisa dessas? Interrompeu Chico Tiburcio.

Sim, a correção é carnívora. E os próprios animais da floresta quando percebem estas formigas tratam de fugir o mais depressa que podem.

Nunca poderia imaginar isso! disse Dudú.

Essa notícia, continuou Justino, deixou a todos mais preocupados ainda. Felizmente a barca não demorou a chegar. E, com cinco ou seis marinheiros, apinhadinhos de gente, conseguiram levar todos os moradores para a outra margem do rio. Homens, mulheres, crianças, velhos, moços, cachorros, gatos, galinhas, tudo foi transportado. O pessoal dormiu ao relento, em baixo das árvores, ou em cabanas construídas de ramos.

No dia seguinte, logo cedo, todos estavam muito nervosos esperando a chegada das formigas. Estas não demoraram.

Era um verdadeiro rio escuro, formado por milhares e milhares de insetos, que foram entrando pela vila abandonada, avançando pelas casinhas dentro, à procura de alimentos, e devorando tudo o que encontravam. Até os ratos e as baratas foram descobertos em seus esconderijos, e destruídos.

Então, apesar de tudo, as formigas fizeram um serviço útil.

Sim, mas foi uma cena de que nunca mais pude me esquecer!

E depois, que aconteceu, professor?

Aconteceu que nós, os viajantes, queríamos combater as formigas, mas os moradores da vila não queriam, por nada, sair daquela margem do rio. Tíam as formigas e diziam que ninguém seria capaz de vencê-las.

Estávamos pensando em cavar alguns fossos, no final da vila, enche-los com galhos secos e encaminhar habilmente as correções para eles. Assim, poderíamos queimá-las. Mas, antes que pudéssemos executar nossa tarefa, um acontecimento inesperado nos chamou a atenção.

Que foi, Nhô Justino? Interrogou Chico.

Um arripio correu pelo nosso corpo. E' que aquele verdadeiro rio de formigas, formando um bloco bem unido, encaminhava-se para as margens do rio.

Alguns dos homens que estavam conosco ficaram muito agitados e pediram ao comandante do nosso pequeno barco que levasse o pessoal para

longe dali. Lembro-me do Thomas, o velho marreiro, que naquele momento soube agir com decisão. Pôs as máquinas em funcionamento, mas não deixou que ninguém subisse ao navio. Apenas eu e mais dois companheiros ficamos dentro. Fomos até o meio do rio e examinamos as formigas



que já chegavam à margem. E, tal como aquele homem nos havia explicado no dia anterior, unindo as patas umas com as outras, formaram elas enorme rolo que tinha uns dois metros de diâmetro. Depois pondo-se em movimento, começaram a entrar pelo rio.

Nós não sabíamos que ia acontecer. Mas Tomás correu ao portão e trouxe alguns tambores de petróleo que lançou na água. O óleo escuro afilou para cima e Tomás atirou à água uma tocha de fogo.

Num instante as labaredas foram se erguendo e descendo até o rio até atingir as formigas. O ar se encheu, então, de um cheiro esquisito, que nos tirou o apetite por todo o dia. E, quando as chamas se apagaram, restavam sobre a corrente manchas e manchas escuras. As formigas tinham sido destruídas. Só depois disso é que os moradores da vila voltaram para suas casas...

Francisco Marins é também o autor do trecho que publicamos no domingo passado, intitulado "A REUNIAO DOS BICHOS", sendo que, por um lapso de revisão o nome deste prestigioso autor foi publicado como sendo Francisco Marins. Este trecho foi extraído do livro de sua autoria "GAFANHOTOS EM TAQUARA-PÓCA".

RADIO ALBERTO RIBEIRO, OUTRA ATRAÇÃO PORTUGUESA EM SÃO PAULO

Artista de cinema, rádio e teatro — Um pouco de sua história — Noticiário e peças de hoje

Há tempos a Rádio Bandeirantes apresentou o cantor português Alberto Ribeiro que, como outros cantores lusitanos, constitui grande atração no nosso rádio, provocando ênfases no seu auditório. Agora, voltou Alberto Ribeiro à mesma emissora e o êxito de suas audições é maior. Aliás, Alberto Ribeiro melhorou muito o seu repertório e mesmo a sua interpretação. Canta em português, francês, espanhol, etc.

No Brasil, quando de sua temporada anterior, há dois anos, exibiu-se em teatros e várias emissoras de São Paulo, Rio, Pernambuco, Ceará, etc. Já cantou nos Estados Unidos, na Espanha, e está se preparando para visitar outros países do novo continente.

O principal objetivo de Alberto Ribeiro nesta excursão ao Brasil não é apenas o de cantar, mas de guardar e acompanhar o lançamento de mais um filme lusitano, com o título "Cantiga da rua", do qual é o principal intérprete. Essa película será completada o espetáculo com um recital especialmente programado para atender à grande colônia portuguesa.

As terças, sextas e domingos, às 21 horas, Alberto Ribeiro canta na Bandeirantes e sempre atrai grande número de seus admiradores, a maior parte constituída de componentes da laboriosa colônia portuguesa. — EDU.

NOTICIÁRIO
Ernesto Bonino, cantor argentino, cumprirá nova temporada na Rádio Record, a iniciar-se no próximo dia 18.

A partir de hoje, a Bandeirantes apresentará, às 12 horas, todos os domingos, um grande "show" de auditório.

"Velas ao vento", de Agostinho Aguiar Leitão, é uma nova peça seriada da Rádio São Paulo, apresentada às 10,30, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Uma sensacional novidade prometida pela Difusora TV, é a transmissão do prelo entre o São Paulo e o Palmeiras, a realizar-se hoje, pela televisão.

Estreou ontem na Rádio Gazeta o cantor lírico Fernando Lugli.

Mari Gazi, artista permanente do "cast" da Gazeta, fez sua estreia ontem nos programas líricos, participando da irradiação do opera "Trovador".

Aos domingos, pela manhã, a São Paulo está oferecendo programas movimentados de música variada, com início às 7 horas. Há também um programa infantil nessa série.

Charles Trenet não mais estralou na Excelsior no próximo dia 19. Sua vinda ao Brasil foi retardada.

Foi confirmado o contrato entre Dalva de Oliveira com a Bandeirantes para uma série de apresentações.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Pinheiro Cintra, diretor do Departamento de Pedagogia da Cruzada Pró Infância, referindo-se a vários aspectos do problema da assistência infantil, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Um ponto que deveria ser atacado de rijo é a reeducação do adulto, com esclarecimentos sobre como tratar e educar seus filhos. Esta reeducação seria muito benéfica, pois uma criança bem orientada dispensa 80% dos cuidados médicos e sua alimentação e descanso são melhor aproveitados. A Cruzada Pró Infância organizou uma seção de educação de adultos, que entrará em funcionamento dentro em breve".

Acienta-se, a propósito, que o lema da cruzada contra o analfabetismo é "educar o adulto por amor à criança". Esta ideia, felizmente, foi bem compreendida, penetrando fundo na consciência das nossas populações. O resultado é esse interesse sem empecilhos pela educação, que revelam adolescentes e adultos, enchendo as salas de aula dos edifícios públicos e particulares — outrora vazios e silenciosos — com a alegria dos que vêm próxima uma vitória ardentemente desejada.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA — Realiza-se hoje às 15 horas, no salão nobre do Grupo Escolar "São Paulo", a Rua da Consolação, n.º 1.289, a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do curso de orientação pedagógica promovido pelo S. E. A., em colaboração com a União Universitária Feminina. A solenidade será presidida pelo assistente geral do Departamento de Educação, prof. Achilles Archerio Junior.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Asileiras que se destacam por atos ou obras dignificantes, o programa "Honra ao Mérito", criado radiofonicamente da Standard Oil Company do Brasil, prestará amanhã significativas homenagens ao prof. Mamede Freire.

O homenageado é o verdadeiro símbolo do abnegado. Tendo partido a vista aos 15 anos, acidentalmente, não esmoreceu; muito pelo contrário, procurou estudar, concluindo brilhantemente o curso de professor pelo Instituto Benjamin Constant. Formado, passou a dedicar toda a sua vida em prol dos cegos. Desde 1920 vem fundando associações, escolas e abrigos, além de julgar pelos direitos civis dessa legião de seres humanos que merecem o respeito e a compreensão de todos. Nessas agremiações fundadas pelo prof. Mamede os cegos adultos se instruem e trabalham para o próprio sustento e o da família.

Dentre as suas realizações estão: a União dos Cegos do Brasil, o Instituto São Rafael, em Minas, e a Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, atualmente com cinco casas, nas cidades de São Paulo, Santos, Sorocaba, Piracicaba e Bauri.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as 24 horas. Às 21 horas, através do Rádio Tupi.

Proseguindo no seu escopo de cultivar personalidades vivas e

VIDA SOCIAL

PREITO MERECIDO

Costuma-se render homenagem aos heróis guerreiros, que, destemidos, enfrentam a morte no fragor das batalhas a fim de levar a vitória, sobre alguns palcos de terreno, a bandeira de sua pátria; são expressões de coragem e de virilidade, que se apontam como exemplos das gerações novas, conchitando-as a também compreenderem assim seu dever para com a sua terra e a sua gente, sempre de animo levantado, dispostas a qualquer sacrifício na defesa da nacionalidade. Mas há outras batalhas e há outros heróis, cuja memória nem sempre recebe o culto reverente dos posteriores. Heróis anônimos, que se entregam de corpo e alma a luta infatigável, travada todos os dias pelo bem estar e o engrandecimento cada vez maior da pátria, luta silenciosa, cheia de renúncias e sacrifícios, que se renova sem cessar e na qual eles consomem uma existência, submetendo muitas vezes em meio da jornada ou dela se retirando inutilizados para qualquer outro esforço, curtindo, na exatidão dos recursos, as mais duras provações e acerbos desgostos. Não se lastimam, porém, nem arrefecem em seus corações a fúria do patriotismo ante as contrariedades sofridas, os percalços da campanha, a ingratidão dos seus. Sentem mesmo orgulho em recordar os tempos áureos dos primeiros embates e em saber que a campanha prossegue, com outros batalhadores em campo, erguendo bem alto a bandeira do ideal que os levou à vitória.

Essa campanha é a do ensino; e os mestres, os heróis. Na data de hoje, consagrada ao professor, justo é que se realce o importante papel por ele desempenhado na cruzada nobilíssima contra a ignorância que avilta e corroe. Plasmadores de caracteres, semeando as luzes do saber, enfrentando preconceitos e dificuldades materiais, têm sido os mestres através dos tempos verdadeiros bandeirantes do espírito, que dilatam os horizontes culturais da pátria e solidificam o progresso do país. Merecem, portanto, todo o nosso respeito e a nossa mais profunda gratidão. Em cada lar, na galeria dos vultos queridos da família, não deveria faltar o quadro dos humildes professores que guiaram nossos passos pela estrada do alfabeto e também pela estrada da vida. Porque, secundando (e às vezes superando mesmo) o trabalho dos pais, com seus ensinamentos morais e civis, fazem da criança o bom e prestante cidadão do futuro. — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. CARLOS PINTO ALVES
Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do dr. Carlos Pinto Alves, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e da Cia. Industrial e Agrícola Santa Barbara.

ENAS PROCHNO DE ALMEIDA PEDROSA
Ocorreu hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Enas Prochno de Almeida Pedrosa da revisão desta folha.

O aniversário, que é tenente da reserva do Exército Nacional, conta com amplo círculo de relações, que certamente, o fará alvo de muitos cumprimentos.

Festaja hoje o seu aniversário natalício a sra. Teresa Bifora Magni, viúva do sr. Aníbal Magni e professora do nosso prezado companheiro de trabalho Dante Magni, da revisão desta folha.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Guilherme da Costa Meira, esposa do sr. Artur Corrêa de Meira, dedicado auxiliar dos serviços desta folha e funcionário da Diretoria Geral do Departamento de Saúde do Estado.

Vá passar amanhã o seu aniversário natalício o sr. Carlos Prestes Pereira de Mesquita, irmão do sr. Zelia Mesquita, dedicada funcionária do Departamento de Contabilidade desta folha.

Ocorreu amanhã, o aniversário natalício do jovem Sérgio Marcionides Vieira, filho do sr. Alcides Marcionides Vieira e da sra. Julieta Marcionides Vieira.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Tarcísio Alves Lobo, chefe de seção da Secretaria de Educação. Muito relacionado no seio do funcionalismo, o aniversariante será alvo de expressivas homenagens, destacando-se dentre elas, a missa em ação de graças que será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da sra. Aparecida Tomazini, esposa do sr. Rosário Tomazini.

Festaja hoje o seu aniversário natalício o menino Francisco Nataniel, filho do sr. Alexandre Benete e da sra. Ana Medeiros Benete.

Fazem anos hoje:

a menina Glória, filha do sr. Roberto Guilherme da Silva e da sra. Teresa Baraldi Gaglianelli; o menino Heli Alberto, filho do sr. Heli Antonio Belitani e da sra. Aline Belitani; o menino Valdir, filho do sr. Roberto Reis e da sra. Lúcia Castelli Reis; o menino Divaldo Fernando, filho do sr. Divaldo Roberto e da sra. Mercedes de Azevedo Silva; a sra. Elza, filha do sr. Luiz Barreto e da sra. Adelaida Barreto; a sra. Aline Rosa, filha do sr. Antonio Maria Teixeira e da sra. Rosa Maria Teixeira, já falecidos; a sra. Teresa Rodrigues, viúva do sr. Otávio Rodrigues; a sra. Lúcia Fernandes de Barcelos, esposa do sr. Flavio de Barcelos; o sr. Valdomiro Fagundes do Nascimento.

O sr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão; o sr. Flavio Rodrigues; o sr. Osvaldo Puchel; o sr. Marcelo Bittencourt.

Fazem anos amanhã:

a menina Emília, filha do sr. Florencio Constantino e da sra. Iolanda Constantino; a menina Cleide, filha do sr. Manoel Marchi e da sra. Vanda Gentili Marchi;

a menina Marlene, filha do sr. Alfredo Gaglianelli e da sra. Maria Bittencourt; a menina Maria Isabel, filha do sr. Edmundo Pinto de Melo e da sra. Paulina de Melo;

a menina Mercedes, filha do sr. Zefreio Fagundes e da sra. Antonia Fagundes;

o menino Carlos, filho do sr. Fortunato Gabriel e da sra. Aline Costa Gabriel;

o menino Fausto, filho do sr. Francisco Gomes Calvário e da sra. Orlinda de Oliveira Calvário;

a sra. Hilda Blenck Kruel, esposa do sr. João Carlos Kruel;

a sra. Carminha Costa Scavoni, esposa do sr. Osvaldo Laviero Scavoni;

a sra. Hilda Blenck Kruel, esposa do sr. João Carlos Kruel;

a sra. Carminha Costa Scavoni, esposa do sr. Osvaldo Laviero Scavoni;

a sra. Hilda Blenck Kruel, esposa do sr. João Carlos Kruel;

a sra. Carminha Costa Scavoni, esposa do sr. Osvaldo Laviero Scavoni;

a sra. Hilda Blenck Kruel, esposa do sr. João Carlos Kruel;

a sra. Carminha Costa Scavoni, esposa do sr. Osvaldo Laviero Scavoni;

A "Eleiro - Radio Magestic",

inaugurou suas novas instalações

Entronização do busto do S. Coração de Jesus — Pessoas presentes



Foi solenemente inaugurado no dia 12 do corrente, às 14 horas, a Rua Augusta, 954 "A Eleiro-Radio Magestic", de propriedade da firma Sabino & Trindade. O referido estabelecimento comercial que vai explorar o ramo de artigos eletrônicos, rádios, discos, aparelhos de televisão, e uma infinidade de outros mercadorias de precisão, teve no ato inaugural, de suas

novas instalações, a presença de numerosos representantes do mundo comercial e industrial desta praça, além dos representantes da imprensa.

Teve início à inauguração da referida firma comercial, com a entronização da imagem do S. Coração de Jesus, procedida pelo monsenhor João Tuenig, que ao terminar, proferiu palavras

alusivas ao ato, e, ao mesmo tempo, de estímulo aos novos proprietários da "Eleiro-Radio Magestic".

Pinda essa cerimônia, foi servida uma mesa de doces, salgados e champagne, tendo os srs. Sabino & Trindade, dispensado a todos os presentes, a mais carinhosa demonstração de acolhimento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 377



HORIZONTAIS: 1 — Casa; 2 — respeito; 3 — transpassada; 4 — sacodem; 5 — colheita; 6 — índios do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Pedação de lenha; 2 — saucur; 3 — fardinha de baixo custo; 4 — curtir com casca de carvalho; 5 — flutuar; 6 — gradas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 376

HORIZONTAIS: 1 — Ma; 3 — Parafina; 7 — Ereo; 8 — La; 10 — Am; 11 — Al; 12 — Carapinha; 13 — Aracina; 14 — Di; 15 — In; 16 — In; 20 — Di; 21 — Agorina; 24 — As.

VERTICAIS: 1 — Marafina; 2 — Afeminado; 3 — Plariga; 4 — Re; 5 — Io; 6 — Alimenta;

19 horas, no salão do Clube Sulco, a Rua São Paulo, 183, um espetáculo de dança, oferecido aos socios e famílias.

S. C. PINHEIROS — O Esporão Clube Pinheiro faz calhar hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — Pela passagem do seu 50.º aniversário de fundação o Clube Alceio Paulista fará realizar dia 21, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile pre-comemorativo, oferecido aos socios e famílias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS
Comemorando o 40.º aniversário da sua formatura um grupo dos antigos alunos da Escola Normal Secundária da Praça, da turma 1910, está organizando uma festa de confraternização constante de nina em ação de graças e um baile que será efetuado em dia e local a serem oportunamente designados.

As aduções poderão ser enviadas pelos telefones 31-3096 e 8-5643 ou pessoalmente por carta à V.S. Pálvia, rua Rafael de Barros, 476.

EFEMERIDES DE HOJE (15 de outubro)

MUNDIAIS:
1492 — Colombo descobre, no arquipélago das Lucias, a ilha de Ceilão.

1562 — E' instituído o Calendário Gregoriano.

1600 — Morre o pintor espanhol Juan de Valdez Leal.

1775 — Nasce Alberto Lista e Aragon, poeta, crítico e matemático espanhol.

1785 — Nascimento de José Miguel Carrera, primeiro presidente do Chile.

1844 — Nasce Frederico Nietzsche, célebre filósofo alemão, autor de "Assim falou Zaratustra".

1850 — Nascimento de Oscar Wilde, famoso poeta e escritor inglês.

1905 — Morre André Bello, poeta e filósofo venezuelano.

1917 — Nasce, em Malaga, o escritor Ricardo León.

1934 — Morre Raymond Poincaré, parlamentar francês e ex-presidente da França.

1945 — E' formado um governo independente na Mongólia Interior.

NACIONAIS:
1874 — A princesa imperial d. Isabel casa-se com o conde d'Eu.

TECNICOS A PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu "dossiers" de técnicos e operários especializados que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo (dois a três meses, aproximadamente) sem despesa alguma por parte das firmas empregadoras, e pelo estágio de experiência de três meses. Essas pessoas são das seguintes profissões: Agricultor (cultivo vinha, frutas, legumes), Agrônomo Italiano, (agricultura intensiva, apicultura, criação bicho da seda, cavalos de raça, etc.), Calculista Mercantil e Textil, Carpinteiro (para construções e mestre), Cortume (técnico com prática de 30 anos, manufatura, varios processos tratamento, curtimento, acabamento couros e também peles), Eletricistas (simples e técnico instalador e reparador, com pratica aparelhos e acessórios em geral, instalações ferroviárias, etc.), Ferreiros, Funileiro, Horticultor, Jardineiro, Latas (organizador de fabricas), Madeiro (técnico especializado seleção de arvores para corte e aproveitamento diversos fins), Marceneiros (simples, móveis finos, altares, trabalhos finos de marfeteria, etc.), Mecânico de Precisão (locomotivas e motores Diesel), Peixe (especialista em tratamento, conservas e organização de cooperativas), Sapateiros, Secretários (também interpretes ou agente comercial — inglês, italiano, alemão, francês, húngaro e com pratica de trabalhos Francês-Inglaterra: francês, inglês, alemão e checos), Textil (trabalhador: lá, algodão, seda, tecelagem, operador maquinas têxteis), Torneiro e Operador de Maquinas, Trabalhadores Agrícolas, Tratorista-Arador.

As pessoas das seguintes profissões já se encontram no Brasil e a maior parte em São Paulo:

Agrônomo (agricultura intensiva em geral, cereais, frutas, hortaliças, criação de gado leiteiro, cavalos, suínos, bovinos, abelhas), Avicultores (duas famílias), Borracheiro (técnico), Casal (ela — boa cosinheira, marido trabalhando fora, tendo um filho de 5 anos), Desenhista Construção (um excelente elemento e um para cargo inicial), Escritório (auxiliares — rapas e mocas), Governante (falando inglês e alemão), Mecânico Eletricista (técnico de curso de grau superior, com pratica de fabricas de serras, de fundição, siderurgia, madeira compensada e retorcida a vapor para moveis, etc.), Mecânico de Precisão (voltímetros, taxímetros, relógios, etc.), Químico Industrial (especialistas em óleos e cosméticos), Relojoeiro (também mecânico de precisão), Textil (técnico algodão, rayon, seda), Topógrafo (técnico de curso de grau superior, também especialista em minas, túneis, construções civis, estradas de rodagem e de ferro, etc.).

Para informações os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga, 1.287 — 2.º andar — telefone 3-4236, diariamente das 14 às 18 horas, menos aos sábados.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se no dia 17 uma reunião do Seminário da Cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Falará o prof. Torbern Caspersen, do Karolinska Institutet de Estocolmo, que abordará o tema "Cytochemical studies of the protein metabolisms of the cancer cell".

"A. A."
Pede-nos os dirigentes da A. A. (Alcoólicos Anônimos) informar o publico que a sua sede está instalada a Rua 15 de Novembro, 1.866, com telefone 2-0914, podendo ser encontrados todas as sextas-feiras, das 20 horas e meia em diante, Caixa Postal n. 2.343.



Todo mundo sabe quão sensível é o fruto do tomateiro. Tomate maduro que viaje ou que se aperte com a mão, tem poucas horas de saúde. O tomate com que se faz o Extrato de Tomate CRAI é industrializado no próprio centro de produção: os frutos entram para a fábrica inteiramente sadios, garantindo um produto de altas propriedades aromáticas e saborosas.

EXTRATO DE TOMATE

CRAI

— A todos agrada!

Um produto de

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S. A.

Rua Libero Badur, 158 e 13.º andar e São Paulo
FABRICA: Av. Com. Castro Ribeiro, 59 MONTE ALTO - Est. de São Paulo

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvaros, 18.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Brás, 1078; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 213; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — São Rafael, rua Orville Derby, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Camilo Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alceio, rua Oratório, 584.

BELEM-BELEZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1108; N. S. Auxiliadora, rua Siqueira Bueno, 1278; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA — Internacional, rua Pinheiranga, Margaria, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAÍSO-VILA MARIANA — J. Canazaro, rua Domingos de Moraes, 1462; Micheli, rua Domingos de Moraes, 569; Neo-Expectança, Praça Rodrigues Azevedo, 34; Candida, rua Alameda, 1212; Bandeirantes, rua Avenida Vinte e Quatro, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

ORIENTE-CANINDE-PARI — R. Oriente, 398; S. Maria Teles, rua S. Maria Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Bommer, 1212; Bandeirantes, rua Avenida Vinte e Quatro, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS-PRUDENTE-SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguarina, rua 12 de Outubro, 113; N. S. de Belém, rua Bertogio, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Pejo.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. de Belém, rua Bertogio, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Pejo.

AGUA RAZA-BERTOGIO — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2031; Arguila, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertogio, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Pejo.

ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humana, Av. Brig. Luiz Antonio, 1421; Ribeiro, rua Santo Antonio, 432; Italo-Americana, rua Conselheiro Manoel, 687; Santo Osório, matriz, rua Cincineto Bress, 389.

CERQUEIRA CÉSAR — Di. Franco, rua Conselheiro Manoel, 687; Orlino, rua 31 de Outubro, 192; Maria Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brigadier Tobias, 785; Pastore, Alameda Barão Limeira, 165; Mariela, rua Gomes de Almeida, 316; Da Luz, rua Duque de Caxias, 41; Godoi, rua Parque Couto Magalhães, 206; Do General Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Paço, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Triunfo, rua Petrólio, 1404; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patricaria, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Pires, 22.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elita, rua Consolação, 3630; Saúde, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Setenta e Quatro, 424; Ferreira, rua Buenos Aires, 68.

CAMBUCI-ACLIACAO — Gloria Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Setenta e Quatro, 424; Ferreira, rua Buenos Aires, 68.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3211; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1809; Penseira, rua Lorde Cochrane, 437; Silva, rua Crescente, 281; Moimho Velho, rua Bessa, 197; São Francisco, rua dos Setenta e Quatro, 424; Ferreira, rua Buenos Aires, 68.

SANT'ANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1897; Caran-

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nove de Julho, 136). — Escola Dominical, às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joffe, 508). — Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 6). — Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Bártolo de Mendonça, 159). — Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

DE BRAS — (Rua S. Leopoldo, n. 318). — Escola Dominical, às 9.30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

DE SÃO MIGUEL — Escola Dominical, às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR EMILINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 14.30 horas. Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VAZCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas.

DE VILA MATILDE — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 16 horas.

DE VILA CIENTISTA "CRISTO" — Primeira Igreja de Cristo, Cientista — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje, haverá culto publico, em homenagem a Jesus Cristo, às 11 horas, versando a Hódia-terno sobre o tema: "A Doutrina da Expiação".

DE ARARUJO CINTRA — R. Barão Itapetininga n.º 120 — 4.º and. — Tel. 4-2235 e 8-5126 — das 15 às 18 horas.

Grandes festas em benefício das Missões
Proseguem hoje, das 16 às 23 horas no Colégio São Luiz, a avenida Paulista, 2.324, as festas promovidas pelas famílias dos alunos desse conceituado estabelecimento de ensino, em benefício das Missões.

As festas de hoje constarão de quermesses, leitões de prendas, sessões de cinema, representação de comédias, concertos da Banda da Guarda Civil, números de acrobacia, de revista, etc.

As festas terão o concurso das Irmãs Meireles.

A comissão organizadora recebe doações para esse empreendimento beneficente, os quais devem ser enviados para a Avenida Paulista, 2.324.

CIATICA

Tratamento rápido e indolor pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA — PADUA.

— MILÃO — VENEZA — PADUA.

CLINICA MONTANARI
RUA SÃO LUIS N.º 258 — Fone: 4-3717

NEURALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITE DEFORMANTE — REUMATISMO EM GERAL
Sem operações, sem injeções e sem hospitalização.

Solicitam pelo Correio e folheto "Novo Metodo Montanari". Consultas medicas diarias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CLINICA E LABORATORIO DENTARIO

"TRASLUCIDOS"

DENTISTA

DENTADURAS — PONTES — COROAS
ESPECIALISTA EM EXTRAÇÕES SEM DOR
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Rua Conceição, 58 — 3.º andar — Sala N.º 303

AGRICULTURA E PECUARIA

Alcança resultados favoráveis na Grã Bretanha a rotação das pastagens com o cultivo de batatas ou cereais

POR ESSE SISTEMA ROTATIVO, MESMO OS PASTOS DE QUALIDADE MEDIOCRE, TÊM SUA CAPACIDADE ELEVADA AO DOBRO — EXISTEM ATUALMENTE NA INGLATERRA CERCA DE 3.500.000 ACRES DE PASTO TEMPORARIO — ESTA GENERALIZANDO ESTE SISTEMA ROTATIVO DAS PASTAGENS — OS CAMPOS SÃO ATUALMENTE ARADOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE DO MESMO MODO QUE ERAM ARADOS PARA A PRODUÇÃO DE BATATAS E CEREAIS

LONDRES — Muitas pessoas, inclusive os agricultores, têm coisas desagradáveis a dizer a respeito do clima da Grã-Bretanha, pois que as chuvas, ao invés de cairem somente durante um determinado período, caem durante qualquer época do ano. No entanto, é graças às chuvas que o solo britânico produz grama de tão alta qualidade e que constitui a principal vantagem da agricultura do país.

Não é de admirar, pois, que as pesquisas sobre a produção de grama tenham se desenvolvido mais na Grã-Bretanha que em qualquer outro país, sob a orientação de cientistas de renome mundial tais como sir George Stapledon e dr. William Davis. Entretanto, foi um proprietário rural escocês, Robert Elliot, que no fim do século passado, imaginou o sistema de agricultura mista nas terras aráveis, baseado nas plantações temporárias de grama, sistema este atualmente sendo desenvolvido com os melhores resultados pelos cientistas britânicos.

Este sistema pode ser assim definido: semeia-se uma mistura de pasto o qual poderá permanecer durante um período máximo de 10 ou 15 anos. Geralmente, é cultivado apenas 3 ou 4 anos. A sementeção foi calculada a fim de proporcionar grama para as diversas épocas do ano. Por exemplo, a grama semeada em maio proporcionará pasto no mês de junho. Ao ser arado o campo, a fertilidade proveniente da pastagem do gado, e o azoto recolhido do ar pelas leguminosas, estão conservados no solo, proporcionando nutrição que as safras de batatas ou cereais, sendo o húmus proveniente da terra e dos vegetais revolvidos pelo arado. Durante 2 ou 3 anos, cultivam-se as safras já mencionadas, sendo então o campo novamente semeado de grama.

O custo da semente e da nova sementeção é em cerca de 50 ou 75 por acre. Contudo, eleva até o dobro a capacidade dos pastos permanentes, mesmo os de qualidade medíocre, enquanto os de primeira têm sua capacidade aumentada cinco ou sete vezes. Entre as muitas vantagens que oferece tal sistema, proporciona um meio ideal de se obter o adubo composto, vegetal e animal.

Existem atualmente na Grã-Bretanha cerca de 3.500.000 acres de pasto temporário; no entanto, à medida que aumenta a população animal, generaliza-se este sistema de sementeção dos pastos. Está sendo aplicado igualmente às terras de boa qualidade e às inferiores, já que são as terras férteis que produzem as melhores colheitas de cereais cuja produção é tão necessária no momento para que o país não dependa exclusivamente da importação do trigo e da carne animal. Neste modo, a fertilidade do solo é conservada e mesmo aumentada, elevando-se também o nível da produção agrícola.

Na Grã-Bretanha a grama é como que a base de um ciclo cada vez mais elevado de fertilidade e produção. Onde há grama boa, cada acre tem maior valor nutritivo, podendo sustentar maior número de gado. O gado numeroso, por sua vez, produz mais adubos, e as colheitas serão em consequência mais fartas, o que por sua vez, significa aumento da produção de alimento para os animais. Logo, nos locais onde este sistema é posto em prática por cultivadores eficientes, o

nível da produção alimentar em todas suas formas eleva-se acima das expectativas.

Tal sistema, porém, assim como os demais, possui técnica própria de aplicação. Foi possível divulgá-lo largamente entre os cultivadores britânicos por meio das conferências e das demonstrações

práticas, e ainda das visitas às propriedades onde é praticado com eficiência, e as consultas aos cientistas agrícolas.

Muito ainda terá de ser feito, e o progresso depende do abastecimento de água aos sítios. O melhor pasto do mundo de nada serviria se não existir água para

os animais. Alguns condados já deram início a projetos e oportunamente proporcionarão água encanada a todos os sítios do condado.

Os próprios cientistas ainda estão em vias de aprender coisas novas. Foram desenvolvidos novos tipos de grama, inclusive o



Alguns agricultores britânicos instalaram cercas de arame eletrificadas móveis nas suas pastagens a fim de assegurar melhor distribuição de adubos animais e melhor aproveitamento das pastagens.

Instruções práticas aos plantadores de algodão

Dos adubos fosfatados os que dão melhores resultados são os superfosfatados — O espaçamento mais adequado é o de 4 palmos entre as fileiras, deixando um palmo entre uma planta e outra — O desbaste deve ser feito quando as plantas tenham um palmo de altura

Só plante sementes de algodão adquiridas nos Postos de Venda da Secretaria da Agricultura. As sementes fornecidas pelo Estado são selecionadas, expurgadas para matar a lagarta rosada, nascem bem quando semeadas convenientemente e possuem garantia contra os prejuízos causados pela chuva de pedra.

Escolha com cuidado as terras para sua lavoura de algodão. Não faça plantação em terras úmidas, ácidas, muito pobres, excessivamente esgotadas ou estragadas pela erosão.

Mate bem os formigueiros antes de arar as terras. A saúva é

uma grande inimiga do algodoeiro.

A erosão é a maior inimiga do lavrador, porque cada ano rouba uma parte de sua fortuna: a terra. Em poucos anos o lavrador vai empobrecendo, pois as enxurradas carregam a terra boa para os córregos e rios e o chão endurece, fica lavado, cheio de sulcos, não produzindo mais economicamente. Combata esse mal, plantando cortando as águas e seguindo o nível do terreno. Consulte o agrônomo regional sobre processos práticos de combate à erosão.

Adube as terras fracas, cansadas, aquelas que vêm sendo cultivadas continuamente para que possam produzir melhor. Quase todas as terras, em São Paulo, aumentam a produção de algodão com o emprego de uma boa dose de adubo fosfatado, tais como: farinha de ossos degelatinados, fosfato argeliano, superfosfato.

Plante o algodoeiro em outubro, porque proporciona maior produção por alqueire e melhor produto. As plantações feitas muito cedo são mais atacadas pela broca da raiz e começa a abrir os capulhos nos meses de chuva, prejudicando o produto e dificultando a colheita. As plantações tardias, depois de 20 de novem-

bro, produzem muito pouco, são mais atacadas pela lagarta rosada e o percevejo rajado, estando sujeitas quase sempre a um grande fracasso.

Não faça economia de sementes no plantio de sua lavoura. Empregue sementes em abundância para evitar falhas. Lavoura falhada resulta em menor produção.

Faça a sementeira rasa a uma profundidade de quatro a cinco centímetros. Assim as sementes nascem melhor e com mais rapidez. Plante o algodoeiro em fileiras separadas, uma da outra, por um espaçamento de quatro palmos (0,88m.), deixando apenas um palmo de uma planta à outra, e um pé por cova. Só em terras ricas e férteis, onde as plantas crescem muito, poderá este espaçamento ser aumentado, devendo, contudo, ser ainda menor nas terras mais pobres. É necessário aproveitar a terra da melhor forma possível, sem o que não se consegue boa produção. Um alqueire de algodão para produzir bem necessita ter muitas plantas.

Faça o raleamento ou desbaste quando as plantinhas tiverem cerca de um palmo de altura. É melhor ralear mais cedo do que tarde.

(Conclui na 9.ª pag.)

Reportagem

de
L. F. EASTERBROOK
Copyright (B. N. S.) especial para o "CORREIO PAULISTANO".

conhecido trevo branco S 100. Foram descobertos quais os tipos que produzem mais lucros em determinadas condições de solo e clima. Ainda não ficou constatado o papel desempenhado pelas ervas daninhas e outras, encontradas nos pastos antigos, na alimentação de gado. Há contudo, indícios que contribuem para a boa alimentação, e por este motivo, alguns agricultores semeiam faixas de ervas em seus pastos, enquanto outros deixam uma orla de pasto antigo em redor do campo novamente semeado.

Não resta, porém dúvida, que o arado volta a ter papel importante na agricultura britânica, deixando penetrar no solo o ar e a luz e destruindo as pragas que se acumulam nos pastos permanentes, além de em seguida os animais que pastam ali. Os campos atualmente são arados para a produção de leite e carne do mesmo modo que eram arados para a produção de batatas e cereais. Os agricultores britânicos acreditam que a melhoria do solo, colheitas mais fartas e de melhor qualidade, melhorando também a saúde dos animais e aumentando a capacidade de alimentação animal de cada acre, deixando assim mais terras para a produção de outras safras.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Box Liberdade, 109 - 4.º - Caixa Postal 3229 - São Paulo, S.P.



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

REFORMA AGRÁRIA

A REFORMA AGRÁRIA DE QUE CARECE O PAÍS ESTARÁ NO APROVEITAMENTO MELHOR DAS TERRAS, SOBRETUDO DAS QUE SE ENCONTRAM PERTO DOS GRANDES CENTROS CONSUMIDORES E QUE NADA PRODUZEM

A propósito dos projetos atualmente em andamento para a reforma agrária, ainda não esqueçamos certo conceito emitido há anos em um discurso inflamado, pelo qual essa reforma consistia na importação de máquinas agrícolas, inclusive colheitadeiras e outros instrumentos de simplicidade maior. Cabe frisar em seguida que a reforma agrária de que carece o país, estará no aproveitamento melhor das terras, sobretudo das que se encontram perto dos grandes centros consumidores e que nada produzem. Será um novo regime de divisão da propriedade rural em lotes produtivos, por meio do crédito de aquisição, crédito de exploração e crédito de construção para os colonos e pequenos proprietários em geral. Há de ser uma orientação econômica segura na produção das diferentes safras de nossos produtos da terra, de acordo com a região e todos os seus fatores. Residirá num processo simultâneo de educação agrícola, pastoral, florestal, etc. Incidindo sobre todos os ramos de atividade, inclusive os meios diversos de tornar atraente e de embelezar a vida dos campos. Compreenderá, além das grandes compras de maquinaria no exterior, a associação multiplicada dos agricultores em cooperativas de produção, de consumo, de compra e venda, e até a variadas indústrias agrícolas - muito mais do que até agora. Repousará fundamentalmente nas vias de comunicação aumentadas e na solução de todas as dificuldades de transporte, que abrangem estradas, caminhos, veículos, combustíveis e lubrificantes. Exige a solução do problema de armazenar sementes e frutíferas. Pede que haja um bom mercado interno que existirá com a elevação do nível de vida e melhor poder aquisitivo do povo.

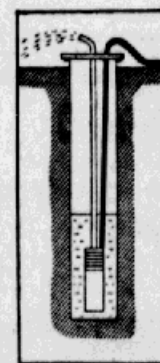
CUNHA BAYMA
Eng. Agrônomo

sob a presidência do dr. Euríclides de Almeida, Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura. O Congresso tem, portanto, três contribuições da mais alta valia para servir de base a um projeto capaz de atender às necessidades rurais brasileiras, não esquecidas e o conhecimento e a capacidade dos doutos e dos ruralistas que honram a Câmara e o Senado da República. Resta, pois, por não é obra que será uma daquelas de maior profundidade quanto à influência que pode desempenhar no desenvolvimento e na vida do Brasil agrícola e pastoral.



Isto não é
bom senso...

Querendo, acionar-se-ia uma vitrola assim... De fato, há pessoas que montam um motor em cima de um poço para acionar uma bomba no fundo. Nosso sistema é mais simples - o motor e a bomba são construídos em um só bloco acionado por eletricidade e trabalhando totalmente submerso. Este sistema elimina longas varas e eixos de comando, assim como os respectivos mancais. Diminui o custo de instalação e de manutenção. Enfim, economiza mão de obra, tempo e dinheiro - isto, sim, é bom senso.



BOMBAS SUBMERSÍVEIS

SUMO

FABRICADAS NA INGLATERRA

Representantes exclusivos para o Brasil:

DRAKE DO BRASIL S/A

Importação e Exportação

Rua Formosa, 409-B - Fone: 3-7716

São Paulo

DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

ALGUNS DADOS SOBRE A SEMEADURA DO ARROZ

EPOCA DE PLANTIO

É de suma importância a observância da época certa de plantio do arroz. Entretanto o nosso lavrador não leva muito em conta este detalhe, plantando-o até em dezembro. Segundo experiências feitas pelo Instituto Agrônomo de Campinas a melhor época de plantio é durante o mês de outubro, como se pode facilmente observar através dos dados experimentais obtidos em diferentes datas de sementeira, separadas de 15 dias:

Datas de sementeira	Produção kg/ha.
1 DE SETEMBRO	1.854
15 DE SETEMBRO	1.944
1 DE OUTUBRO	2.125
15 DE OUTUBRO	1.977
1 DE NOVEMBRO	1.939
15 DE NOVEMBRO	1.166

Como se vê o plantio do "cédo", a partir de 1 de setembro, é também recomendado, porém com maiores riscos do que semeado em outubro. O plantio atrasado é desaconselhado, redundando em perdas apreciáveis. A data de 1º novembro marca o limite máximo da sementeira do arroz em nosso Estado.

ESPAÇAMENTO MAIS ADEQUADO PARA SE FAZER A SEMEADURA DO ARROZ

Ao contrário do que se observa em outras culturas, como o milho, o algodão, etc., o arroz é pouco sensível às influências que exercem o espaçamento sobre sua produtividade. Tanto faz semear em linhas separadas por 30 como por 80 centímetros, as variações de produtividade são pouco significativas. Entretanto o melhor espaçamento é de 60 centímetros entre as fileiras de sementeira contínua. Nas lavouras manuais, em covas, o melhor espaçamento é de 40x15 centímetros, ou 40x30 centímetros, em que praticamente se obtém o mesmo resultado.

QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR

É também o contrário do que se observa com o algodão. Para este aconselha-se o emprego abundante de sementes para se obter boas colheitas, ao passo que para o arroz deve-se ter o cuidado de não fazer sementeiras muito densas.

As sementeiras rasas (cinco centímetros de profundidade) são mais indicadas que as sementeiras profundas (10 cms.). Os melhores resultados se obtêm quando se semeiam, em média, de 25 quilos de sementes por hectare até 50 quilos por hectare, em profundidades que podem variar de 5 a 8 centímetros. Quantidades maiores não são só anti-econômicas como também produzem colheitas menores.



Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

• PREÇOS MÍNIMOS;

• FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.

SUA CIL. XAVIER DE TOLDO, 14 - 4.º

AV. 151-B - 4-7131 - SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a. sem.

Rita

SÃO JOÃO

ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) — ADÃO E ELA — Jean Simmons — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

ELAPAZ

(Lapa) — ADÃO E ELA — Stewart Granger — ESCRAVA DO ÓDIO — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,20 e 18,45 hs.

SAMMARONE

ELAPAZ

ADÃO E ELA — Jean Simmons — ESCRAVA SEDUTORA — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

RIO — (Rua Consolação) — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda. Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

REX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESPLENDOR SELVAGEM — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — LEVADA DA BRECA — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — VOCE ME PERTENCE — M. da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Esp. na Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DA INDIA — Gail Russell — VOCE ME PERTENCE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — LEGIAO INVENCIVEL — Educação e Saude, 2 Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos. As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 54 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — SENHORA TENTACAO — Nifon Sevilla — JIM DAS SELVAS — Proib. 1 ano — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becci — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — FOGO NO INFERNO — Wilhan Elliot — CASEI-ME COM UMA FELTICEIRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-CORA, RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

SÃO JOSÉ — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CASBAH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 335 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ADÃO E ELA — Jean Simmons — PAIXÃO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nac. As 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ALMAS INDOMAVEIS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 164 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CEU AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 63 — Nacional — As 13,10 horas.

SANTA HELENA — FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings — TORMENTA NO OESTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 61 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — TOURO SELVAGEM — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO GERALDO — MUNDOS OPOSTOS — Ava Gardner — HERANÇA ATRAPALHADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IPE — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Esp. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — Not. da Semana, 50x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — AO CAIR DA NOITE — Gail Russell — O RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x37 — Nac. As 13, 18 e 21 hs.

TUCURUVI — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — O VALE DA TERNURA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 362 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — ADULTERA — Micheline Presle — O PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 327 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A CANÇÃO DA INDIA — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — ROSA NEGRA — Tyrone Power — ALBUM DE RECORDACOES — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

JEAN SIMMONS MARCOU 14 PONTOS

LONDRES (B.N.S.) — Jean Simmons, jogando por um time de astros produtores e diretores dos estúdios Pinewood, contra a Granleigh Junior School, de Surrey, marcou 14 pontos num dos mais estranhos encontros de cricket da temporada.

A história do "match" teve início com a estreia do filme "So Long as the Fair", de Jean, quando uma associada, Vivian Cox, Jean Simmons e Trevor Howard foram apresentados ao sr. Charles Blackshaw, diretor da Junior School em Granleigh.

"Apareça com um time do estranho pessoal de seu filme", disse Blackshaw, "e vejamos o que vocês podem fazer num campo de cricket" — sem ensaio...

Tendo Trevor Howard por capitão, o time foi assim constituído: Betty Boe, que está produzindo "The Clouded Yellow", com Trevor e Jean Simmons, Helen Cherry (sra. Trevor Howard), Diana Dore, Glynn Johns, o americano Dane Clark, o canadense Robert Beatty e Jean Simmons. Dane, que contracenava com Margaret Lockwood, em "Highly Dangerous", e Robert, jamais haviam jogado cricket.

O time comandado por Trevor Howard derrotou o treinadíssimo time da Granleigh Junior School...



NO DIA 26 O LANÇAMENTO DE "CAICARA" — Está marcada para o dia 26 do corrente a estreia mundial de "Caicara", no Cine Marabá, a primeira película da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, sob a direção de Adolfo Celi e o primeiro filme brasileiro a ser distribuído e exibido nas telas de todo o mundo. Produzido por Cavalcanti e distribuído pela Universal Internacional, após a "avant première" do dia 26 será exibida em numerosos cinemas da capital, a partir da meia noite do dia 31 do corrente. São intérpretes principais de "Caicara", Eliane Lage, Mario Sergio, Carlos Vergueiro e outros. No clichê vemos uma cena do filme, em que aparecem Mario Sergio e Carlos Vergueiro.

O ESPETACULO DAS MULTIDÕES!

APOCALIPSE

A MAIOR OBRA DO CINEMA CONTEMPORANEO

AMANHÃ

ROSARIO ESMERALDA MAJESTIC ODEON BRASIL CLIMAX JUPITER

AMANHÃ

ROSARIO ESMERALDA MAJESTIC ODEON BRASIL CLIMAX JUPITER

ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL

A VIDA E OS COSTUMES DOS XAVANTES, CARAJAS E CAMAUIRÁS

SERTÃO

NARRADO POR LUIZ JATOBÁ

UM DOCUMENTARIO ELOGIADO EM CANNES, PARIS, ROMA, ZURIQUE

AMANHÃ

BROADWAY ODEON SALA VERMELHA UNIVERSO

SÃO LUÍZ — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton Webb — HOTEL DO BARULHO — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — PECADORA — Emilia Gulu (Só sol. rée) — DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — ESCANDALOSA — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — HEROI POR ACASO — Cantinflas — AO CAIR DA NOITE — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — As 16, 17,15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Indio Jota — Galaki e Joe Amintias — Guilherme — Irmãos Gonzaga — Piolin e Pinatti — 2a parte a comedia de Gastão Toffino: "QUEM BEIJO MINHA MULHER" — As 15,30 e 20,30 horas.

Fugindo dos campos de concentração dos nazistas

Impressionante filme inglês baseado no livro "The Wooden Horse", de Eric William, sobre as peripécias de uma audaciosa fuga de prisioneiros de um campo de concentração — Finalidades com a escola do cinema — Um genero que o cinema britânico vem explorando com muita habilidade — Leo Genn, está no elenco

CAMPBELL DIXON

Copyright BNS, especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — Quase todos concordam, suponhamos que para filmes policiais ou violentos os norte-americanos são inegáveis, como para os estudos de paixão e de espírito atormentados os franceses dispõem de um toque todos deles. Há, no entanto, um terceiro genero, no qual a Grã Bretanha sobressai. Referimo-nos aos filmes emocionantes, em que as cenas impressionantes surgem tão espontaneamente, e que são representadas com tal naturalidade, que a emoção e calafrios, quando por fim surgem, parecem inevitáveis.

Dizemos "por fim" por ser essencial, neste tipo de filme, que se comece com uma nota baixa, realista, apresentando cuidadosamente as personagens e o ambiente, aumentando a emoção gradativamente, até chegar ao clímax. Os me-

lampo antigos já começavam numa atmosfera aterradoramente, anormal, variando desde os misteriosos castelos de Horace Walpole e Mrs. Radcliffe, ao conhecido barbeiro de Fleet Street, dirigido por Mr. Sweeney Todd.

As personagens estranhas das obras antigas movem-se misteriosamente em longos corredores, onde se ouvem gemidos de fantasmas e o arrastar de correntes. O chefe do serviço secreto de Somerset Maugham, Ashenden, perguntando casualmente num "cocktail", em Londres: "Gostaria de trabalhar um pouco para nós? — ajudou a criar o novo realismo, e hoje ainda somos lacônicos, mais refratários a frases pomposas, a ações românticas. Nossa reticência é positivamente adolescente: pretendemos que tudo seja um jogo.

Aqueles que leram o livro de Eric William, "The Wooden Horse", ou viram o filme nele baseado sabem o que quero dizer. O campo de concentração na Alemanha não se assemelha a uma escola? O dormitório dos oficiais, o prefeito, os gestos infantis de desconfiança diante de guardas e comandantes, as brincadeiras, os pequenos grupos sofrendo momentos de depressão, mas sempre unidos diante do perigo — tudo isto não é o próprio espírito de "Tom Brown's Schooldays" e "The Hill"?

E, no entanto, estranhamente, o filme não é juvenil. Seu encanto, em si, metade de seu encanto, Hollywood o teria feito mais barulhento e brutal, ter-nos-ia de fato, de dentro para fora, gritos e carnes dilaceradas. Não quero dizer que tudo isso seja falso; sabemos que o alemão às vezes é capaz de tudo. Mas é justo dizer que se exploram tais horrores mais no interesse dos lucros financeiros que no da verdade; e mesmo se verdadeiros, dificilmente são novos. A maioria dos prisioneiros concordaria a pior coisa do cativo é a do tédio e sentimento de frustração, e é isto justamente que o filme nos mostra tão brilhantemente.

"The Wooden Horse" não é realmente um documentário, se quisermos usar essa palavra tão gasta; mas seu espírito, se não sua técnica, tem finalidades com a escola documentária, o que é bastante natural, se levarmos em conta o que os heróis e a história de Eric William consideram seu livro. O romance, mas parece que poderia ser grandes modificações, chamando de autobiografia. Ele também foi aprisionado na Alemanha, em Stalag Luft III, fugiu para a Dinamarca, Suécia e Inglaterra, como os heróis do livro e do filme.

Também o produtor, Ian Dalrymple, se tem especializado em filmes documentários. Como chefe da "Crown Film Unit", durante a segunda guerra mundial, supervisionou produções memoráveis como "Target for Tonight", "London Can Take It", "Flies Were Started", "Coastal Command" e "Western Approaches". Jack Lee, diretor de "The Wooden Horse", trabalhou com a "Crown Film Unit", como cortador e diretor, e depois dirigiu "The Woman in the Hall", e "Once a Jolly Swagman", para a própria companhia de Dalrymple, "Wessex Films".

Por temperamento e hábito, tais homens evitam as cenas sensacionais, as atitudes românticas. A fuga do campo é planejada sem complicações e excitações; os homens começam a cavar, e logo se verifica que a distância dos dormitórios à cerca é tão grande, e o trabalho tão lento, que o plano falhará. Se ao menos pudessem começar o túnel mais perto da cerca — e num re-

lampo um dos prisioneiros encontra a solução. Um cavalo de madeira oco. Diariamente os homens carregam o cavalo para fora, com um homem escondido dentro. Durante todo o dia os prisioneiros pulam solenemente sobre o cavalo, enquanto os guardas alemães observam com binóculos e trocam olhares suspeitos; todas as noites o sapador dependurava sacos de areia (sacos feitos de pernas de calças) em ganchos dentro do cavalo, cobrindo o buraco com tábuas e terra. O diáfragma é levado para a cabana e a areia escondida na parte superior do cavalo.

Se o leitor achar algo impossível nesta história, deixe-me dizer-lhe que Peter Burton, um dos vários prisioneiros de guerra do elenco, ajudou realmente a cavar um túnel no campo da cadeia naval de Marlag. Começou na sala de jantar, cavando por baixo, da base de concreto armado da cozinha. Diferentemente do sufocante buraco de toupeira do filme, esse túnel era de luxo, com luz elétrica e ar condicionado. Os alemães suspeitaram que estivesse sendo cavado, mas impedidos pelo concreto armado, não o achavam até que, em desespero, cavaram uma vala ao redor do edifício, tarefa tão trabalhosa que a vista dos guardas ensopeados de suor quase compensou o malogro da tentativa.

Não seria justo contar as dificuldades e surpresas experimentadas do filme, nem as aventuras do trio que consegue passar do outro lado do arame farpado. Mas não preciso dizer, no entanto, que em nossa opinião, a melhor cena é aquela em que um dos fugitivos sofre o terrível interrogatório de um líder francês do movimento subterrâneo, papel brilhantemente desempenhado por Jacques Brunius.

Na realidade, não há nenhuma estrela, mas Leo Genn (o sempre lembrado médico de "Na Cova das Serpentes", Anthony Steel, belo e forte novato, e David Tomlinson, um exótico, ligeiramente cômico, se sobressaem num elenco sobriamente escolhido mais em obediência a fins de verossimilhança que de grandes nomes.

FILMES DO VELHO TIPO FAIRBANKS

Londres assistia há pouco à estreia mundial de "Shadow of the Eagle", com Richard Green e a encantadora atriz italiana Valentina Cortese. Baseado na história da tentativa de rapto, pelo conde Orloff, de Elizabeth Tarskova, pretendente ao trono da Rússia quando Catarina a Grande era a toca poderosa governante do país, este é um filme romântico do velho tipo de Douglas Fairbanks, sendo seu herói um espadachim agi como um gato.

Elizabeth se encontra em Veneza e Orloff encontra-a, incognito, num baile de máscaras. Apixionam-se evidentemente, incorrendo no desagrado da Imperatriz. Como o corajoso Orloff engana seus inimigos e arrebatou sua adorada de uma camara de tortura de uma prisão russa é história que deliciará os rapazes de todas as idades. O filme, produzido por Anthony Hawtrel-Allen e dirigido por Sidney Saltow, teve grande parte filmada em Veneza, sendo notável sua fotografia. O guarda roupa do século 18 de Nino Novarese contribui para o efeito geral de elegância. — (BNS).

ACONTECEU DURANTE A FILMAÇÃO DE "STROMBOLI"

Mario Vitale, que desempenha o papel principal masculino em "Stromboli", ao lado de Ingrid Bergman, foi durante a produção desse drama da RKO Radio, levado um dia expressamente para Messina, por Ingrid, a 48 milhas de distância, para extrair um dente... Vitale quase desmaiou durante a filmagem de uma cena, e então confessou que estava sofrendo de dor de dentes há muitos dias. Não se curara, para não interromper a produção...

ANTARCTICA

Depressal... Não perca o maior show de São Paulo

HOJE 2 SHOWS

17,30 hs. 20,45 hs.

O NOVO CARNAVAL NO GELO de 1950

PRODUTO EM NEW YORK POR HOLIDAY on ICE

CURTA TEMPORADA SOMENTE POUCOS DIAS!

Ingressos: GALERIA PRESTES MAIA — DAS 9 AS 10 HS.

PREÇOS POPULARES

GERAL..... 20,00

Arquibancada..... 40,00

Poitrões 60,00 e Platéia 70,00

(Criseias 1/2 entrada Geral e Arquibancada)

GINÁSIO DO PACAEMBU

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR Esperaculos

VICTOR STURDIVANT

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — BOULEVARD DO CRIME — Jean Louis — UCB. — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 186 — As 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

ART-PALACIO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Esp. da Têla, 57 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AT' PARECE MENTIRA — Jane Wyman — W. Bros. — J. da Têla, 242 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — O PRINCEPE REGENTE — Jean Pierre Armont — W. Bros. — J. da Têla, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Esp. da Têla, 334 — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PARATODOS — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Balana, 63 — Sessões só para senhores: As 13,20, 15 e 16,40 horas — Sessões só para homens — As 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Marcha da Vida, 305 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — STROMBOLI — Direção de Rossellini — RKO. — J. da Têla, 241 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ESMERALDA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Sel. Cinemat. 61 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — A velha e a nova capital de Goiás — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

STA. CECILIA — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Cinemat. 185 — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 horas.

NACIONAL — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — SEGREDO DA CASA 248 — Not. da Semana, 50x39 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Comp. Vicente Celestino — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — SHANTAI — Caxias — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — C. J. Inf. 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — DEMONIOS TURBULENTOS — Sel. Cinemat. 59 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — AI E QUE ESTA A COISA — Cantinflas — C. Jornal, 358 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — STROMBOLI — Ingrid Bergman — SEGREDO DA CASA 248 — Band. da Têla, 63 — Desde 13,30 hs.

BABILONIA — PRINCEPE REGENTE — Jean Pierre Armont — MEXERIQUEIROS — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JUPITER — STROMBOLI — Ingrid Bergman — LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — Sel. Cinemat. 58 — 13,10 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cla. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 16 e 21 horas.

S. BENTO — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — O GENERAL MORRE AO AMANHECER — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 225 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — A tarde e a noite: SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — Só a tarde: O PECADO DE AMAR — Só a noite: CRIME DA ESTRADA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — BEIJO-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — CAIS DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x37 — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

ESTRELA — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — TENTACAO SELVAGEM — J. Cinemat. 183 — As 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

PAULISTA — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 182 — As 13,45 e 19 horas.

S. PEDRO — A tarde: GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MEXERIQUEIROS — A noite: GOLPE DE MISERICORDIA — Proib. 14 anos — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — J. Cinemat. 181 — As 13,10 e 19 horas.

LUX — A tarde e a noite: CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Só a tarde: CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Só a noite: UM AMOR EM CADA VIDA — Ilhas da Guanabara — Nac. As 13,50 e 19 hs.

S. CAETANO — A tarde e a noite: NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Só a tarde: RITMOS E MELODIAS — Só a noite: ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 74 — As 13,25 e 19 horas.

CAMRUCI — A tarde e a noite: NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Só a tarde: RITMOS E MELODIAS — Só a noite: SALTEADORES — Proib. 14 anos — Cent. de Rui Barbosa — Nac. As 13,15 e 18,40 hs.

CANDELARIA — Só a tarde: TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — A tarde e a noite: SOB O LUAR DE NEVADA — Só a noite: TOKYO JOE — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 56 — As 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — A tarde: SANGUE DE CAMPEAO — Vinograd Implacavel — A noite: SEDUTORA Mme. BOVARY — OS AMOTNADOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 60 — As 13,25 e 19 horas.

A BAILARINA SEMI-NUA DANSAVA SENSUAES RUMBAS NO CABARE DO CAIS... MAS SEU CORACAO ESTAVA LONGE COM O HOMEM PROIBIDO PARA ELA...

LADINHAS & MULHER

PEL MEX MERCEDES DAVID BARBA SILVA MARIA LUIZA ZEA

MUSICAS DE AGUSTIN LARA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. NAC.

AMANHÃ

PARATODOS PIRATININGA S' CECILIA ALHAMBRA

Sessões amanhã e 3a. noite também nos Cines

NACIONAL CRUZEIRO JUPITER

Página FEMININA

...mas acertei minha vida
Com profissão de valor:
De minha escola querida,
Fui João Mestre, o Diretor".
João de Camargo —
"Abc do Coração".

OBRIGADA, PROFESSOR!

Na primeira página do álbum, a meninazinha sorria, ao lado de muitas outras, de vestido azul marinho e gola branca. Bem no centro, um senhor de meia idade perfilado em amável atitude de quem comanda um batalhão que lhe é caro. E o diálogo se fez com a garota de calções bem cuidados, presos por um laço de fita.

— "Esse retrato foi tirado na festa de encerramento do ano 1913, lá no Grupo 'Coronel José Bento', quando o sr. Camargo era o diretor." E foi apontando com o dedinho "fura bolos".

— "Aqui está a Jandira; a Celencina; perlo de mim a Antonia; a Rosina sempre na frente; a Augusta já era vaidosa..."

— Se eu gostava da escola? Ora que pergunta! Eu amava, eu sonhava com o momento de me aporlar e até dormindo temia perder a hora! O dia mais feliz de minha vida foi ao receber o prêmio de frequência integral: todas as aulas de todos os dias do ano.

— Isto não era fato excepcional; às vezes classes inteiras conquistavam o prêmio de assiduidade. Também pudera, a escola era lugar de encantamento, de bem-estar, de felicidade. Já em 1910 o professor Camargo implantava e praticava os postulados da tão falada escola nova de agora! Tinhamos, em Alfenas, aulas vivas, com intuições, orientações práticas, seja no cultivo da terra, na gerência da casa, nos "testes" vocacionais. As professoras se esmeravam e conseguiram muito sob a esclarecida direção do diretor. Que o digam a dona Lili, dona Damiana, a saudosa Sinhá Vieira e outras. Os castigos corporais, as copias e outras penalidades revoltantes eram desconhecidas. Os alunos faltosos recebiam conselhos, no gabinete do diretor e eles eram seus próprios juizes.

A Caixa Escolar fornecia uniforme, merenda e auxílio aos mais necessitados e, às vezes, às próprias famílias.

Festas civis? Sim, eram religiosamente comemoradas e tão lindamente que nem se pôde comparar com as de hoje.

Ah! o nosso tempo!

Ainda uma observação. Entre as muitas qualidades do sr. Camargo sobressaia também a pontualidade. Todos os dias ao soar as 11 badaladas as classes já estavam formadas no pátio interno. O senhor diretor fazia a ordem do dia; em seguida o aluno da classe escalada, que mais se destacara na véspera, proferia o hasteamento da Bandeira Brasileira e um outro, igualmente distinto, lia uma saudação, sempre nova. A tarde repetia-se a mesma cerimônia e, no dia seguinte o ritual se renovava.

Não é de se admirar que das mãos de tão excepcional educador tenham saído personalidades para os mais altos cargos do país.

Tenho para mim que, quando se flier a história da pedagogia brasileira, o meu professor, o meu diretor, ocupará lugar de merecido destaque. Pois o que há de mais notável é que, apesar de ser excepcional preparo, de estudar nos centros educacionais da Europa, das ofertas que lhe foram feitas, o professor João de Camargo quis ser apenas um professor primário.

Ainda agora lá está ele, velhinho (pois a 3 de setembro p. p. comemorou as suas bodas de ouro). Irremediavelmente cego, mas guiado pela luz de seus olhos a eleita de seu coração, que é a sua e também nossa dona Mélite, dirigindo um Curso de Férias, de que foi um pioneiro no Brasil, e cuidando de suas rosas, em sua escola de Teresopolis.

A meninazinha de ontem, hoje a minha mamãe bem amada, não mais pôde continuar. Mas, no "Dia do Professor" eu faltaria a um dever sagrado se não reverenciasse naquele que é um símbolo e um patrimônio nosso, todos os bons, os abnegados, os heróicos, os santos professores do Brasil. Obrigada, por ele e por nós, professor João de Camargo!

MARIA REGINA

A ENTREVISTA DA SEMANA:

De uma meninazinha feliz para todas as crianças paulistas

CECILIA MARIA ROSATO E' UM SIMBOLO: CANTA; REZA; RECITA; CONTA HISTORIAS; MONTA A CAVALO; DITA A MODA INFANTIL

"Batatinha quando nasce
Esparrama pelo chão;
Cecília, quando dorme,
Põe a mão no coração!"

E a meninazinha de dois anos e meio, desenvolvida, de olhos verdes a contrastar com os cabelos onde se notam cambiantes dourados; ainda mais encantadora quando as duas covinhas se abrem num sorriso, continua o "show" para as suas bonecas alinhadas pelas poltronas. Agora ela canta, com as cordas mágicas entrelaçadas:

Ave, Ave, Ave Maria
Vestida de branco, ela apareceu
Trazendo na faixa
As cores do céu".

Nem bem acaba e já se põe a dançar, sacudindo o seu pandeiro de fitas, que a faz parecer uma princesinha húngara.

Através do vidro, trali minha presença aplaudindo-a com entusiasmo. E quando sua bábá me introduz, ela não se acanha e continua seu programa. Ela que me convidou a participar também:

"Você é o doutor e vem ter minha filhinha que está doente".

Faço-lhe perguntas, examino a "doente" e ela me responde com seriedade, até franzindo a testa, como toda mãezinha bem preocupada.

Logo se cansa e resolve brincar de escola. Quando vai apanhar sua bolsinha a-lira-colo, repete-se um barulhinho que me tem intrigando. Interrogo-a e, com toda simplicidade levantando a saia azul, presurada, mostra-me os guizinhos de sob a saia branca.

Uma surpresa e uma autentica originalidade. Vou descrever-lhe a par você leitora, caso o deseje, para sua pequenina. E' muito simples: o saietinho é preso na cintura por um elástico que permite franzir bem. Arrematada por um babado tem no ponto de inserção uma renda para passar fita; nas extremidades desta é que se cozem dois guizinhos que balançam quando se faz movimento.



Duas bonecas palestram com a redatora desta Pagina.

— "Foi papai que trouxe dos Estados Unidos!"

Perguntei-lhe se ele traz uma para mim e ela responde logo:

— "Os Estados Unidos? Muito, muito longe!... Eu fiquei com a mãezinha!"

Cecilia Maria é primogenita do casal Lúcia-João Rosato. Contou-me a sua mamãe da facilidade com que faz relações, conquista amizades, tanto aqui, como nos hotéis onde tem passado.

— "Desde bebezinho que é assim muito dada, muito querida. E corajosa também. Em Alfenas, antes dos dois anos já montava o "Periquito". E, em sua ultima estadia em Poços de Caldas, encaquetou pela eguizinha "Linda" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

dela" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

dela" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

dela" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

dela" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

dela" que montava todas as manhas. Em aqui chegando mostrou-se tão saudosa que seus pais, preocupados, mandaram um emissário a Poços com ordem de comprar a "Linda". Houve relutância do dono, que afinal cedeu e assim a eguizinha está na cocheira do sítio, embelezando-se e

SOMENTE PARA VOCÊ

Dentro em pouco São Paulo contará com mais uma casa de calçados para servir, exclusivamente ao mundo feminino e às crianças. Os trabalhos que os interessados em seu lançamento, no próximo mês de novembro, vêm fazendo, é de molde a nos autorizar que essa nova casa de calçados será das melhores da Capital, tornando-se ponto obrigatório do mundo feminino. A par de uma instalação luxuosa estarão presentes modelos originais de calçados, criados especificamente para a nova casa, obedecendo os rigores da anatomia.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

Esta precaução é das mais importantes, porquanto vem ao encontro do desejo das senhoras e senhoritas que há muito já se acostumaram a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137 — e de onde a nova casa de calçados será filial. O nome da casa, por si só, já é uma garantia do sucesso que será alcançado. Aguardemos, pois.

DR. CARLOS WALTER
CASSINO
CLÍNICA MÉDICA — MOLUS-
TIA DE SENHORAS — PA-
TOS — OPERAÇÕES
Consultas das 12 às 18 horas
Av. São João, 324 — 1.º andar
apto. 103. Tel.: 6-7827 —
Resid. Al. Barão do Rio Br-
co, 78. Tel. 62-3138



Conchitas Torta de abacaxi Biscoitos de cerveja.

CONCHITA — Cozinha-se uma certa quantidade de batatas inglesas, passa-se na peneira e põe-se: manteiga, queijo ralado, sal e farinha de trigo a ponto de dar uma massa bem ligada. Com ela formam-se as forminhas já untadas e polvilhadas com farinha de roca. Enche-se com miúdos de galinha afogados com ovos cozidos, azeitonas e temperos a vontade.

Cobrem-se as formas com a mesma massa e assam-se em forno quente.

TORTA DE ABACAXI — RECHEIO: 1 abacaxi regular; 4 colheres de maizena, 1/4 colher de sal; 1 caneca de açúcar, 1/4 (caneca) de água; 2 colheres de manteiga; 1 limão; 3 ovos.

MODO DE FAZER — Pica-se o abacaxi e cozinha-se em água que dê para cobri-lo. Ainda bem quente mistura-se com maizena, açúcar, sal e leva-se para cozinhar. Depois mistura-se a gema batida com manteiga e limão. Cobrem-se com suspiro ou fatias de abacaxi em calda.

MASSA: 1/2 colher de manteiga; 2 colheres de farinha de trigo, 1 colher de fermento, 2 colheres (peq.) de sal; 1/3 xícara de água. Peneiram-se os ingredientes secos e mistura-se a gordura. Acrescenta-se água ao leite, aos poucos, mexendo sempre. Amassa-se para ligar a massa que é levada a assar em forma polvilhada. Forra-se a forma e põe-se a assar levemente antes de pôr o creme.

BISCOITO DE CERVEJA — 1 quilo de farinha de trigo, 650 grs. de manteiga, 1 copo de cerveja. Amassa-se bem, enrola-se em losangos. Passa-se em açúcar cristal e vão assar em forno quente.

(Do CADERNO DA MAMAE).

SAIA CIRCULAR: A NOVIDADE DO VERAO



Nas artísticas vitrines de Modas

"Clipper", lá está a "saia circular", toda em listadinho, trabalhada em "sinhanhinas". E' mesmo um encanto e desde então desejo mostra-la às minhas amigas. Mas como? — Mulher é como São Tomé: "ver para crer".

Explica-se meu contentamento encontrando na página de um magazine norte-americano, o mesmo motivo, ainda mais trabalhado. Trata-se de uma saia circular (pois lá está a circunferência) em campo claro, com aplicações em feltro, muito sugestiva e bem femininas (pois o trem da vida precisa caminhar em linhas paralelas); tendo em barra escura encasacada à primeira, por anelo de um bordado inglês.

Indiscutivelmente torna as mulheres mais femininas, mais protegidas e o ideal seria que as suas donas, elas mesmas as confeccionassem. Tente e veja como é fácil.

KALEIDOSCOPIO

NO CLUB HOLMS:

Duas noites de encantamento, seja pela beleza, seja pela benevolência, viveu o elegante clube da Avenida Paulista. Apenas um ligeiro registro a expressar a solidariedade desta página.

BAILE "PAULA SOUZA"

"Dir-se-ia que o azul baixou do céu à terra, a incentivar os universitários que, há alguns lustros, trabalham em prol dos "cursos noturnos" mantidos por um dos departamentos do grêmio dos engenheiros. Muitas meninas de azul a sobressair naquele jardim de flores humanas onde havia, como é natural, outras cores também. Da mesa de "mamie" Sylvia Pires de Paula, fomos registrando: com toilette azul, as nossas amigas: Alice Yeda, Isabela, Mariuzinha, Ataly, Stelinha, em branco: Sylvia, Maria Augusta, Maria Nadir; em perola: Cecilia Barreto; em lilás: Celia Samizani; em rosa: Lucía Samizani; em amarelo: Regina Meireles e Maria Penteado. Havia muitas outras, todas elas flores humanas, lindas, encantadoras, sedutoras.

BAILE DAS AMERICAS:

A sociedade paulistana agardça, ano a ano, o tradicional "baile das Americas", uma das grandes realizações do Centro XI de Agosto.

E faz bem, porquanto os acadêmicos de direito proporcionam-lhe momentos de indizível encantamento e inesquecíveis recordações. Este ano, nos amplos salões do Club Holms, ricamente ornamentados e com as vintes e uma bandeiras americanas dando-lhe um aspecto ainda mais festivo, mais brilhante no testemunho de confraternização de toda America; com o concurso das consagradas orquestras de Silvio Mazzuca e Roberto de Freitas, que satisfizeram aos muitos pares — uma multidão elegantíssima e selecionada a consagrar a reunião de quinta-feira ultima; estão mesmo de pa-

rabens os promotores desse certame de cordialidade e alegria incapaz de selecionar as lindas tolietes que se apresentaram, a pena da cronista limitar-se a reverenciar a beleza, o bom gosto, o encanto de todas as mulheres presentes, na pessoa das "patronesses" da noite. São as senhorinhas de nossa sociedade, todas elas acadêmicas de Direito: — Zuleica Carvalho Cunha, Aparecida Salibi, Zeglia Mincherian, Wilma Gomes, Maria Estela Ramos de Oliveira, Maria José Gianni, Adia Haddad, Maria Lucia Martins Dias, Delzei Ferraz de Camargo, Mafalda Zemel (Salvadori), Marilda Camargo Ferreira, Jara Tereza Pereira, Maria Helena Nogueira, Maria A. Ribas de Andrade, Vitoria Rangel de Freitas, Ana Maria Luiza da Silva, Maria Luiza Vasconcelos, Maria Theresza Azevedo Munhoz, Maria José A. Marquez, Ligia Ana Habib; Angelina das Graças Corrêa, Labb Elias, Maria Julia de A. Antunes, Yolanda Maria Perez Carvalho, Ika Simões Vieira, Maria Carmen Angeli, Maria Aparecida Toledo Sena, Graziela Pereira Gomes, Sonia Pompeia Brasil, Sylvia Malfatti, Nely Cury e Stela Conceição Camargo Viana.

ADVERTENCIA

"... Estamos vivendo um momento de tal intensidade de vida, de tal ameaça a tudo o que temos de mais sagrado, que a tñção ou a displicencia são verdadeiras traições à nossa consciencia, a nossa terra e à nossa Igreja.

Eis porque não tendes o direito de ser inuteis.

Não tendes o direito de viver apenas para "gostar a vida" e nem de encher a vossa existencia com cases afazeres inventados apenas para "passar o tempo". Tendes perante vossas consciencias de moças brasileiras e cristãs, neste pleno século XX uma grave responsabilidade a assumir e uma tarefa consideravel a desempenhar".

Alice Amoroso Leme.



PETRA MARIA CALAZANS

"Em outros tempos, a futura mãe, só se avistava com o medico — quando o fazia — na ocasião do nascimento do bebê. Situações graves se apresentavam, muitas vezes sem remédio, diante das quais o medico nada mais podia realizar, visto serem os fatos apenas a consumação de toda uma serie de erros, culminando, não raro, em acidentes graves e mortais.

No entanto muitas daquelas situações, poderiam ter sido evitadas, se tratadas com antecedencia, e os resultados seriam os mais benéficos tanto para a mãe que não veria desfeito o sonho de tantos meses, de atenta espera, ou inutilizado um período de sacrificios, como para o filho, a quem assiste o direito de nascer forte e sadio.

Nunca é demais esclarecer-se que a vida da criança não se inicia no dia do nascimento, mas alguns meses antes e por

isto devemos protegê-la antes de nascer.

Reconhecidos tais fatos, criaram-se os consultorios prénatais, tão necessários e de tão elevado alcance como as maternidades. De um tratamento prénatal conscientemente observado só poderá resultar, um parto normal, em condições favoráveis para a mãe e para o filho. Na possibilidade de situações difíceis, imprevisíveis, haveria sempre o pronto auxilio de um medico conhecedor de tudo o desenvolvimento da gestação, portanto com maiores probabilidades de soluções satisfactorias.

A função da reprodução não se cinge apenas ao interesse do individuo, mas alcança a coletividade social.

A mulher que traz em seu seio, um ser em formação, tem para consigo mesma, para com seu filho e também para com a

sociedade, o dever de procurar todos os cuidados, de dedicar especial carinho ao exercicio da função a que se propôs. E' sua obrigação, oferecer à geração futura, uma criança bem constituída, sadia e forte, capaz de usufruir da sociedade, com real aproveitamento o que lhe cabe por direito, e também contribuir para a mesma em igual proporção, tornando-se desta forma um valor social apreciavel.

Quanta responsabilidade e quanta falta de conhecimento! A puericultura deveria merecer mais atenção por parte da mulher que vai ser mãe. Infelizmente, grande numero, mesmo nas classes mais abastadas, desconhece as questões basicas da criação e educação dos seus filhos, quer no aspecto fisico quer no aspecto moral.

Também é dever da comunidade social, colaborar, voltando sua atenção para o problema da maternidade, oferecendo os meios para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

A' puericultura, cabe o combate a todo esse conjunto de erros e obstáculos, que vem prejudicando e dificultando, cada vez mais, a solução do problema. Não somente as doenças e males, mas também as praticas e hábitos anti-sociais que restringem a procriação e interrompem criminosamente as gestações.

E' dever de todos nós, dispondo de meios e conhecimentos, prestar o nosso auxilio, combatendo os erros e preconceitos enraizados, colaborando assim para a construção de um mundo melhor, pelo aperfeiçoamento da fonte donde promanam as gerações futuras".

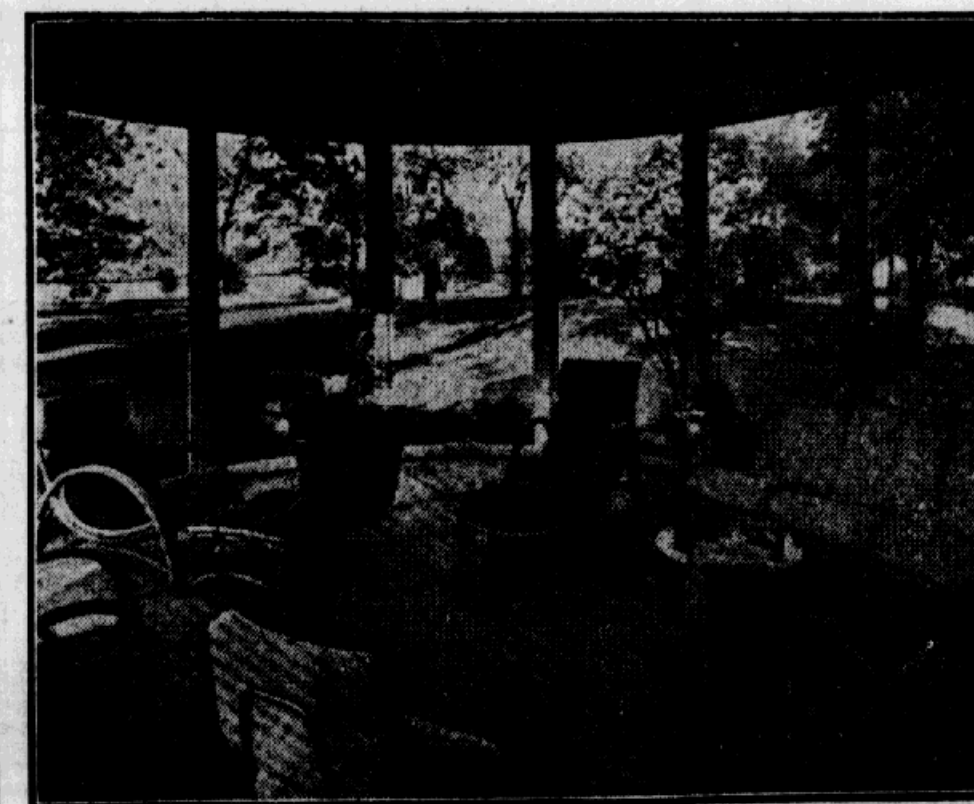
(Da revista "Lareira").

TERMOMETRO SOCIAL

Entre as muitas atividades de benevolencia social desta semana, o termometro marcou, em expressivo destaque, as comemorações da "Semana da Criança", no Dispensario da Liga das Senhoras Catolicas, a Rua Luiz Gama, 467, realizadas ontem às 10 horas. Nas mãos de sua diretora a exma. sra. Olga Monteiro da Silva, reverenciamos a benemerita instituição, uma das mais expressivas da admirável e excepcional organização filantrópica que é a Liga das Senhoras Catolicas de São Paulo.



SE VOCE E'... partidaria do filho unico ou, e que é pior, do casal sem filhos, não olhe esta gravura. A força expressiva dos "3 pinhinhos de gente", 3 meninazinhas sadias e lindas, símbolos de um lar feliz, de uma indeseutvel fraternidade rsonha, nas suas roupinhas de fustão be mapropriadass às manhas do sol, ser-lhe-ão indiferentes? — Oh! não, você ainda é capaz de aprender a mensagem que elas trazem ao mundo.



UM RECANTO DE TEU LAR — Já se generalizou o uso de varandas internas, envidraçadas, dando para o jardim ou para o pátio interno. Toda dona de casa a quem esse conforto é facultado, deve procurar transformá-lo num recanto de beleza, bem gosto e encantamento, buscando móveis apropriados, enfeitando-o com uma profusão de folhagens as mais variadas e as mais brasileiras.

O povo de S. Caetano do Sul lutou durante muito tempo para conseguir a criação do Município

O "Correio Paulistano" sente-se orgulhoso em homenagear, nesta terceira edição a ele dedicada, o município mais industrial do Estado — O papel da imprensa na luta pela independência — O que é a Sociedade Amigos de São Caetano — A realização do memorável plebiscito — Sociedade Beneficente Hospitalar — Projeta a Beneficência Portuguesa a construção de um grande nosocomio — Ressente-se a cidade da falta de um corpo de bombeiros



O repórter-comercial do "Correio Paulistano" em palestra com os membros da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Vem-se da esquerda para a direita: Dr. José Salvatore, diretor de Obras e Serviços Públicos; dr. Enas Chiochetti, Procurador Jurídico; dr. Angelo Raphael Pellegrino, prefeito municipal (sentado); prof. B. Moura Branco, chefe do Gabinete; dr. Calazans de Campos, Diretor Administrativo; e sr. Daniel Giardullo, Diretor da Fazenda.

São Caetano do Sul, que já foi cognominado por um parlamentar paulista de "o príncipe dos novos municípios paulistas", foi criado pela lei 233, sancionada em 24 de dezembro de 1948, após haver sido aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Só mesmo os que estiveram intensamente empenhados nessa memorável jornada cívica do vizinho município é que podem compreender inteiramente o ingente sacrifício que foi necessário para agregar-se "do Sul" ao antigo nome de São Caetano.

O "Jornal de São Caetano", que existe na vizinha localidade há mais de quatro anos, desde seu primeiro número debateu o problema da autonomia de São Caetano do Sul. Com o advento da lei orgânica, que abria vastas possibilidades para a independência político-administrativa da vizinha localidade, aquele órgão de imprensa encarregou-se de iniciar as gestões conducentes à ação prática pró-autonomia. Foi consequência desse propósito uma reunião extra-oficial, realizada na sala da Biblioteca do Clube Comercial, ainda em sua antiga fase, onde foi revivido o desejo autonomista nascido com o movimento gorado em 1928, e à testa dos quais se encontravam, entre outros, os srs. Armando de Arru-

fa Pereira, Bonifácio de Carvalho, Mateus Constantino e Antônio Flaqueur. Dessa reunião, da qual os srs. Avelino Poli e Paulo O. Pimenta, nasceu o novo movimento, em seu sentido prático.

OS AMIGOS DE S. CAETANO

Fundou-se, em seguida a "Sociedade dos Amigos de São Caetano", ainda sob inspiração da folha sul-sancaetanense. E foi ainda essa folha que provocou o pronunciamento da entidade recém-fundada em favor da autonomia. Dessa forma, a liderança efetiva do movimento, que a essa altura congregava número ponderável de expressões sociais, políticas e populares de São Caetano do Sul, passou às mãos da SASC, que iniciou a coleta de assinaturas destinadas ao pedido de plebiscito.

Colheram os autonomistas 5.197 assinaturas, que subscreveram o pedido de plebiscito. A Assembleia endossou o parecer de sua Comissão de Estatística, que se manifestara, por 5 votos contra 1, favorável ao pedido de São Caetano do Sul.

O PLEBISCITO

Veio o plebiscito, e a população

manifestou-se no "referendum" inequivocamente em favor da autonomia. 8.217 responderam "sim", ao passo que 1.029 responderam "não".

Em seguida, quando a Assembleia deveria subscrever a opinião da população, iniciou-se um movimento destinado à manutenção do "statuto quo" vigente na época, anulando-se, por essa forma, a vontade popular, expressa nos plebiscitos. São Caetano do Sul, contudo, pelos seus dirigentes autonomistas liderou uma campanha contra essa ideia, colocando-se à frente dos demais novos municípios. Essa resistência tenaz a qualquer ideia continuísta, levou os srs. deputados a concordar com a criação dos novos municípios.

2.º ANIVERSARIO

A 24 de dezembro, data do 2.º aniversário da realização do plebiscito, no qual se pronunciou o povo pela elevação da cidade à categoria de município, haverá uma sessão solene na Câmara, sendo nessa ocasião inaugurado, na sala da presidência, a fotografia do 1.º presidente, vereador Acacio Novais, e no gabinete do

Prefeito Municipal o retrato do engenheiro Angelo Raphael Pellegrino.

SOCIEDADE BENEFICENTE HOSPITALAR

Dentre as diversas sociedades assistenciais existentes em S. Caetano do Sul, uma das maiores é a Sociedade Beneficente Hospitalar "São Caetano".

Essa Sociedade, fundada em dezembro de 1946, possui personalidade jurídica, está devidamente legalizada e tem como objetivo fundamental ser organização própria da população local, verdadeiro patrimônio do povo, para o qual foi criado, e ao qual prestará, gratuita e indistintamente, conforme prevêem seus estatutos os benefícios de Assistência Médico-Hospitalar, Odontológica-Farmacêutica e Maternidade. Cooperará, ainda, com os poderes públicos no socorro aos desvalidos.

HOSPITAL

Já se encontram em andamento as obras do edifício hospitalar que está sendo construído pela referida Sociedade ao qual será dada a denominação de "Hospital Beneficente São Caetano", cujas obras foram orçadas em aproximadamente seis milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Mister-se faz salientar o espírito de luta, abnegação e filantropia dos diretores, conselheiros e

associados da Sociedade em questão, que desde a sua fundação não têm poupado esforços para verem concretizado aquele grande objetivo, que é também o anseio do povo sul-sancaetanense, promovendo campanhas, festivais, quermesses etc. para conseguir fundos para o aludido fim.

Grças à força de vontade de todos os que cooperam para o fim a que se destina a Sociedade Beneficente Hospitalar "São Caetano", especialmente da Comissão Feminina, a Tesouraria, segundo sabemos, tem em seus cofres a importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros, em números redondos, para o início das obras do hospital, estando pago o terreno onde serão as mesmas executadas, à rua Espírito Santo n.º 277, o qual foi adquirido graças ao espírito de cooperação dos seus antigos proprietários, pela importância de quatrocentos e vinte e oito mil cruzeiros.

BENEFICENCIA PORTUGUESA

Também merece especial destaque a Beneficência Portuguesa de São Caetano do Sul, fundada e mantida por elementos da projeção na laboriosa colônia lusitana daquele município. Fomos informados de que há cinco meses cuida a diretoria daquela instituição de caridade de iniciar a construção de um grande hospital.



No gabinete da Presidência da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, nosso repórter-comercial ouve o presidente atual da edilidade, sr. Jacob João Lorenzini que se acha ladeado pelos vereadores Oiga Montanari de Mello e Acacio Novais, ex-presidente da Mesa.

Aqui vão os nossos votos de que essa aspiração em breve se converta em magnífica realidade.

CORPO DE BOMBEIROS

São Caetano do Sul, cidade industrial por excelência resente-se

da falta de um corpo de bombeiros na localidade. Vários princípios de incêndios já se fizeram notar, alarmando, muito justamente, a população.

E' necessária, urgente e impres-

cindível a criação de um corpo de bombeiros na localidade, quer iniciativa do Estado, quer organização municipal. A atual situação é que não pode perdurar por mais tempo.

A METALURGICA "RIBONI" FABRICA TODA E QUALQUER PEÇA PARA AUTOMOVEIS EM GERAL

Produz todas as peças para "Jeeps"—Pioneira na fabricação em série de peças miúdas para carros — Material inteiramente brasileiro — Fornecedora de casas atacadistas do exterior



Os srs. Orlando Del Boni e José Ribeiro, socios proprietarios da Metalurgica Riboni, explicam ao nosso repórter uma das fases da fabricação de peças para automoveis.

Visitamos a Metalurgica "Riboni", sita à rua Santo Antonio, 254, em São Caetano do Sul, de propriedade dos senhores Orlando Del Boni e José Ribeiro.

Fomos recebidos, à entrada da fábrica, pelos seus proprietários, os quais nos levaram a visitar a indústria, pioneira e única no Brasil na fabricação em série de peças miúdas para automoveis.

MATERIAL NACIONAL

Tivemos oportunidade de constatar ser todo o material empregado de procedência nacional. São fabricados parafusos, espigas para feixes de molas para automoveis, pinos em geral, amora-

tedores, setores e barras de direção.

PARA "JEEPS"

A Metalurgica "Riboni" especializou-se na fabricação de toda e qualquer peça para os "jeeps" americanos, e suas peças são adotadas e recomendadas pela maioria dos distribuidores "Jeep" no Brasil. Também representantes de Ford, Chevrolet e outras famosas marcas de carros preferem as peças nacionais que trazem a marca "Riboni".

Seus fornecimentos são feitos exclusivamente para os atacadistas, achando-se a metalurgica habilitada a executar qualquer serviço que diga respeito à fabricação de peças para autos.

PEDIDOS DO EXTERIOR

E' digno de registro o fato de que recebe a firma grande número de pedidos do exterior, enviando suas peças para a Argentina, Chile, Bolívia e outros países sul-americanos.

Ocupa uma área de quinhentos metros quadrados, utilizando os serviços de 25 operários e técnicos especializados.

COMPARAÇÃO AS ESTRANGEIRAS

As peças que a firma produz podem ser comparadas às similares estrangeiras, pela perfeição de seu acabamento, pela qualidade do aço e pela durabilidade que apresentam.



Vista aerea parcial de São Caetano do Sul, o menor município do Brasil que ocupa o 2.º lugar no famoso Parque Industrial Brasileiro. O "Correio Paulistano", deve a peculiar gentileza da E. N. F. A. a foto que publicamos.

Pezzolo, Campanella & Cia. Ltda. fornecem aos automobilistas completa assistencia

Uma visita ao bem montado posto da organização — Pneus, óleo e gasolina — Concessionários General Motors — Peças e acessórios para automoveis e caminhões

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve oportunidade de visitar, durante sua estada em São Caetano do Sul, o bem montado posto de serviço, oficina mecânica e loja de vendas da firma Pezzolo, Campanella & Companhia Limitada, localizada à rua João Pessoa, 116, com telefone 116, naquele vizinho município.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

A organização mantém completo estoque de peças e acessórios para automoveis em geral, especializando-se em fornecer aos automobilistas locais o que há de melhor no genero.

OFICINA MECÂNICA

Qualquer serviço do ramo é executado na completa oficina me-

cânica ali existente, a qual está a cargo de técnicos de reconhecida competência e dispõe de maquinário apropriado.

PNEUS OLEO E GASOLINA

Mantem ainda a firma um completo posto de abastecimento e lubrificação, vendendo óleo e gasolina da reputada marca "Texaco".

Pneus de todas as marcas, tamanho e rodagem são fornecidos pela firma, a qual se especializou em dar aos proprietários de automoveis e caminhões a mais completa assistência no ramo.

CONCESSIONÁRIOS G. M.

Os srs. Pezzolo, Campanella & Cia. Ltda. são concessionários da General Motors do Brasil, distribuindo na localidade produtos fabricados pela conhecida organização.



Nosso repórter colhe dados junto aos componentes da firma.

UM EMPREENDIMENTO ARROJADO

Jardim S. Caetano e Jardim Marlene, duas realizações de Miguel Ignacio Cury

Cento e oitenta casas já construídas — Quatrocentas em construção — Resolvendo o problema da falta de casas populares no vizinho município — Quem é o realizador desses empreendimentos — Programada a construção de mais mil casas populares — Reaproveitamento de glebas abandonadas



Nosso reporter entrevistando o senhor Miguel Ignacio Cury em seu escritório central de S. Paulo.

MIGUEL IGNACIO CURY
Surge, então, na história da vida econômica de São Caetano do Sul a figura de um realizador que é Miguel Ignacio Cury, comerciante dinâmico e empreendedor.

Miguel Ignacio Cury é um nome bem conhecido no posto mercado importador e exportador. Especializou-se na exportação de açúcar, farinha, sal, cereais em geral, e na importação de soda cáustica, etc.

Sabe-se das urgentes necessidades com que se defrontavam os municípios da vizinha cidade, iniciou o estudo de planos, para se não sanar-las de vez, ao menos atenuar-lhes os efeitos.

— "O Miguel Cury", respondiam-lhes os interrogados. E assim foi por muitos dias.

SURGE O REALIZADOR

Procuramos então localizar Miguel Ignacio Cury. E o encontramos à rua de São Benito, 405, 10.º andar, em seu escritório nesta capital, tendo com ele a oportunidade de palestrarmos demoradamente, trocando idéias e colhendo dados para a redação desta reportagem, na qual procuramos, antes de tudo, fazer justiça ao espírito dinâmico e empreendedor de Miguel Ignacio Cury.

Soubemos, então, dos inúmeros problemas, das grandes dificuldades com que lutou até a con-



Outra das casas do Jardim São Caetano — bonitas e práticas.

GRANDES CAPITAIS

Empregando grandes capitais, negociou logo a aquisição de várias glebas de terras em São Caetano do Sul, escolhendo as melhores, maiores e em posição mais saudável. Traçou ruas, desbravou capoeiras, terraplenou os terrenos necessários, e deu início a uma obra vultosa.

Foram surgindo as casas populares em São Caetano do Sul. Boas, baratas, saudáveis, decentes, limpas, confortáveis, bonitas e ao alcance do trabalhador médio. Outros lhe seguiram os passos, porém, Miguel Ignacio Cury, graças ao seu dinamismo, à sua capacidade de trabalho, continua lidando a construção de imóveis populares no vizinho município.

CHAMAM A ATENÇÃO

Pelo que os leitores têm visto em nossas reportagens, tirarão facilmente a conclusão de que nossos reportagens comerciais percorrem todo São Caetano do Sul, procurando uma indústria aqui, uma casa comercial ali, uma grande oficina acolá.

seção final de seus projetos que são, mais do que uma empresa financeira, uma obra de grande alcance social, qual seja a de possibilitar a todos a aquisição do teto próprio.

JARDIM SÃO CAETANO

Em sua companhia visitamos vários de seus grandes empreendimentos. O mais antigo é o Jardim São Caetano, onde o dinamismo e a capacidade de realização de seu idealizador ergueu cento e oitenta casas, numa grande área de mais ou menos cinquenta mil metros quadrados.

Essas habitações, construídas em série e obedecendo ao mesmo plano não são, todavia, todas iguais, evitando-se, por esse modo, a monotonia avassaladora e exasperante que por vezes se nota em grupos semelhantes.

As casas foram vendidas aos interessados a preços módicos, com grandes facilidades, de acordo com os planos pré estabelecidos, exigindo-se, apenas, dos adquirentes, módica prestação inicial.

O bem estar e a tranquilidade



Vista de uma rua no Jardim São Caetano.

em conseguirem, pouco a pouco, um pedaço de chão e um teto próprio.

E, fato que atesta o bom negócio que fizeram ao comprar essas residências, podemos citar que várias pessoas, que por motivos vários tiveram que vender suas casas, o terem feito com lucros de quarenta e cinquenta contos. E, pois, o Jardim São Caetano um seguro empate de capital, com lucro certo e grande.

VILA MARLENE

Outra das realizações do sr. Mi-

origem do nome dessa vila. Tem o senhor Miguel Ignacio Cury uma filhinha, a primogenita, que se chama Marlene. Num gesto espontâneo, denominou o sr. Miguel Ignacio Cury sua nova realização "Jardim Marlene". Reflete-se nesse gesto o coração bondoso do idealizador do Jardim.

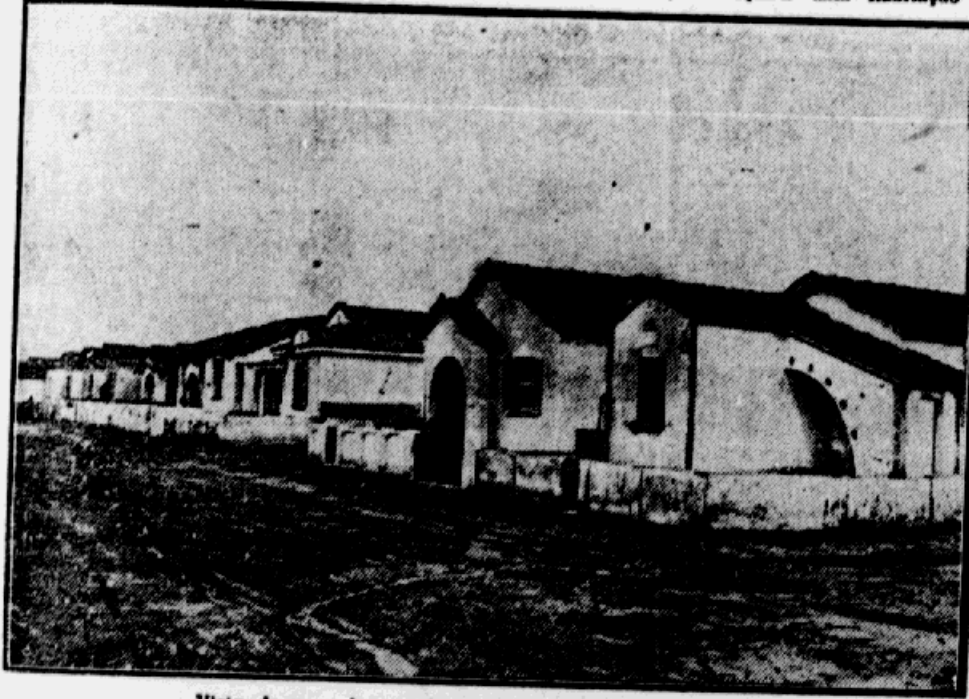
NOVOS E ARROJADOS PROJETOS

O sr. Miguel Ignacio Cury pretende, tão logo termine a construção das quatrocentas casas da Vila Marlene, dar início, talvez

dois dormitórios, cozinha, varanda, W.C. e terraço. Todas são isoladas, ajardinadas, possuem bom quintal e entrada para automóvel. O terreno tem, em média, dez metros de frente por trinta e cinco de fundos.

RECUPERAÇÃO DE TERRAS

Queremos destacar, ainda, o fato de que, se não fosse o grande empreendimento levado a efeito pelo sr. Miguel Ignacio Cury, estas glebas de terra, que estavam abandonadas, dificilmente se



Vista de uma das ruas principais do Jardim São Caetano.

to de novas ruas, abastecimento de gêneros alimentícios, de verduras, leite, luz elétrica, falta de casas para moradia, etc.

O GRANDE PROBLEMA

Isso tudo, porém, existe em qualquer cidade do mundo que cresce rapidamente. Aconteceu nas grandes metrópoles americanas, acontece presentemente em nosso país, em São Paulo e no Rio de Janeiro, e mesmo em Goiânia, uma cidade cuidadosamente planejada se apresenta, pois os

O número de operários em São Caetano do Sul já era enorme, e foi acrescido com os empregados em indústrias localizadas na capital que para lá se mudaram procurando maiores facilidades para a vida. Trabalham na capital e moram no município vizinho. As indústrias que se fundam em S. Caetano são inúmeras. Todos os dias os "guichês" da Prefeitura local registram novas firmas comerciais, cobram novas taxas das firmas recém estabelecidas.

condições suaves de pagamento, mediante pequena entrada e prestações mensais.

Era necessário que o problema fosse atacado o quanto antes, pois inúmeras famílias viviam em verdadeiros tugúrios, pois não eram capazes de arcar com altos alugueis; viam-se, portanto, na contingência de viver em péssimas habitações, enquanto o dinheiro que ganhavam acumulava-se lentamente nos institutos de crédito, sem aplicação imediata.



Nosso reporter admira uma das belas casas já terminadas e habitadas, no Jardim São Caetano.

Foram encontrando, em alguns trechos, enormes áreas limpas, prontas para serem cortadas pelos alcerces. Em alguns outros pontos, as paredes principais de casas ergulam-se, as centenas. Noutros locais, operários comiam sanduíches e bebiam chopp; era uma das tradicionais festas de "cobertura". Isto é, fim da colocação das telhas de uma série de casas.

Naturalmente foram se interessando, e passaram a fazer perguntas. O diálogo era sempre assim:

— "Belo grupo de casas, hein? dizem nossos representantes."

— "Pois é, respondia-lhes o interlocutor, foi o Miguel Cury quem fez."

Pouco mais adiante, uma grande área, terraplenada, limpa de mato, esperava a enxada civilizadora dos abridores de alcerces.

— "Quem vai construir aqui?" perguntavam nossos companheiros.

foram, assim, graças aos sentimentos humanitários de Miguel Ignacio Cury, levados ao zelo de muitas famílias, que antes do início desse sistema em São Caetano do Sul viviam mal alojadas em casas velhas ou em porões desagradáveis, perdendo a saúde e pagando aos senhorios alugueis que nunca mais veriam. Agora, mediante pequeno dispêndio, vão adquirir uma propriedade, cujo valor aumenta prodigiosamente de ano para ano.

GRANDE VALORIZAÇÃO

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, quando de sua demorada visita ao Jardim São Caetano, teve oportunidade de palestrar com vários de seus moradores, os quais foram todos unânimes em afirmar a sua satisfação em terem adquirido as casas construídas pelo sr. Miguel Ignacio Cury, e a sua gratidão ao mesmo pela possibilidade de as-

Outra vista das casas já em franco acabamento, em Vila Marlene.

guel Ignacio Cury é a Vila Marlene. Acha-se o dinâmico construtor empenhado em edificar, rapidamente, numa grande gleba de nada menos de cento e cinquenta e três mil metros quadrados, um grande grupo de quatrocentas casas.

A construção obedece, sempre, ao mesmo padrão de excelência que norteou o sr. Miguel Ignacio Cury quando da edificação do Jardim São Caetano.

No momento, estão em acabamento final cerca de cem casas, pretendendo seu construtor entregá-las, no menor prazo de tempo possível, aos seus compradores. É interessante relatar aqui a

no começo do ano de 1951, a construção de um grupo de cerca de mil casas, em área já escolhida e adrede preparada.

AS CASAS

As casas, nas quais são empregados somente materiais de primeira ordem, são de vários tipos e obedecem a estilos diversos. Tivemos oportunidade, durante a visita que fizemos às obras da Vila Marlene, de notar que os tijolos, a cal, o cimento, o modelamento, os assalhos, tudo, enfim, que é necessário a uma construção de primeira qualidade, garantindo, assim, grande durabilidade às casas.

De modo geral, possuem sala,

transformariam em terrenos habitáveis, nos quais foram erguidas as residências populares que construiu.

A renda que a Prefeitura local auferirá dos impostos e taxas cobrados sobre essas propriedades será de alguns milhões de cruzados anuais, os quais, por certo, são aplicados pelos dirigentes do município em novas obras de interesse público.

Esse fato, a tranquilidade e a alegria de viver que Miguel Ignacio Cury levou aos lares de São Caetano do Sul o transformam, não apenas num amigo daquele prospero município, mas também num benemérito.



No clichê, vista de uma das muitas casas já construídas, vendendo, também, o almoxarifado e o escritório da Vila.



No clichê, uma vista das casas que estão sendo construídas em Vila Marlene.



Tres magníficas vistas parciais de várias ruas já construídas do Jardim São Caetano, outra das realizações do sr. Miguel Ignacio Cury.

A "SERRARIA NOVO HORIZONTE" É UMA DAS MAIORES E MAIS BEM MONTADAS DE S. CAETANO DO SUL

Possui a firma bem montado depósito de materiais para construção — Dois grandes postos de serviço e oficina mecânica — O posto de serviço e oficina mecânica de Piedade — Trezentos metros cubicos de madeira por mês — Concessionarios dos afamados produtos "Dodge" — Distribuidores dos produtos "Shell" — Uma visita da reportagem comercial do "Correio Paulistano" à firma

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, durante os muitos dias que, vem passando em São Caetano do Sul, teve a oportunidade de notar que é muito grande o numero de predios atualmente em construção naquele progressista município.

Naturalmente o crescente desenvolvimento industrial daquela cidade, aumentando a circulação monetária e possibilitando a melhoria financeira de muitas famílias, não só dos industriais como também dos operários, e, consequentemente, do comércio, traz um grande impulso ao que se pode chamar "indústria da construção".

Predios para escritórios de varios andares já se fazem notar no centro urbano do município. Grandes pavilhões industriais, para fabricas que empregam grande numero de operários, vilas para empregados, capitalistas que constroem casas po-



O sr. Antonio Passarelli, o grande idealizador e fundador da Serraria Novo Horizonte — Posto de Gasolina Maracanã — e Posto de Gasolina em Piedade

tes em São Caetano do Sul: uma ha, porém, que se avanta às demais, não só quanto ao movimento que apresenta como pelos produtos que vende: todo o material que entrega aos construtores é das melhores procedencias,

das maiores e mais completas organizações em seu genero, dentro do município. Quando de nossa visita ao escritório da Serraria "Novo Horizonte" fomos recebidos pelos senhores Antonio Sebastião e Norival Passarelli, que, como dissemos, são os componentes da firma.

VISITA A FABRICA

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO percorreu as varias secções em que se subdivide a Serraria, notando tudo quanto se passava, não só nos setores de produção, como também o modo pelo qual é classificado e depositado o material que se encontra em depósito, pronto para ser enviado às numerosas obras de que a prestigiosa organização é fornecedora.

A Serraria Novo Horizonte ocupa uma área de três mil metros quadrados, possuindo moderno e bem construido predio proprio, já feito especialmente para esse fim, o que, logicamente, possibilita melhor aproveita-

grande perfeição e economia no serviço assim executado. Sua capacidade de produção é de quinhentos metros cubicos mensais, porém, presentemente, trabalha no regime de trezentos metros cubicos por mês.

MAQUINARIO ELETRICO MODERNISSIMO

A alma de uma serraria bem organizada e montada é, naturalmente, o maquinario de que dispõe, pois da boa ou má qualidade do mesmo depende, a boa ou má qualidade do serviço executado.

Está nesse ponto perfeitamente aparelhada a Serraria Novo Horizonte, pois dispõe de modernos maquinarios elétricos, destacando-se entre eles serras de fita de modelos de após guerra e serras circulares, de grande velocidade e rendimento.

Deve-se, também, notar que esse maquinario possibilita, também, maior segurança aos operários que com eles lidam todo o dia.



Vista parcial da fachada, vendo-se alguns operários.

Localiza-se o novo posto à Avenida Souza Ramos, muito bem instalado e montado, prestando aos automobilistas que os procuram perfeitos serviços, não só no que se refere a lubrificação completa das partes componentes dos automoveis e caminhões que lhes são confiados, e à gasolina que fornecem, como também à perfeita oficina mecânica de que dispõe, a qual está a cargo de mecanicos de reconhecida competencia, com varios anos de pratica e aptos a resolver qualquer problema que lhes forem apresentados. Funilaria, mecânica, parte do motor, etc., tudo isso executam os mecanicos do posto.

Quando da visita que fizemos a esse posto, para conhecermos as suas modelares instalações, tivemos a atenção atraída pelos modernissimos aparelhos para lubrificação dos automoveis entregues ao serviço de seus prestimosos e competentes funcionarios.

E' de se notar que nesse posto a firma é distribuidora dos afamados produtos "Shell", óleo e gasolina, um verdadeiro penhor de garantia para a eficiencia dos serviços de lubrificação. Executam o posto completo serviço de abastecimento, lavagem e estadia de automoveis.

Tijolos, ladrilhos, calbros, madeiras, tacos, cal, areia, cimento, etc., tudo isso é encontrado no depósito da Serraria Novo Horizonte.

Em palestra com varios empreiteiros e engenheiros da localidade, tivemos oportunidade de constatar o bom conceito de que goza a Serraria nos meios construtores da localidade.

POSTO DE SERVIÇO E OFICINA MECANICA

A firma Antonio Passarelli & Filhos, proprietaria da Serraria Novo Horizonte, estendendo ainda mais o raio de suas atividades, o que mostra ainda mais o dinamismo de seus dirigentes, inaugurou, a 14 do corrente, um bem montado posto de serviço para automoveis e oficina mecânica.

Antônio Passarelli & Filhos possuem, ainda, à margem da estrada de rodagem São Paulo-Paraná, em Piedade, outro bem montado posto de abastecimento e oficina mecânica para automoveis e caminhões. O abastecimento e a lubrificação dos veiculos ali confiados é carinhosamente executado por profissionais competentes, conscios de seus deveres, e que procuram se esforçar por executarem sempre o melhor.

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, locomovendo-se até aquele local, teve oportunidade de constatar que é grande o numero de motoristas de automoveis e caminhões que, tendo de viajar por aquela acidentada estrada, preferem ali mandar executar os

serviços que se façam necessários, por terem a certeza de que tudo será levado a capricho, e conscienciosamente executado.

A oficina mecânica que a firma mantém anexa ao posto está também capri-

Nessa loja, como os leitores poderão verificar pela fotografia está exposto um chassi do afamado caminhão "Dodge", um produto da Dodge americana, representada no Brasil pela conceituada firma Brasmotor. Os

perfeição. Deve-se isso, sem duvida, ao fundador da firma, pessoa que, iniciando a vida árdua de trabalho desde cedo, soube impor as que o cercam o seu sistema de trabalho.



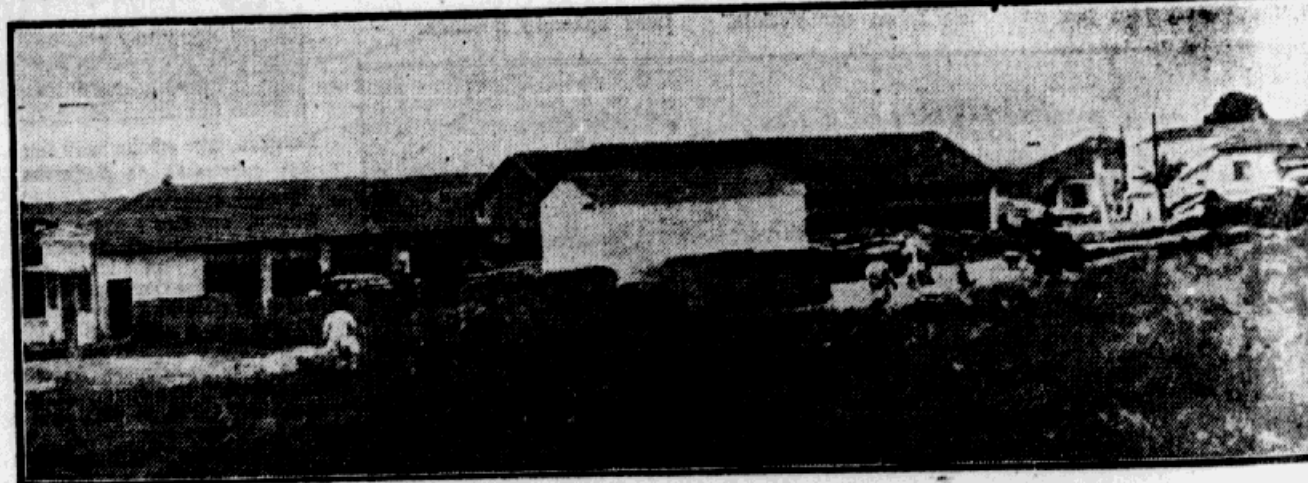
Vista parcial do bem montado Posto em Piedade.

chosamente montada, e todos, desde o principal mecanico até o ultimo dos aprendizes, se esforçam no sentido de levarem a cabo com todo o capricho e cuidado os reparos nos automoveis e caminhões que ali param.

representantes da Dodge distribuem, ainda, caminhões "Fargo", automoveis da mesma marca e mais os carros De Soto e Plymouth. DINAMISMO

Nota-se em todas as rea-

CAMARADAGEM
Entretanto, reina em todos os serviços um clima de perfeita camaradagem, de perfeita compreensão de deveres e regalias entre patrões e empregados. Tanto o sr. Antonio Passarelli como seus filhos, senhores Sebastião e Norival, gentis e com-



Vista parcial da grande serraria, um dos orgulhos de São Caetano do Sul.



Posto de Gasolina Maracanã "Shell", pertencente à firma Antonio Passarelli & Filhos, inaugurado dia 14 do corrente, notando-se nas linhas sobrias o bom gosto do seu proprietario.

pularem para vender, reformas em predios mais antigos, tudo isso se faz em São Caetano do Sul, e em grande escala.

Para onde quer que se

não saindo dali nada que possa vir a diminuir o conceito que a já tradicional casa comercial goza no espirito do povo de São Caetano do Sul.

mento do espaço e melhor conforto aos operários, que ali trabalham.

A firma ocupa trinta operários, divididos pelas diferentes secções e ocupados

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Quando afiançamos que a Serraria Novo Horizonte é uma das mais completas no genero, não estavam exagerando, de vez que ao lado do pavilhão da serraria possui um completo depósito de materiais para construção, onde os construtores encontram tudo quanto é necessário para a boa execução de seu trabalho.

Tijolos, ladrilhos, calbros, madeiras, tacos, cal, areia, cimento, etc., tudo isso é encontrado no depósito da Serraria Novo Horizonte.

Em palestra com varios empreiteiros e engenheiros da localidade, tivemos oportunidade de constatar o bom conceito de que goza a Serraria nos meios construtores da localidade.

POSTO DE SERVIÇO E OFICINA MECANICA

A firma Antonio Passarelli & Filhos, proprietaria da Serraria Novo Horizonte, estendendo ainda mais o raio de suas atividades, o que mostra ainda mais o dinamismo de seus dirigentes, inaugurou, a 14 do corrente, um bem montado posto de serviço para automoveis e oficina mecânica.

Antônio Passarelli & Filhos possuem, ainda, à margem da estrada de rodagem São Paulo-Paraná, em Piedade, outro bem montado posto de abastecimento e oficina mecânica para automoveis e caminhões. O abastecimento e a lubrificação dos veiculos ali confiados é carinhosamente executado por profissionais competentes, conscios de seus deveres, e que procuram se esforçar por executarem sempre o melhor.

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, locomovendo-se até aquele local, teve oportunidade de constatar que é grande o numero de motoristas de automoveis e caminhões que, tendo de viajar por aquela acidentada estrada, preferem ali mandar executar os



Nosso repórter comercial entrevistando os srs. Antonio Passarelli e um seu filho.

volta os olhos, notam-se os tapumes, as maquinas de bater estacas, indicando aos passantes que por ali se constrói. Uma oficina de trabalho, um lar, uma casa comercial, ou qualquer outro edificio brevemente surgirá ali um telhado vermelho, novo.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Essa "febre de construção" gera, consequentemente, uma grande procura de materiais para esse fim: cal, areia, cimento, tijolos, madeiras, calbros, estacas, etc., tudo isso tem enorme procura dentro do município.

Essa enorme procura veio possibilitar a criação de inumeras firmas, algumas dispondo de grandes capitais, para o fornecimento desse material todo aos construtores.

Nossa reportagem notou o grande numero de firmas especializadas, muitas tendo grande movimento, existen-

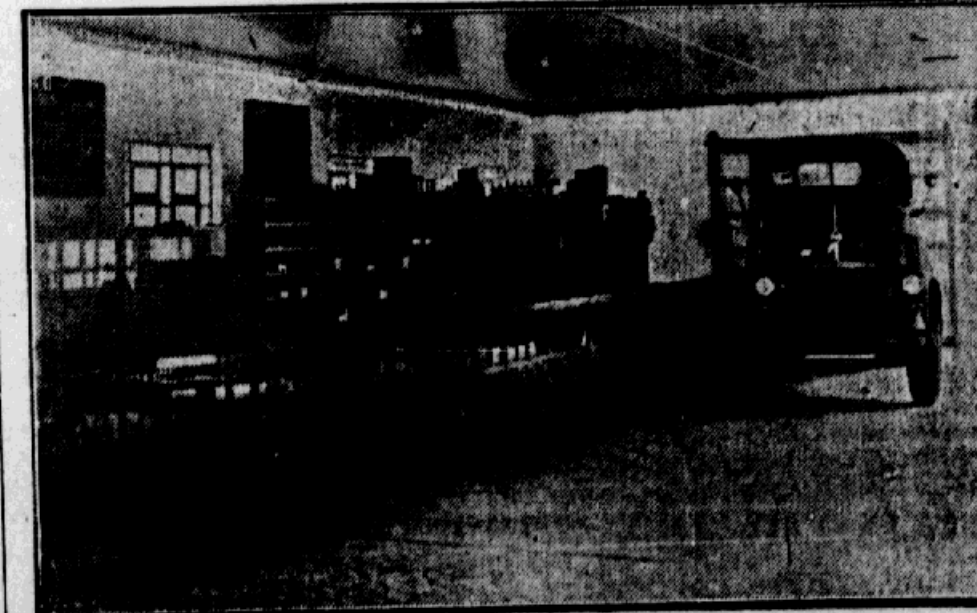
SERRARIA "NOVO HORIZONTE"

Trata-se da Serraria Novo Horizonte, localizada à rua Florida, numero 857.

Tivemos a grata satisfação de travarmos conhecimento com os componentes de uma

SERRAGEM DE GRANDES TORAS

Especializou-se a serraria na desdobragem de grandes toras das madeiras ipê, peroba, canelais de varias especies, cedro, etc., conseguindo



"SECÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS" — Sala de exposição, onde nota-se um cranial de afamado "Dodge", em Piedade.

CONCESSIONARIOS BRASMOTOR

Anexo ao posto de Piedade, mantém a firma Antonio Passarelli & Filhos uma loja de venda de acessórios e peças para automoveis em geral, contando com grande freguesia dos arredores.

lizações da firma um clima de intenso dinamismo, que contagia os proprios empregados. Tanto na serraria, como no depósito de materiais para construção, como nos dois postos e nas duas oficinas mecânicas, tudo é feito rapidamente, mas com

preenais, inspiram carinho e admiração aos seus subordinados.

Ao deixarmos as propriedades da firma Passarelli & Filhos, vinhamos impressionados com o que nos fora dado observar, e admirados com o dinamismo visto em São Caetano do Sul e em Piedade.



Vista parcial do grande depósito de toras para serem serradas.



Nosso reporter comercial, em companhia do sr. Cristovam Miguel Sanches observa as máquinas automáticas, da secção de refrigerantes. Ao lado, o maquinário empregado no engarrafamento automático dos seus afamados produtos

A INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS S. CAETANO LIMITADA E' A FABRICANTE DOS AFAMADOS PRODUTOS QUE TEEM A MARCA "DUNGA"

Uma visita ao modelar estabelecimento — Varios tipos de refrigerantes — Aguardente e compostas "Dunga" — Aguardente de uva — Amargos e aperitivos — Alcool absoluto e para laboratorio — Cognacs e licores — Vinagres e vinhos tintos — Vinhos compostos — Xaropes — Predio proprio — Completa higiene reina em toda a fabrica — Maquinario moderno e automatico — Distribuidora de aguas minerais — Simbolo de boa qualidade

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO tem, como os nossos leitores poderão ter observado, se empenhado em mostrar, nesta série de reportagens sobre o vizinho municipio de São Caetano do Sul, não só o aspecto simplesmente historico-geografico do mesmo, mas também o aspecto sobre o qual se nos apresentam as manufacturas e o comercio daquela novel unidade de nosso Estado.

Quase todas as atividades que se desenvolvem foram por nós descritas, não tendo nossa reportagem comercial poupadado esforços no sentido de descobrir novas industrias ou novas formas de atividade comercial, para trazer-las ao conhecimento de nossos leitores. Poder-se-ia mesmo, talvez, com os dados por nós publicados, utilizando-se das reportagens que fizemos, delinear um esboço, quasi perfeito, de um quadro onde se vissem as principais atividades ali levadas a efeito, e que fazem de São Caetano do Sul o municipio mais industrializado do Estado, sem que se conte a capital.

Fabricas metalurgicas, que produzem tanques para combustiveis líquidos de grande capacidade, oficinas especializadas na fabricacao de maquinario industrial de grande precisão, digno de se comparar com seus similares estrangeiros, uma caldearia que dentro em pouco lançará no mercado consumidor brasileiro grandes estruturas de ferro redondo para grandes vãos e pontes — uma novidade em nosso país — ateliês especializados já há longos anos na producao de bibelots e peças de terra cota e porcelana, fabricas de móveis de classe para residencias e escritorios, especialistas em instalações industriais, industria que somente fabrica caixas e móveis para radioss — a maior do Brasil — fabricas de compensados em laminas para varios fins, fabricas de calcinadas de madeira para embalagens de "cachetas", além da mais variada copia de casas comerciais, tudo isso destilou pelas nossas paginas, mostrando aos nossos leitores de todo o país a pujança economico-industrial de São Caetano do Sul.

REFRIGERANTES
Entretanto, alguma coisa faltava: uma casa representativa da grande industria nacional de refrigerantes, considerada por muitas autoridades na materia como uma das mais perfeitas do mundo, não só pelo grande numero de produtos aqui lançados, como também pela perfeição do fabrico e identidade dos mesmos com o clima tropical ou semi tropical de nossa terra.

Com efeito, inúmeras são as firmas que, principalmente em nosso Estado, encontraram a prosperidade com a fabricacao de refrigerantes, incluindo-se mesmo, entre elas companhias de capital estrangeiro.



Nosso reporter em palestra com um dos socios da firma.

Algumas só fabricam refrigerantes, outras produzem também cervejas e produtos alcoolicos, como licores e aguardentes, outras somente representam estes ultimos, utilizando-se seus escritorios para melhor colocar na venda produtos dessa natureza, enfim, é o complexo o ramo dessa atividade.

Encontramos em São Caetano do Sul uma firma que exerce as duas atividades, colocando-se assim, no penultimo item acima enumerado. Trata-se da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada, localizada à rua Alegre, numero 35, com fone 378, e caixa postal 53.

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS S. CAETANO LIMITADA

Travamos conhecimento com os senhores Christovam Miguel Sanches, Francisco Miguel Mora e Rafael Miguel Sanches, proprietarios da firma "Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada", cujos produtos têm a marca "Dunga". Dunga, como quase todos os leitores devem estar lembrados, foi o nome que o grande Walt Disney, naquela sinfonia de cor e beleza chamada

"Branca de Neve e os Sete Anões" batizou o menor deles, o muidinho comico que instantaneamente conquistava a platéia.

Assim ocorreu com os produtos "Dunga" produzidos pela Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada: tão logo apareceram, conquistaram logo a preferencia dos São Caetanenses, merecendo a marca "Dunga", a saber: Alcatraz e Mel Gengibre e Genciana são produzidas com esmero, e têm grande aceitação por parte do publico consumidor, o que vem confirmar ainda mais a excelencia dos produtos "Dunga".

REFRIGERANTES "DUNGA"

A firma em questão, como dissemos acima, produz refrigerantes, licores, vinhos, amargos e aperitivos etcetera. Dentre os refrigerantes que produz destaca-se logo sua especialidade: o afamado refrigerante de fruta "Frutebri" produzido de frutas escolhidas com esmero, tornando-se assim, a par de um refresco de primeira ordem um fortificante e tonico. Maça, Guaraná, Soda Limonada e Agua Tonica de Quinino "Dunga" são ainda produtos de esme-

rada fabricacao da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada.

AGUARDENTES E COMPOSTAS "DUNGA"

E' conhecida por todos os são-caetanenses a aguardente de cana, da mais pura destillação produzida pela firma: trata-se do Morrão "Dunga", preferido por todos, que conhecem perfeitamente o que é bom. As aguardentes compostas "Dunga", a saber: Alcatraz e Mel Gengibre e Genciana são produzidas com esmero, e têm grande aceitação por parte do publico consumidor, o que vem confirmar ainda mais a excelencia dos produtos "Dunga".

AGUARDENTE DE UVA

No setor de aguardente de uva produz a Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada a afamada "Bagaceira Dunga", disputada em todos os bares daquele municipio, e que vem conquistando, pouco a pouco, o mercado consumidor da capital, merecendo de seu bom gosto e do apuro de sua fabricacao.

AMARGOS E APERITIVOS "DUNGA"

Quanto a amargos e aperitivos, a completa linha de produtos da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada apresenta seu conhecido "Bitter", um excelente aperitivo, fabricado com o esmero de todos conhecidos. O Amargo "Dunga" também é preferido por todos, pois se trata de um perfeito produto em seu genero. Também o Fernet "Dunga" é muito apreciado, merecendo de suas qualidades excepcionais.

ALCOOL

O alcool da firma é de dois tipos, de cana todos os dois: trata-se do noventa e seis graus Gay Lussac, para laboratorio, e o de cana noventa e nove graus Gay Lussac, o chamado absoluto, os dois ostentando a marca de excelencia: "Dunga".

COGNACS "DUNGA"

Existem numerosas marcas de cognac em nossa terra: os tipos são os mais diversos, e a maioria deles encontra aceitação pelo publico consumidor. Entretanto, os cognacs da linha "Dunga" são os preferidos, pelos fatores de excelencia e boa qualidade que

apresentam: Trata-se do Alcatraz e Mel, Gengibre, Cognac Branco, e agora o Fine Champagne "Dunga".

LICORES "DUNGA"

Produs a Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada varias qualidades de licores, todos excelentes e de esmerada fabricacao: são o Anizete, o Anizete fino (tipo Bordeaux), o licor de Cachaça — tão preferido pelas familias — e o Kummel cristal, todos de marca "Dunga".

VINAGRES E VINHOS TINTOS

O vinho tinto vendido pela firma em questão é da melhor qualidade, produzido com uvas escolhidas das melhores procedencias, e é capaz de sofrer comparação com qualquer produto estrangeiro, quer na qualidade, quer na apresentação. Entretanto, como é natural, seu preço é bem inferior aos produtos que ostentam o selo vermelho. O vinho "Dunga" é perfeito, quer em densidade, quer em fermentação, quer em sabor. Trata-se de um excelente produto. O vinagre de vinho "Dunga" (tinto) tem a mesma qualidade do vinho vendido pela firma, pois é o mesmo produto que sofreu a fermentação necessaria para se transformar em vinagre. E' o preferido pelas donas de casa que sabem escolher o que é bom para a sua cozinha.

VINHOS COMPOSTOS "DUNGA"

Faz parte ainda da producao da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada uma serie completa de vinhos compostos, como Quindim, Vermouth e Ferro Quina "Dunga". São outras bebidas, dignas do paladar mais exigente, e obedecem, na fabricacao, ao mesmo teor de excelencia dos outros produtos da firma.

XAROPES "DUNGA"

Deixamos para o fim desta enumeracao dos produtos fabricados pela Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada — last but not the least — os xaropes que a firma fabrica e distribui. Têm o sabor de Groselha, Morango, Tamarindo, Framboesa, Abacaxi, Guaraná, Limão, e possuem no rotulo a marca "Dunga", simbolo de boa qualidade aliada ao esculpido.

REPRESENTAÇÃO DE AGUAS MINERAIS

As mais conhecidas e afamadas aguas minerais do país são distribuidas pela Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada: assim é que são fornecidos, para casas comerciais e residencias, das aguas mine-



Vista parcial do departamento de expedição, notando-se a grande quantidade e variedade de seus afamados produtos, que levam a marca de qualidade "DUNGA".

rais Platina, São Lourenço, Cambu, Salutaris e Pilar.

UMA VISITA A' FABRICA

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" visitou, em dias da semana finda, a fabrica dos afamados produtos "Dunga", localizada, como dissemos anteriormente, à rua Alegre, n. 35, sendo recebida pelos seus proprietarios, cujo conhecimento travamos recentemente.

Na demandada inspeção que fizemos a todas as dependencias dos pavilhões industriais, tivemos oportunidade de conhecer, em seus minimos detalhes todas as fases de engarrafamento, producao, destillação, rotulagem, etc., dos produtos "Dunga".

PREDIO PROPRIO

O predio da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada é proprio, tendo sido construido especialmente para o fim a que se destina, o que naturalmente possibilitou um estudo completo e uma solução racional para os problemas com que se defronta uma industria dessa natureza.

O predio foi construido com todos os requisitos exigidos pelas autoridades sanitarias, e de acordo com os mais recentes ditames da tecnica, e oferece grande comodidade aos seus empregados. Amplo, bem iluminado, espaçoso, facilita enormemente a limpeza que

deve ser sempre mantida em locais de manipulação de produtos que se destinam aos homens.

Ocupa uma area de mil e quinhentos metros quadrados, e possui cinquenta operarios, todos especializados no mister a que se dedicam, e que timbram em produzir sempre o melhor, honrando desse modo, a marca "Dunga".

COMPLETA HIGIENE

Impressionou-nos sobremaneira a completa higiene que se nota em todas as dependencias da fabrica, fator importantissimo para a boa fama que produtos dessa natureza devem gozar. Os empregados vestem todos uniformes brancos, immaculados, garantindo, desse modo, a excelencia da fabricacao.

MAQUINARIO MODERNO

O maquinario de que dispõe a firma, não só para destillação e producao, em geral, dos seus produtos, mas também para engarrafamento e rotulagem, é todo automatico, sendo mesmo a ultima palavra em maquinas para fabrica de bebidas.

Sua existencia possibilita a obtenção de um produto isento do contacto da mão do homem.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS

Os afamados produtos "Dunga" são distribuidos na sede do municipio de São Caetano do Sul,

em Santo André, São Bernardo do Campo, e uma grande parte da linha de producao destina-se a conhecidas casas comerciais de São Paulo e do vizinho porto de Santos.

Vem sendo sempre crescente a aceitação que esses produtos vem obtendo em nosso mercado consumidor, devido à boa qualidade dos mesmos, aliada à honestidade e à presteza com que os dirigentes da Industria e Comercio São Caetano Limitada atendem aos pedidos de seus inumeros clientes e amigos.

QUALIDADE E GARANTIA

Pelo que observamos durante a nossa demorada visita às bem montadas instalações da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada podemos asseverar que os produtos "Dunga", mereço do esmero e da higiene empregados em sua fabricacao, são otimos, pois timbra a firma que os produz em oferecer sempre o melhor, procurando, assim, consolidar a boa reputação que conquistaram, e aumentar ainda mais o ambito de seu comercio, coisas que só se conquistam com a excelencia dos produtos.

Podemos, pois, afirmar que os produtos rotulados com a marca "Dunga" são de boa procedencia, pois a marca "Dunga" é um simbolo de boa qualidade e garantia.



Vista parcial da fabrica da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Limitada



Nosso reporter em companhia de socios da firma: da esquerda para a direita vêem-se os senhores Rafael Miguel Sanches, Francisco Miguel Mora, diretores da Industria e Comercio de Bebidas São Caetano Ltda.

Saborosos produtos são manipulados no "Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano do Sul"

PAO DE TODAS AS QUALIDADES — DOCES FINOS — ENCOMENDAS PARA FESTAS, CASAMENTOS E BATIZADOS — PIZZA A NAPOLITANA — COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS E CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — PETISQUEIRAS E CHURRASCARIA — COMPLETA HIGIENE E APRIMORADA INSTALAÇÃO

Durante os vários dias que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO permaneceu na vizinha cidade de São Caetano do Sul, auscultando por assim dizer o coração econômico daquele município industrial por excelência, colhendo dados e buscando informações precisas, que possibilitassem a posterior redação desta série de reportagens, objetivando levar ao conhecimento de seus leitores a pujança e a desenvoltura econômica do menor município do Estado, teve a oportunidade de notar que é relativamente grande o número de padarias e confeitarias que se localizam na sede de São Caetano do Sul, pois a sua população já é grande, e possui boa capacidade aquisitiva, possibilitando, dessa forma, a prosperidade desse ramo de atividade comercial-industrial.

ESTABELECIMENTOS MODELARES

A maioria dessas padarias e confeitarias é bem montada, e possui excelentes instalações, observando, assim, a moderna técnica comercial, que é de bem impressionar os seus fregueses logo à entrada do estabelecimento. Algumas são, mesmo, luxuo-



Nosso repórter comercial na companhia dos proprietários em um dos recantos da bem montada Padaria São Caetano do Sul, podendo-se notar as belas instalações e sortimento variadíssimo de bebidas estrangeiras e nacionais.

O PAO

São duas as fornadas diárias de pão feitas no Bar, Padaria e Confeitaria São

qualidade dos produtos que são ali cozidos ou assados.

SEÇÃO DE CONFEITARIA

A seção de confeitaria

ocasiões especiais, com os manjares produzidos pelos mais conhecidos "buffets"

PIZZA A NAPOLITANA

O conhecido prato italiano, que conquistou do modo mais amplo possível o paladar dos brasileiros, não podia faltar em São Caetano do Sul, mesmo porque grande parte de seus habitantes é de descendência italiana.

A pizza à napolitana feita pelo Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano é das mais afamadas, não só pelo esmero que norteia sua manipulação, como pela boa qualidade da "aliche" e da "muzzarella" empregadas.

Todos os sábados, inúmeros são os saocaetanenses que se deliciam com o tradicional e afamado produto do Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano.

PETISQUEIRAS, FRIOS E CHURRASCARIA

Possui ainda o conhecido estabelecimento da Avenida Senador Simonsen número 942 um completo serviço de petisqueiras, servindo seus fregueses a toda a hora; também frios das melhores procedências são ali adquiridos.

Os churrascos feitos no Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano são justamente



Vista parcial da fachada.

samente instaladas, e todas conquistam, logo, a preferência e a confiança de seus fregueses, mercê da boa qualidade e da higiene empregada na manipulação dos seus produtos.

Vários foram os estabelecimentos desse gênero que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, teve oportunidade de conhecer, e de todos eles saímos bem impressionados com as observações que fizemos.

Entretanto, podemos afirmar que um desses estabelecimentos se destaca, pela excelência de seus produtos, pela higiene extremada que nele se nota, e pela selecionada freguesia que conquistou.

BAR PADARIA E CONFEITARIA SÃO CAETANO DO SUL

Trata-se do "Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano do Sul", de propriedade da firma Cabral & Premazzi Limitada, localizada à Avenida Senador Roberto Simonsen número 942.

Visitando esse conceituado estabelecimento, fomos recebidos pelos sócios, senhores Ernani Barbosa Premazzi e Alvaro da Costa Cabral, os quais, com a gentileza que lhes é peculiar, e nos forneceram todas as informações de que necessitávamos a respeito de sua casa.



Vista parcial da padaria, seção panificadora, vendo-se as modernas máquinas.

brões de fubá e outras qualidades. O forno de que dispõe o estabelecimento é dos mais modernos, possibilitando, desse modo, a par de grande produção, a mais completa higiene e ótima

teio, com vários anos de prática naquele difícil ramo. O Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano do Sul aceita encomendas para festas, casamentos e batizados, homogeneizando sua produção nessas

afamados entre os moradores daquele município, pois são saborosos e feitos com todo o capricho.

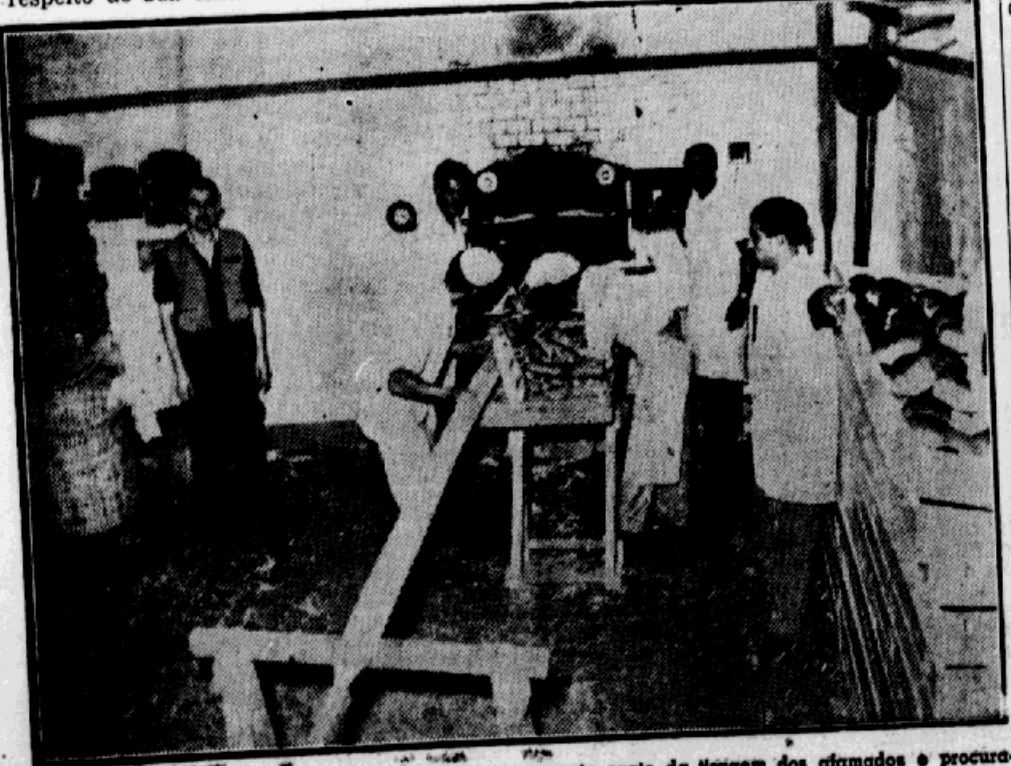
VARIADO SORTIMENTO

A firma proprietária da casa tem a intenção de manter sempre um variado "stock" de bebidas nacionais e estrangeiras, "bonbons", das melhores procedências, conservas das mais conhecidas fabricas, etc.

APRIMORADA INSTALAÇÃO

O salão de vendas do Bar, Padaria e Confeitaria São Caetano acha-se luxuosamente montado, sobressaindo-se no conjunto os balcões e geladeiras, todos recobertos com mármore de melhor qualidade; bem iluminado, amplo, é perfeitamente adequado ao fim a que se destina.

Ocupa a firma uma área de novecentos metros quadrados e possui vinte empregados, utilizados nas diversas seções, como panificação, confeitaria, vendas, pizzaria, balcões, etc.



Vista parcial do grande forno, onde localizamos o momento exato da tiragem dos afamados e procurados pães da PADARIA SÃO CAETANO DO SUL.

A Metalurgica São Caetano Limitada inicia a exportação de suas ferragens em geral

Dispõe a firma de moderna maquinária para a execução de trabalhos finos em metais — Especialista em ferragens de toda a espécie para a confecção de malas — A reportagem comercial do "Correio Paulistano" visita a indústria

Visitamos, em São Caetano do Sul, a Indústria Metalúrgica São Caetano Limitada, localizada à rua Rio Grande do Sul, 649, especialista em artefatos de metais.

Os senhores Pinho Gastaldo, Luiz Gastaldo, Carlos Gastaldo, Rodolfo Gastaldo, Pedro Marconi e Iracema Salles Arcuri, sócios da firma, receberam a reportagem comercial do "Correio Paulistano", e proporcionaram-lhe todas as facilidades para uma demorada visita à firma.

OS PRODUTOS

Fabrica a Metalúrgica São Caetano Limitada — que tem caixa postal de número 649 — alças para malas, cantos, cantoneiras, curvas, cravos (pregos), dobradiças, espelhos, fechos, fechaduras, meias argolas, quadros para presilhas, ganchos para sacolas, quadros para presilhas, passadores para correias, presilhas, ponteiros, suportes para tabuleiros, para malas, etc.

PARA OS OUTROS ESTADOS

Tendo se especializado em ferragens para malas, adquiriu a Metalúrgica São Caetano tal técnica que seus produtos são disputados pelos fabricantes das mesmas, em todos os Estados do país. Mesmo nos longínquos Esta-



Nossos repórteres em palestra com alguns sócios, vendo-se a dinâmica e operosa vereadora Da. OLGA MONTANARI DE MELLO. Em primeiro plano, uma parte do grande departamento de "ESTAMPARIA".

dos do Norte as ferragens para malas da firma são conhecidas e preferidas pelos industriais.

PREDIO E AREA

A sociedade ocupa uma ampla área de quatro mil metros quadrados, em prédio muito bem adaptado

ao fim a que se destina, o qual é de propriedade da firma.

A Metalúrgica São Caetano Limitada conta apenas 6 anos de existência, pois foi fundada em 1944, entretanto, já goza de renome pela excelência de seus produtos.

OPERARIOS

Reina a maior harmonia entre patrões e empregados, notando-se, logo que se adentra os portões, a atmosfera de cordialidade que ali sobram criar os proprietários da firma.

Os cinquenta operários de que dispõe a Metalúrgica São Caetano Limitada são especialistas na fabricação de artefatos de metais, em geral, o que possibilita, naturalmente, uma perfeita execução dos serviços.

MAQUINARIA MODERNA

Dispõe a fábrica de maquinaria para estamparia e para outros fins da melhor procedência, e de tipo moderno, possibilitando, desse modo, alcançar a melhor qualidade.

PARA EXPORTAÇÃO

O renome que a firma goza é tal que seus produtos são, atualmente, exportados para países vizinhos, cujos industriais, dando justo valor a tão grande indústria, preferem adquirir as ferragens no Brasil a fabricá-las em sua própria terra.

Dá isso bem uma idéia da perfeição do serviço que a Metalúrgica São Caetano executa.



Vista parcial do majestoso edifício, em pleno acabamento, onde devido à aceitação de seus produtos, será aumentado e localizados novos departamentos, vendo-se na foto uma parte dos operários, notando-se entre os mesmos a dinâmica vereadora Da. OLGA MONTANARI DE MELLO.

A REPORTAGEM VISITA A FABRICA DE MOVEIS PARA ESCRITORIOS DA FIRMA "MAGAGNA & BINA LIMITADA"

Cedro, embuia e canela empregados na fabricação de seus moveis — Quatro anos de constantes aperfeiçoamentos nesse setor — Modernas máquinas elétricas empregadas na fabrica — Produção de quatrocentas escrivaninhas por mês — Pioneira no ramo em São Caetano do Sul — Extrato do catalogo da firma — Perfeito acabamento

Uma das indústrias que maior desenvolvimento vêm tendo, ultimamente, no vizinho município de São Caetano do Sul, é sem sombra alguma de dúvida, a da fabricação de moveis.

FABRICAS DE DUAS ESPECIES

É interessante notar-se que, em São Caetano do Sul, as fabricas de moveis, na maioria dos casos, se especializam na fabricação de moveis para escritórios ou para residências. Raras são as que produzem as duas espécies.

Encontram-se fabricas de grande capacidade de produção, empregando cinquenta ou mais operários.

A PIONEIRA

Entretanto, de todas essas fabricas, uma se destaca sobremaneira, não só pelo tamanho e pela pujança da organização, como também pelos bons produtos que manufatura.

Trata-se da "Fabrica de Moveis para Escritorios Magagna & Bina Limitada", localizada à rua Goiás números 1.432 a 1.456, no vizinho município de São Caetano do Sul, a pioneira na fabricação desses moveis naquela localidade.

QUATRO ANOS DE VIDA

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" destacada para visitar aquela industria foi recebida pelos senhores Renato Bina, Orestes Magagna e José Toffoli, proprietários daquela moderna fabrica de moveis para escritório.

Palstando conosco, informaram-nos os referidos senhores



Vista parcial do departamento de montagem, notando-se nosso repórter comercial em palestra com os srs. Renato Bina, Orestes Magagna e José Toffoli, os quais prestam esclarecimentos sobre a fabricação em série de "Bureaux".

que a industria foi fundada em 1946, há portanto, quatro anos, somente, e que vem conquistando rapidamente a preferência do publico consumidor pela boa qualidade e durabilidade dos moveis ali feitos.

MADEIRA DE LEI

Os moveis produzidos pela fabrica de propriedade da firma Magagna & Bina Limitada são feitos com madeira de lei, tais

como Embuia, Cedro, Canella, etc.

O sistema empregado na manufatura dos mesmos é a serie, o que possibilita maior produção aliada ao menor preço.

Fabricam mensalmente quatrocentas escrivaninhas ou "bureaux", estando capacitados para o dobro.

C. PRODUTOS DA

A fabrica produz uma grande linha de moveis para escritorios, todos muito bem acabados

e de linhas impecáveis, tais como, armarios de varios tipos, mesas para maquina de escrever, mesas simples, bureaux com numero variado de gavetas, arquivos, etc.

NUMERO DE OPERARIOS E AREA

A Fabrica de Moveis para Escritorios Magagna & Bina Limitada possui bem instalado pavilhão industrial, com área de mil e seiscentos metros quadrados, e ocupa cinquenta operários, entre os quais destacamos parcerias e envernizadores especialistas.

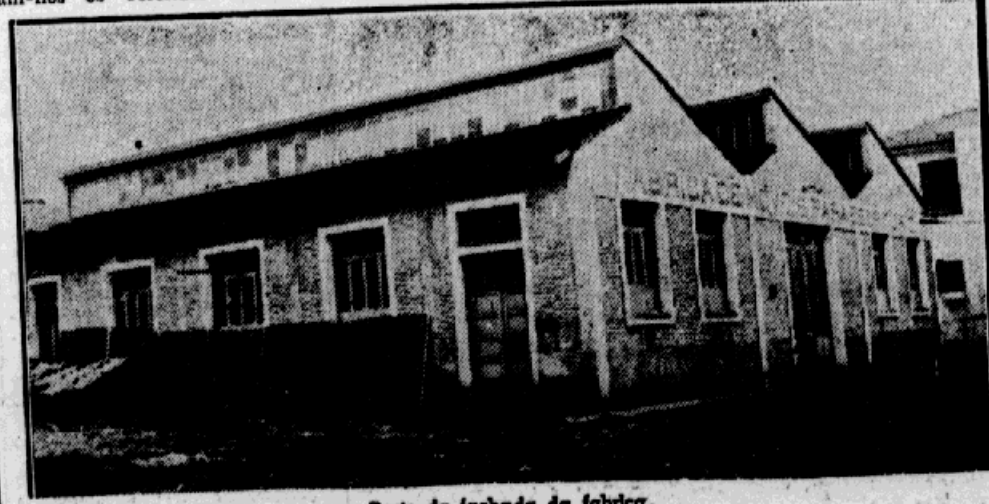
MAQUINARIO MODERNO

Em seu pavilhão, a reportagem comercial do "Correio Paulistano" notou o grande numero de maquinas elétricas, de ultimo tipo, oferecendo grande rendimento e perfeito acabamento do serviço.

Entre elas destacam-se lixadeiras de rolo, lupias, prensa de ferro, serras circulares, (ou francesas), malheteiras, furadeiras, desempenadeiras, etc.

GRANDE CAMARADAGEM

E' de se notar que entre os componentes da firma e os seus operarios reina grande camaradagem, colaborando todos, na maior harmonia, para a consecução dos seus objetivos.



Parte da fachada da fabrica.

São Paulo e Palmeiras em sensacional embate, hoje à tarde, no Pacaembu

DEVERÁ SER BATIDO O RECORDE DE RENDA — BOVIO JOGARÁ — DOIS QUADROS COMPLETOS — OUTRAS NOTAS

Hoje à tarde, no Pacaembu, jogará os quadros do S. Paulo e Palmeiras, num embate dos mais sensacionais. A liderança estará em jogo, já que os dois tradicionais rivais estão empenhados no primeiro posto.

Grandes proporções assume o jogo entre tricolores e alvi-verdes. E' que o embate, além da tradição, apresenta o aspecto da colocação, podendo, mesmo, ser o encontro chave do campeonato.

O São Paulo, que estava ameaçado de não contar com diversos de seus profissionais, foi contemplado com a anistia, que coloca seus defensores punidos pelo T. J. D. em condições de jogar. Este fato somente serviu para valo-

rizar o prelo, pois os "torcedores" estão ansiosos para verem Bovio, elemento que pertenceu ao Palmeiras, jogar contra seu ex-clube, ainda mais agora, quando está em sua melhor forma técnica e física, sendo um dos principais "artilheiros" do certame.

A FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

Os dois quadros deverão formar da seguinte maneira: **SÃO PAULO:** — Mario — Salati e Mauro — Rui, Alfredo e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeira.

PALMEIRAS: — Oberdan — Turcão e Barno — Salvador, Luiz Villa e Fiume — Nestor Rodri-

gues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

O ARBITRO

Eason, juiz inglês, estará apitando o prelo principal, auxiliado Atílio Perrone na direção dos aspirantes.

PRELIMINAR SUGESTIVA

A partida entre os aspirantes será das mais atraentes. O São Paulo, distanciado apenas dois pontos do alvi-verde, atual líder, tudo deverá fazer para derrotar o adversário, com o que subiria ao primeiro posto.

Trata-se, como se vê, de um ótimo "aperitivo" para o embate entre os dois tradicionais rivais do futebol bandeirante.

Os atletas do São Paulo exibem-se hoje na cidade de Santos

SUGESTIVO TORNEIO COM A PARTICIPAÇÃO DOS TITULARES DO SALDANHA DA GAMA, CAMPEÃO DA 2.a DIVISÃO — ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DO INTERIOR — O PROGRAMA — A DELEGACÃO DO TRICOLOR — VARIAS

Em prosseguimento ao extenso programa de intercâmbio e de difusão do esporte-base, organizou-se para hoje mais uma "Tournée Volante" que rumará à vizinha cidade de Santos, a fim de proporcionar aos esportistas prai-

nas uma interessante competição entre os categorizados conjuntos do São Paulo P. C., campeão paulista da especialidade, e do Saldanha da Gama, daquela cidade, que com grandes méritos sagrou-se campeão da 2.a Divisão.

O gremio paulista, que abriga em suas fileiras as maiores expressões do atletismo santista, portanto, os titulares da representação da terra de Braz Cubas nas provas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, encen-

ará, com o concurso desta tarde, o preparativo de seus titulares para as promissoras jornadas a serem vividas em Sorocaba, sem dúvida uma das etapas de relevo do notável empreendimento do esporte-base de nossa terra.

Levando o seu apelo ao trabalho dos santistas, o São Paulo P. C., que sempre esteve à frente das iniciativas que tenham por finalidade difundir amplamente o esporte-base em nosso Estado, comparecerá hoje à pista da Ponta da Praia, com os seus titulares, tanto nas provas masculinas, como nas femininas, reservando, de mais, uma excelente oportunidade para as realizações do atletismo, setor em que o Saldanha da Gama tem se conduzido com brilhantismo.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa organizado para a competição desta tarde inclui todas as provas integradas no certame atlético dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, devendo, pois, serem efetuadas demonstrações nas seguintes especialidades:

PROVAS MASCULINAS: — 100, 400, 800 e 3.000 metros rasos; revezamento 4 por 100 e 4 por 400 metros; 110 metros com barreiras; salto em extensão, altura, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

PROVAS FEMININAS: — 100 metros rasos e revezamento 4 por 100 metros; salto em altura e arremesso do disco.

A EMBAIXADA TRICOLOR

A embaixada do São Paulo P. C., que seguirá sob a chefia dos srs. Clóvis Rêgo de Sousa Araújo e Antonio Pereira Campos, (Conclui na 22.a página).

5 POR DIA...

1 — O Paulistano deixou a Apea e fundou a Laf em 1925. Na Apea, seu último jogo de futebol foi com o S. Bento, derrotado por 1 a 0.

2 — Em 11 de junho de 1949, Emil Zapotek, atleta checoslovaco, superou o recorde mundial dos 10.000 metros rasos. Esse recorde encontrava-se em poder do famoso finlandês Viljo Heino. Foi em 2 minutos, 28 segundos e 2 décimos. Três meses após em 10-9-49 — Heino, em Konkola, arrebatou ao checo a glória do recorde dos 10.000 metros. Assim, lavava 29 minutos, 27 segundos e 2 décimos; 71 dias após, em Ostra, a Zapotek fazia o famoso percurso em 29 minutos, 21 segundos e 2 décimos; Pela 3.a vez, em pouco tempo, arrebatava a marca mundial dos 10.000! E, agora, há alguns dias atrás na Finlândia, Emil Zapotek fez o recorde mundial de 18 segundos e 6 décimos! Fez o famoso percurso em 29 minutos, 2 segundos e 6 décimos!

3 — O bolche é um dos desportos mais populares entre as jovens americanas do norte. Em 49, a Federação Feminina de Bolche contava para mais de 300.000 elementos! E calcula-se em mais de três milhões de mulheres adeptas do bolche que não pertencem à Federação.

4 — Em 27-12-942, faleceu em Nova York, com 73 anos de idade, o senhor William Morgan — "o pai do voleibol". Morgan, notável professor de educação física, em 1895, na A. C. M. de Holyok, Massachusset, E. U., idealizou e começou a ensinar o voleibol.

5 — O selecionado chileno de futebol apareceu pela primeira vez no Campeonato Sul-Americano, em 1916. Dez anos depois, em 1926, conseguiu a sua primeira vitória. Derrotou os bolivianos por 7 a 1! E nesse mesmo campeonato venceu aos paraguaios por 5 a 1 e empatou por um ponto com os argentinos. Vice-campeões do torneio! — L. S.

Lances empolgantes deverá oferecer a III Olimpíada da Força Aérea Brasileira

OS TORNEIOS DE CESTOBOL E VOLEIBOL SERÃO DECIDIDOS PELO SISTEMA DE ELIMINATORIAS — EFETUAM-SE HOJE, NO

A III Olimpíada da Força Aérea Brasileira, um empreendimento de altas finalidades, pelas suas características, vem empolgando a todos os que formam nas fileiras da aeronautica brasileira. A este importante acontecimento esportivo concorrem os atletas pertencentes as cinco Zonas Aereas em que esta dividida as forças do ar, destacando-se entre os inscritos varios elementos de possibilidades excepcionais.

Atletismo, cestobol, tiro ao alvo e voleibol constituem as modalidades desenvolvidas neste interessante certame, sendo dos mais apurados o grau de preparo atingido pela maioria dos especialistas, fator que certamente permitirá exhibições à altura do grau de progresso que logramos atingir nos varios setores cultivados entre nós, revelando ao mesmo tempo as possibilidades dos integrantes das classes armadas do país.

Este empreendimento, como já salientamos, tem multiplicas finalidades, entretanto, destacam-se, entre elas, as seguintes: a) confraternizar-se fisicamente todos aqueles que na Aeronautica servem o Brasil nos mais distantes rincões de nossa Patria;

b) promover a elevação de um espirito de brasilidade que sem duvida alguma fica acentuado com a reunião de todos aqueles elementos na parte do territorio brasileiro que for sede da Olimpíada de cada ano.

O cestobol e o voleibol, praticas amplamente difundidas em todos os recantos do país, encontram na aeronautica elevado numero de militantes, havendo mesmo, entre eles, notáveis especialistas que já formam nas fileiras principais destas modalidades, nos acontecimentos de maior projecção leva-

"STAND" DO TIETÊ, AS PROVAS DE TIRO AO ALVO — OUTROS DETALHES DO SUGESTIVO EMPREENDIMENTO

dos a efeito em nosso país. Deverão, pois, no seu transcorrer, oferecer soberbas demonstrações de tecnica e de aprimoramento do grau de preparo dos concorrentes, eis que de longa data preparam-se eles para este significativo certame.

Os dois campeonatos serão realizados pelo sistema de eliminatorias, sendo sorteadas as equipes concorrentes, na presença dos respectivos representantes.

As equipes vencedoras na primeira eliminatória realizarão, entre si, uma segunda eliminatória, jogando a vencedora com a ultima colocada na primeira eliminatória, para a classificação de 3.º lugar.

Os dois quadros jogarão com as seguintes formações: **CORINTIANS** — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Touqui-

nhá e Hello; Claudio, Luisinho Baltazar, Nelson e Noronha. **SANTOS** — Leonidio; Helvic e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

O arbitro Mr. Eason, teve atuação regular.

OS TENTOS
Baltazar e Touguinha marcaram os tentos dos Corintians, cabendo a Alemão e Odair a marcação dos pontos que deram ao Santos a oportunidade de conquistar um resultado magnifico.

OS QUADROS
Os dois quadros jogarão com as seguintes formações: **CORINTIANS** — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Touqui-

SERA' COBERTO NO PROXIMO DOMINGO O GINASIO DO TIETÊ

Varias solenidades assinalarão o importante acontecimento — Um programa poli-esportivo e uma reunião social para os "vermelhinhos" — Grande queima de fogos de artifício

A construção do amplo ginásio do Clube de Regatas Tietê, uma das maiores realizações do generoso São Paulo, está hoje levada a efeito pelas agremiações esportivas nacionais, atinge, presentemente, uma das principais fases. Conclui-se a cobertura das instalações, e dentro em breve estará concluída a grande obra que perpetuará a operosidade dos dirigentes do gremio "vermelhinho", oferecendo à mocidade de nossa terra um aparelhamento à altura de suas necessidades.

No proximo domingo a numerosa familia tieteana estará em festa. Será concluída, com varias solenidades, a cobertura do "ginásio" que se ergue no estadião da Ponte Grande, motivo de jubilo para todos os que se congregam em torno da vitoriosa instituição do esporte de nossa terra, não raras vezes apontado como líder das agremiações amadoras do Brasil.

Em regozijo por tão expressivo acontecimento na historia do esporte bandeirante, deliberou a diretoria do Clube de Regatas Tietê promover varias festividades, destacando-se um programa esportivo, com a movimentação de todos os setores "vermelhinhos" uma grande queima de fogos de artifício e o baile dedicado aos associados.

A secretaria do clube já iniciou a expedição dos convites para a festa de domingo, podendo os socios requisitarem os mesmos, mediante a apresentação da prova de identidade social.

QUADROS E MARCADORES
Os dois quadros jogarão com as seguintes formações: **PORTUGUESA DE DESPORTOS** — Nelson; Renato II e Nininho; Santos, Brandãozinho e Nanducci; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga e Simão.

XV DE NOVEMBRO — Sorocaba; De Sordi e Idarte; Cardoso, Pepino e Adolphino; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsoninho.

Os tentos foram marcados por

DUAS COMPETIÇÕES EXTRAS DE CICLISMO MARCADAS PARA HOJE

A prova "Zanetti Bogalhão" será disputada no bairro da Moóca e a "C. A. Jacena" no bairro de Vila Jaguara

Hoje, pela manhã, serão disputadas duas provas extras de ciclismo, das quais somente participarão corredores avulsos.

No bairro da Moóca, realiza-se a prova "Zanetti-Bogalhão", dedicada exclusivamente aos ciclistas residentes nesse local. Serão disputadas duas provas, para concorrentes com bicicletas de passeio e corrida, com premios até o 10.º classificado.

Os primeiros farão um percurso de 3.100 metros pelas ruas Madre de Deus, Bixira e Padre Raimundo.

Competição nesta prova inumeros pedalistas, sendo grande a relação dos premios a que farão jogos os concorrentes.

Completar nesta prova inumeros pedalistas, sendo grande a relação dos premios a que farão jogos os concorrentes.

A melhor peleja da reunião, foi travada entre Domingos Del Medico e Nelson F. Martins, que agredido pela combatividade com que se empenharam os contendores, não obstante ter sido fraca em tecnica.

Nas lutas-extras, Liberato Montenegro e Paulo Frizone, dois amadores traquejados, atuaram abaixo da critica, enfrentando dois novatos.

Armando Leme e Silvio Ciquello, transuseram esta rodada incolumos, pois venceram sem lutar devido ao não comparecimento dos adversarios.

Num encontro acirrado, Paulo Sacoman suplantou por pontos Osmar Gomes, denotando o campeão brasileiro preocupar-se em liquidar o antagonista por nocaut, enfrentado-o com fibra e garria, o vencedor foi o paulista.

A situação do campeonato, com o resultado da partida de hoje realizada é a seguinte:

1.º — America; 2.º — Bangu; 3.º — Vasco; 4.º — Madureira; 5.º — Flamengo e Fluminense; 6.º — Botafogo; 7.º — Cantão do Rio e Olaria; 8.º — Bonsucesso; 9.º — São Cristóvão; 10.º —

Cada concorrente poderá inscrever 3 jogadores por equipe em voleibol e 10 em basquete.

O CERTAME DE TIRO

O certame de tiro ao alvo, anunciado para a manhã de hoje, na "stand do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 8 horas, impretevelmente, cons-

tará ovas para oficiais, para suboficiais e sargentos e provas para cabos e soldados.

a) Prova para oficiais — Arma pistola ou revolver calibre 45; tipo regulamentar; alvo, internacional; posição, de pé (posição regulamentar); distancia, 25 metros; especie de tiro, series de 30 tiros, cada uma em um

alvo; tempo, 60 minutos, incluindo os tiros de ensaio.

Nota — São permitidos 9 tiros de ensaio.
b) Prova para cabos e soldados — Arma, fuzil ou mosquetão; tipo regulamentar no Exército; alvo, internacional; posições: a) deitado, arma livre; b) de joelhos, arma livre; c) de pé, arma livre; distancia, 150 metros; especie de tiro 30 tiros em 3 series, uma em cada posição; tempo 60 minutos, incluindo os tiros de ensaio e o descanso entre as posições.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

FRAGOROSAMENTE DERROTADO O XV DE NOVEMBRO PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS

AMPLO DOMINIO "LUSO" NOS NOVENTA MINUTOS DE JOGO — OS PIRACICABANOS TENTARAM O JOGO VIOLENTO PARA EVITAR A "GOLEADA" — O PRELIO DO PACAEMBÚ

O XV de Novembro, jogando ontem à tarde no Pacaembu, contra a Portuguesa de Desportos, sofreu a sua maior derrota dentro do campeonato paulista.

E' que os rapazes que integram o quadro de Piracicaba, numa tarde das mais infelizes, não puderam evitar a fragorosa derrota, que surgiu ante o melhor trabalho desenvolvido pelos "lusos", que poderiam triunfar por maior numero de tentos, caso não fosse a atuação segura dos dois zagueiros do XV de Novembro.

O quadro de Piracicaba, nos primeiros vinte minutos de jogo, ainda conseguiu equilibrar o marcador, pois a Portuguesa, apesar do seu domínio técnico, não conseguiu traduzir em tentos a sua superioridade. Depois, com a conquista do primeiro tento, as coisas se tornaram mais facies, tendo os "quinzistas" apelado para a violencia, a fim de evitarem a "goleada", Isao, todavia, não foi possível, pois os atacantes do clube do largo de São Bento, em tarde inspirada, não perdoaram a defesa adversaria.

QUADROS E MARCADORES
Os dois quadros jogarão com as seguintes formações: **PORTUGUESA DE DESPORTOS** — Nelson; Renato II e Nininho; Santos, Brandãozinho e Nanducci; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga e Simão.

XV DE NOVEMBRO — Sorocaba; De Sordi e Idarte; Cardoso, Pepino e Adolphino; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsoninho.

Os tentos foram marcados por

Nininho (2), Pinga (2), Simão, Zé Carlos e Brandãozinho.

OUTROS DADOS
Mr. Rowley foi o arbitro, com uma atuação regular. Teve varias falhas.

A renda foi fraca, sendo apenas de Cr\$ 26.477,00.

UMA COMPETIÇÃO AMISTOSA NA PISTA DO IPIRANGA

O ALVI-NEGRO REALIZARA HOJE, NO SACOMÁ, UM CONFRONTO COM OS ATLETAS DE SOROCABA — O PROGRAMA E' DOS MAIS INTERESSANTES — PROVAS MASCULINAS E FEMININAS ENTRE DESTACADOS ESPECIALISTAS — O HORARIO — OUTRAS NOTAS

Estimulado pela marcha progressiva realizada pelos que se congregam em torno do Departamento de Atletismo vem o Alvi-negro Ipiranga evidenciar todos os esforços no sentido de organizar uma equipe capaz de figurar com destaque nos principais torneios reservados aos clubes da 2.a Divisão.

Os trabalhos desenvolvidos na pista do Sacomá tem sido satisfatórios e Nelson Pereira não tem poupo esforços para ver o velho sonho dos ipiranguistas transformado numa sublime realidade. O numero de militantes aumenta de maneira realmente animadora, esperando-se que na proxima temporada venha o alvi-negro participar dos certames oficiais com maiores possibilidades.

Compreendendo a necessidade de maior intercâmbio, para estímulo daqueles que militam em suas fileiras, o gremio da "Co-

lina Historica" tem realizado varios certames inter-clubes, contando para isso com a participação das equipes de outros agrupamentos vinculados a segunda divisão do esporte-base bandeirante.

Na tarde de hoje, caso as condições do tempo o permitam, teremos na pista do Sacomá uma sugestiva competição inter-clubes, na qual deverão se exibir os melhores atletas do Ipiranga e da Associação Atletica Sacomá de Sorocaba. O programa é dos mais interessantes, devendo por essa circunstancia atrair ao aprazível recanto, onde está instalada a sede de campo do "vovô", elevado numero de adeptos do atletismo.

Todas as provas do programa serão realizadas em caráter de final, e para tanto somente será admitida a inscrição de tres elementos de cada clube, excetuan-

do-se, naturalmente, as provas de meio fundo e de fundo corridas em balisa livre. Serão desarte, apresentados os melhores valores do Ipiranga e do gremio de Sorocaba, que agora se apresta para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a ser efetuado, dentro em breve, naquela prospera cidade paulista.

O programa organizado para a competição inter-clubes da tarde de hoje está subordinado ao seguinte horario:

A's 14 horas — 100 metros rasos, salto com vara e arremesso do peso.
A's 14.20 horas — 23 metros com barreiras e salto em altura (moças).

JOGOS DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais prosseguirá hoje com a realização dos seguintes jogos:

1.º GRUPO — Em São José do Rio Preto: America vs. Barretos; em Barretos: Motoristas vs. Olimpia; em Uchoa: Uchoa vs. Internacional; em Monte Azul: Monte Azul vs. São Joaquim e em Orlandia: Orlandia vs. Franca.

2.º GRUPO — Em Birigui: Bandeirante vs. Noroeste; em Lins: Lins vs. Tupã; em Presidente Prudente: Corintians vs. Frutidiana; em Araçatuba: São Paulo vs. Brasil Clube; em Bauru: Bauru vs. Garça e em Assis: Ferroviária vs. São Bento.

3.º GRUPO — Em Piracununga: Piracununguense vs. Ferroviária; em Araras: Comercial vs. XV de Novembro; em Rio Claro: Velo Clube vs. Paulista e em Araçatuba: São Paulo vs. Rio Claro.

4.º GRUPO — Em Campinas: Moliana vs. Riopardense; em Piracicaba: Piracicabana vs. Comercial; em São João da Boa Vista: Internacional vs. Esportiva Sãojoanense e em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Radium P. C.

5.º GRUPO — Em Jundiaí: São João vs. Taubaté; em Santo André: Corintians vs. Comercial; em Porto Feliz: Portofelicense vs. Palestra; em São Paulo: Estrela da Saude vs. Paulista e em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Votorantim.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
CARBONE NA PONTA-DIREITA — Carbone, no ultimo treino do Juventus, esteve treinando na ponta-direita, deixando boa impressão. E' possível que Milani, tecnico do Juventus, aproveite Carbone nessa posição, a fim de introduzir nova modificação no ataque.

O BRASIL PARTICIPARA DOS SUL-AMERICANOS — A C. B. D. acaba de divulgar à imprensa que o Brasil se fará representar nos campeonatos sul-americanos a realizarem-se no Uruguai e na Colombia.

TRES ESTREIAS NO NACIONAL — No embate de hoje, frente ao Juventus, o Nacional fará estrar tres jogadores. Trata-se de Caleira, Danton e Hello Leite, que foram contratados pelo clube da rua Comandante Sousa.

TEIXEIRINHA PODERA JOGAR HOJE — Teixeira, poderá reaparecer hoje no quadro titular do São Paulo. O veterano ponteiro está disposto a cumprir uma grande atuação frente ao Palmeiras, caso seja escalado.

MEDIDAS ACERTADAS

Embora nada tenha sido decidido definitivamente, está assentada, desde a participação dos brasileiros nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, a realização está anunciada para o ano vindouro e constituirá um dos maiores acontecimentos cestes ultimos no terreno do esporte continental.

Enquanto os materiais do esporte "especializado" em "agua fria", os paulistas já planejam no sentido de oferecer maiores possibilidades aos nossos "ases". A natação, por exemplo, já está em atividade, com vistas ao grande acontecimento esportivo de Buenos Aires, a fim de se ver a salvo de surpresas desagradáveis, que sempre concorrem para reduzir sensivelmente o nosso potencial representativo.

Através de uma entrevista concedida a um dos matutinos da capital, o sr. João Havellange, que responde pela presidência da F.E.N., teve ocasião de focalizar varios aspectos da questão, e, a partir altura, assim se pronunciou:

— "Evitar a politica de afogadinhos, muito comum entre nós, é o nosso objetivo principal. O preparo antecipado é o mais aconselhavel e o sucesso que S. Paulo conseguiu no ultimo Campeonato Brasileiro de natação comprova muito bem a vantagem de se preparar com antecedencia e não ser surpreendido à ultima hora. Dessa maneira, elaboraremos um plano em principio semelhante ao que tão bons resultados deu o ano passado. Este ano, porém, como já tive oportunidade de me expressar, este plano terá um âmbito nacional e o objetivo é preparar-se a seleção do Brasil que lutará em terras estrangeiras, não teremos unicamente um treinamento de um Estado. Assim, precisamos agir em contacto com outras entidades e a C.B.D."

Bom senso, não resta duvida, daqueles a quem cabe o pesado encargo de orientar as atividades de uma especialidade que já tem conferido tantos triunfos ao Brasil, e que constitui um setor onde ainda poderemos brilhar, a despeito das excelentes condições dos nossos principais antagonistas. Que sirva de exemplo a condução da entidade aquatica paulista. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14. — O Bangu, jogando hoje à tarde contra o Olaria, conseguiu uma bonita vitória pela contagem de dois a zero. O conjunto da rua Bariri, somente no primeiro periodo da luta, conseguiu algo de positivo, decaindo no final, ante a superioridade do adversario.

Os clubes de São Paulo esperavam ansiosamente a anistia, que dependia de parecer da C. N. D. Ontem, todavia, foi transmitido para a Federação Paulista de Futebol um telegrama nos seguintes termos:

"Levo no vosso conhecimento haver C. N. D., sessão de hoje corrente, apreciado pedido Sindicato Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, aprovado assim, sempleia geral desta entidade e submetido sua apreciação intermedio dessa presidencia, decidido fundamento artigo 30 C. B. F., releva penalidades processos findos ou existentes até referida Ca-

ta impostas desportistas em geral, associações, dirigentes, atletas amadores e profissionais, atendendo, assim, desejo desportistas paulistas e dirigentes F. P. F."

O telegrama em apreço não está assinado, nominalmente, tendo apenas o cargo de seu expedidor: — secretario do C. N. D.

A rodada do campeonato carioca apresenta para amanhã as seguintes partidas: Vasco vs. Madureira, Canto do Rio vs. America e Fluminense vs. São Cristóvão. São favoritos nessas cotelões: — Vasco, America e Fluminense, respectivamente.

A situação do campeonato, com o resultado da partida de hoje realizada é a seguinte:

1.º — America; 2.º — Bangu; 3.º — Vasco; 4.º — Madureira; 5.º — Flamengo e Fluminense; 6.º — Botafogo; 7.º — Cantão do Rio e Olaria; 8.º — Bonsucesso; 9.º — São Cristóvão; 10.º —

O PREMIO "IMPrensa" NA RAIÁ PESADA DESAFIANDO A ARGUCIA DOS CATEDRATICOS

GALANTEIO E ADAIL COM MAIOR NUMERO DE PARTIDARIOS — PALMAR, JÉCA, DOLL, JAVALI, BARITONO E INSOLITO COMPLETAM O CAMPO DAQUELE GRANDE "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

As chuvas não passam... mas os turfistas terão hoje outra jornada em Cidade Jardim. E não há porque se temer pelo insucesso da reunião. O programa está de bom tamanho e os gostam de corridas vão ao hipódromo, se preciso for, até de canoas.

As oito carreiras da tarde de hoje estão muito bem formadas. Quase todas muito equilibradas e com um sabor todo especial devido à mudança de pista.

O número principal da jornada é o "handicap" dos nacionais e estrangeiros, denominado "Imprensa" — em 1.800 metros e com as inscrições de Palmar, Jéca, Galanteio, Adail, Doll, Javali, Baritono e Insólito.

Na grama, a carreira já não estaria fácil. Agora, então com a mudança para a areia pesada ganhou ares de verdadeira loteria. A "catedral" está confusa, atropalhada e não se deu a ouzadia de "eager um grande favorito. Preferiu situar vários concorrentes num mesmo plano de possibilidades. Doll, Galanteio, Adail e Javali. Mas não nega absolutamente possibilidades aos demais disputantes.

O "Imprensa" está desafiando a argúcia dos "entendidos". A sua disputa deve agradar em cheio.

INFORMES

A seguir encontram-se os informes e os costumes informados do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.

1. ABC, J. P. Sousa . . . 58

2. Aladim, R. Zamudio . . . 58

3. Bugmar, J. Taborda . . . 56

4. Solarina, M. Signorette . . . 56

5. Petibiriba, P. Vaz . . . 56

6. Edunio, L. Osorio . . . 58

7. Paredo de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

dos e todos de poucos recursos. Agra-

2.000,00 — 2.000,00 — Dist

1.400 metros.

Ks.

1. Cauim, V. Pinheiro P.O. 54

2. Bloqueio, n. correrá . . . 54

3. Chavante, S. Godoy . . . 54

4. Cabalista, R. Zamudio . . . 54

5. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56

6. Mandrake, P. Vaz . . . 58

7. Ouro Fino, O. Santos . . . 54

8. Betarco, J. Alves . . . 51

9. Casandra, T. Taborda . . . 52

Chavante, que em Campinas

aveu, atuando com grande des-

taque, está agora numa turma

de amaração, que vai ganhar

mesmo que tenha de carregar o

Godoy. Cauim, muito fiel e cor-

rendo muito, é grande caia com

relação à dupla. Mandrake, que

aprecia a rala pesada, vai bem

montado e não são pequenas as

esperanças de suas responsáveis.

Cabalista não melhorou grande

coisa e Betarco respacete em

condições apenas animadoras.

Dona Boa anda bem, mas corre

pouco na pesada, e Casandra a

Ouro Fino está aqui desadada

O 1.º pareo será corrido às 13

e 30 horas.

Todos os pareses serão realiza-

dos na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ALADIM	PETIBIRIBA	A.B.C.
ARAGUAYA	CONFETTI	ALMIRANTE
FIDALGA	JUNIOR	BURGUEIA
ITAQUARY	CITOYEN	MEDOC
EDACELERA	ALVOR	RABISCO
CHANA	BUZALD	CONTELLATION
GALANTEIO	ADAIL	DOLL
CHAVANTE	CAUIM	MANDRAKE

O "OLHO" NÃO MENTE...



A VITÓRIA DE PIRAJÁ SOBRE MIRASSOL — Ali está a reprodução da chapa fotográfica do "olho-mecânico", podendo-se observar nitidamente a vitória do tordilho pernambucano sobre Mirassol.

O PURO-SANGUE INGLÊS NO ESTRANGEIRO

Por Frank More O'Ferrall,
da The Anglo-Irish Agency Ltd.

No continente sul-americano a história ontem contada se repete. Os dois ganhadores mais notáveis da Argentina, BRITISH EMPIRE (por COLOMBO) e FULL SAIL (por FAIRWAY), são ambas importações da Grã Bretanha. No Chile vamos encontrar AFGHAN (por MAHMOUD em CORONAL por CORONACH, em SELENE) encabeçando a lista. No Brasil, ROYAL DANCER e KING SALMON, como também o pedigree dos melhores animais brasileiros, acusam uma influência decididamente inglesa. O número dos animais importados para correrem naquele país tem sido limitado. Um deles, SARAVAN (por LEGEND OF FRANCE), das maiores corridas no Brasil em 1948, o Grande Premio "São Paulo". E recentemente o conhecido turfman sr. Pel-xoto de Castro acaba de adquirir SWALLOW TAIL, um dos maiores potros ingleses de 3 anos em 1949, a fim de igualar esse feito. Na Venezuela as importações da Grã Bretanha, tais como HYPOCRITE (por HYPERION) também comprovam a sua supremacia. Campeões brilhantes como ARC-ENCIEL (por NEARCO) e RED PEAK (por MAGIC RED) são outras tantas contribuições para o brilho do puro-sangue inglês.

Vemos assim o puro-sangue inglês triunfar por toda a parte. A Austrália e a Nova Zelândia produzem grande número de animais notáveis, mas, como nos outros países, sempre descendentes de sangue importado. Um exemplo típico é o brilhante ganhador BEAU PERE, adquirido por ocasião das vendas de Newmarket por somente 100 guineas, e um dos maiores reprodutores na Austrália. Assim, a fim de igualar esse feito, a Venezuela as importações da Grã Bretanha, tais como HYPOCRITE (por HYPERION) também comprovam a sua supremacia. Campeões brilhantes como ARC-ENCIEL (por NEARCO) e RED PEAK (por MAGIC RED) são outras tantas contribuições para o brilho do puro-sangue inglês.

Na Malásia, da-se pouca importância à criação do cavalo puro-sangue, todavia, na pista de corridas, todos os recordes são batidos por cavalos ingleses. Assim, o corredor NEVER MIND, que venceu somente algumas centenas de libras, vem sendo detentor de todos os prêmios.

Na Índia e na África do Sul, o puro-sangue inglês manteve sempre a primazia, embora recentemente as importações se encontrem paradas em virtude das restrições cambiais.

Na Europa, o quadro é o mesmo. O produto inglês BOZ-ZETTO (por PHAROS em BUNWORTH) é o líder dentro os reprodutores italianos. Na Hungria os dois ganhadores mais destacados foram BAHREIN (por BLANDFORD em MOTI MAHAL) e MANNMEAD (por MANNA OUT em PIN-PRICK), importados da Grã Bretanha, sendo ingleses também os dois principais corredores em 1948, CHITRALEKHA (por BALLYOGAN) e ROBERT ENDRÉ (por ATOUT MAIL-TRE). Em 1949, LUBICA (por ICEBERG II em TABLEAU) saiu vencedora nas sete corridas em que participou naquele país, incluindo The Oaks, The Derby, the St. Leger e o Grande Premio Internacional de Praga, vencendo os melhores corredores checos, poloneses, austríacos e italianos. Na Suécia, o reprodutor mais notável é outra importação da Grã Bretanha, DOCTOR DOOLITTLE (por ABBOT'S TRACE em SUNDRIIL). Na Bélgica, cujas importações, desde a guerra, tem sido limitadas, poucos animais superam a importação inglesa de CRAZY BARGAIN (por PAPPAGENO III). Na Espanha o melhor animal de 1949 seria IVANHOE (por NORWEST em AURELIA), levantando o Gran Premio de "Madrid". O ganhador supremo da Turquia durante vários anos foi COUP DE ROI (por WINALOT). Importado da Grã Bretanha, tendo sido corredor campeão em 1949. Até na França, um país que produz ótimos cavalos, o corredor inglês vem provando com brilhantismo o seu valor nas várias ocasiões em que tem participado das provas clássicas naquele país. Em 1948 MIGOLI (por BOIS ROUSSEL) venceu os melhores cavalos da França, Itália e Bélgica por ocasião do "Prix de l'Arc de Triomphe", a maior corrida francesa para todas as idades. PHAROS destaca-se dentro os reprodutores de guas-mães de vencedores clássicos naquele país.

A França naturalmente goza de notável prestígio pelos seus campeões sobre longas distâncias, todavia, não escapou à atenção dos criadores ingleses o fato de que um alfinetista francês recentemente acabava de adquirir um dos melhores "sprinters" ingleses — DELIRIUM (por PANORAMA).

HOJE

e todos os domingos
às 18 horas

FERNANDO BALERONI

apresenta

PASSATEMPO E-4

Um programa que recebendo o prestígio de um grande produto lança-se com o nome de

Passatempo ANCHIETA

Um programa que V. pode ouvir sem susto

UM DIVERTIMENTO PROPORCIONADO PELA

CERVEJA APERITIVO ANCHIETA

A melhor cerveja prela

FERNANDO BALERONI, AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS, PERCY AYRES, LUCY GUIMARÃES, CLAUDIO MORENO, GIBI, ZEZINHO CUTOLO, OLGA MARIS — CANTORES E REGIONAL e animação de HELIO DE ARAUJO.



ENXERTADO O PRIMEIRO PAREO DE ONTEM!

A DUPLA TREZE, CUJO RATEIO DEVERIA SER MINIMO, PAGOU AFINAL MAIS DE 50/10 — VULTOSAS PARADAS NOS CLANDESTINOS E NO PRADO

Cidade Jardim houve época que também se assistiu a várias manobras da espécie.

O enxerto de ontem se concretizou, com evidente prejuízo para os clandestinos e lucro do apostador de "barbada", além de favorável ao autor do golpe e do próprio Jockey Club, que teve o movimento do pareo bastante aumentado.

O Jockey Club de São Vicente organizou o seguinte programa para o festival de quarta-feira, dia 18, no hipódromo prainho:

1.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — As 13.15 horas

Ks.

1. H-1 53

2. Canelita 47

3. Imburf 54

4. Explosiva 52

5. Sarambu' 56

6. Já Bell 48

2.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — As 13.50 horas

Ks.

1. Terrivel 56

2. Rose Prince 54

3. Confiteur 56

4. Sandra 54

5. Fauro 56

6. Curieuri 56

7. Marseilleuse 54

8. Bandeirinha 54

3.º PAREO — 1.200 metros —
Cr\$ 10.000,00 — As 14.30 horas

Ks.

1. Castioteuro

ONDINO, MY LOVE E FAIRPLAY - O TRIO DE DESTAQUE NO "GRANDE CRITERIUM"

EM JOGO O TÍTULO DE LÍDER DA GERAÇÃO GAVEANA DOS 3 ANOS — MAKI REPRESENTARÁ A JAQUETA DO HOMENAGEADO LINEU DE PAULA MACHADO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 14 ("Correio") — Valorando sensivelmente o conjunto a ser disputado na tarde de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, figura o Grande Premio "Lineu de Paula Machado". Conhecido como o "Grande Criterium", pois realmente visa projetar no cenário turfístico o "chefe da turma", a prova em apreço será movimentada ao longo dos 2.000 metros do percurso nacional em "training" nas pistas cariocas. Lastima-se, com razão, a ausência de Mon Talisman e Cascada, líderes de suas alas em São Paulo, os quais, por certo, dariam maior realce ao espetáculo, mas, não obstante isso, é não ilético esperar de Ondino, Oreo, Fairplay, Manimbé, Maki, Mandi, My Love, Algarve e Honolulú um choque de grandes proporções, a altura da homenagem ao saudoso Lineu de Paula Machado, um dos maiores da criação do puro sangue inglês entre nós.

As paradas representativas das cores do Stud Seabra e Peléto de Castro, não os nomes mais em evidência, além de Fairplay, ainda considerado o líder da geração, por isso que, embora batido duas vezes por Ondino, sua derrota não convenceu devido a ter sofrido percalços. E acrescenta-se, ainda, para dificultar ainda mais um prognóstico, que Maki, uma "maquina" por Formasterus, cujo verdadeiro valor ainda não foi mostrado, tentará conquistar para o "Stud" dos continuadores do homenageado a vitória que lhe não tem ocorrido nestes últimos tempos, com a frequência que marcou época nas oito primeiras disputas, de 1934 a 1941.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da Domingueira Gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

Sketch parece a maior carta do pareo. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Tanto pode ser Guayana, como Gambirinus ou ainda Bohemio, que ocorre quando quer.

2.º PAREO — 1.600 metros
Real tem ares de verdadeira "barbada", mas os seus locomoções inspiram cuidado. Libano e Welcome vão brigar pela dupla. July Seventh tem acentuados progressos e não será demolido que venha a aparecer colocado.

3.º PAREO — 1.500 metros
Peléto é grande concorrente, notadamente se apanhar uma pista macia. Mas não lhe será fácil bater Anacreon, que anda "voando" e é de qualquer pista. Lord Polar anda muito bem e deve correr muito. Frontal melhorou alguma coisa.

4.º PAREO — 1.500 metros
Mont Royal está sobrando e não tem jeito de perder. Até a dobradinha é provável. Good Sport e Gato são as maiores cartas com relação à dupla. Change é fêmeira concorrente de grande respeito.

5.º PAREO — 2.000 metros
O "Grande Criterium" não está fácil. My Love, Ondino e Fairplay são os grandes nomes e vão brigar pelo título de líder da geração. A ordem está bem indicada, mas, nota o Fairplay dar grande trabalho ao favorito My Love. Maki é corredor e promete muito, mas parece cedo para enfrentar tais adversários.

6.º PAREO — 1.000 metros
El Toro-Scarface, ou em ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidários. Como indicada está no agrado. Mediador e Elegy são figuras secundárias, mas de bom respeito. Itano anda bem e pode aparecer.

7.º PAREO — 1.000 metros
Muito intrincado o pareo central dos "bettings". Globo, que fracassou inexplicavelmente há uma semana, contará ainda desta feita com o novo voto. Eirela, que é de corrida, e Lover's Moon, que retorna bem, vão dificultar a ação daquele filho de Camerino. Birete acusa uns progressos e deve ser olhado como adversário de respeito.

8.º PAREO — 1.500 metros
Em qualquer raia, Rolando Sul tem boas possibilidades de vitória. Lipe, em Trímonte, que correu bem há uma semana, são os mais diretos concorrentes à dupla. Pequerrucha esmoreceu muito nos 1.300 e nos 1.500 não é fácil aparecer.

PROGRAMA E MONTARIAS
Conferência os leitores, a seguir, o programa e as montarias já assentadas para as carreiras da Domingueira Gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

1.º Gambirinus, E. Castilho 55
2.º Guayana, P. Simões 55
3.º Olstria, J. Mesquita 53
4.º Sketch, J. Tinoco 55
5.º Elaezi, D. Ferreira 53
6.º Bohemio, O. Reichel 55
7.º Lacimia, C. Moreno 53

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

1.º Libano, J. Mesquita 56
2.º Nico, J. Tinoco 55
3.º El Matichin, n. correrá 54
4.º Belmont Park, Mado 56
5.º Real, W. Meireles 53
6.º Welcome, D. Ferreira 56
7.º Novo, C. Moreno 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

1.º J. Seventh, V. Andrade 56
2.º J. Aguaré, A. Rosa 56
3.º Chário, E. Moreira 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,15 horas.

1.º Good Sport, J. Tinoco 55
2.º Oscar, n. correrá 55
3.º Cangapé, n. correrá 55
4.º Change, D. Moreira 53
5.º Changina, C. Moreno 55
6.º Gato, D. Ferreira 55
7.º Gengibre, E. Silva 55
8.º Mont Royal, O. Ulloa 55
9.º Maud, E. Castilho 53
10.º PAREO — G. P. "Lineu de Paula Machado" — Grande Criterium — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

1.º Ondino, M. L'ollier 55
2.º Oreo, J. Mesquita 55
3.º Scarface, F. Irigoyen 56
4.º Itano, L. Meszaro 56
5.º Nurem, J. Mesquita 54
6.º Elegy, J. Portillo 54
7.º Isiele, D. Moreira 56
8.º Jeruqui, G. Costa 56
9.º Mediador, L. Leighton 56
10.º Loio, I. Pinheiro 56
11.º Don Pancho, I. Sousa 56
12.º Sarabela, L. Coelho 54
13.º PAREO — (XXIII "Handicap" Especial) — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting") — Premio "Thompson Mota".

1.º Lover's Moon, Irigoyen 58
2.º Laurina, J. Tinoco 52
3.º Grão Mogol, J. Araujo 49
4.º Cid, L. Meszaro 56
5.º Globo, E. Castilho 59
6.º Camarada, n. correrá 55
7.º Meteco, P. Simões 51
8.º Zalus, I. Pinheiro 51
9.º Eirela, O. Macedo 56
10.º Osculo, S. Camara 48
11.º Menaco, E. Moreira 52
12.º Retang, J. Portillo 63
13.º Champion, D. Moreira 48
14.º La Fleche, O. Ulloa 54
15.º Sons Route, d. correr 51
16.º Tarentaise, XX 51
17.º Birete, J. Mesquita 55
18.º El Campeador, Moreno 52
19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

1.º Rol. do Sul, D. Mor 54
2.º Vigarista, J. Portillo 51
3.º Toé, C. Moreno 50
4.º Pequerrucha, A. Torres 56
5.º Vaico, J. Graça 58
6.º Lipe, J. Tinoco 52
7.º Brazil, Stai, J. Mesquita 52
8.º Trímonte, U. Cunha 50
9.º Alacrin, E. Castilho 58
10.º Ben Hur, E. Moreira 52
11.º ex-Sky.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO
SKETCH
REAL
PELOTÃO
MONT ROYAL
MY LOVE
EL TORO
GLOBO
ROL DO SUL

INIMIGO
GUAYANAZ
LIBANO
ANACREON
GOOD SPORT
ONDINO
SCARFACE
EIRELA
LIPE

DIFERENÇA
GAMBRINUS
WELCOMO
LORD POLAR
GAIO
FAIRPLAY
MEDIADOR
LOVER'S MOON
TRIMONTE

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

1.º Gambirinus, E. Castilho 55
2.º Guayana, P. Simões 55
3.º Olstria, J. Mesquita 53
4.º Sketch, J. Tinoco 55
5.º Elaezi, D. Ferreira 53
6.º Bohemio, O. Reichel 55
7.º Lacimia, C. Moreno 53

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

1.º Libano, J. Mesquita 56
2.º Nico, J. Tinoco 55
3.º El Matichin, n. correrá 54
4.º Belmont Park, Mado 56
5.º Real, W. Meireles 53
6.º Welcome, D. Ferreira 56
7.º Novo, C. Moreno 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

1.º J. Seventh, V. Andrade 56
2.º J. Aguaré, A. Rosa 56
3.º Chário, E. Moreira 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,15 horas.

1.º Good Sport, J. Tinoco 55
2.º Oscar, n. correrá 55
3.º Cangapé, n. correrá 55
4.º Change, D. Moreira 53
5.º Changina, C. Moreno 55
6.º Gato, D. Ferreira 55
7.º Gengibre, E. Silva 55
8.º Mont Royal, O. Ulloa 55
9.º Maud, E. Castilho 53
10.º PAREO — G. P. "Lineu de Paula Machado" — Grande Criterium — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

1.º Ondino, M. L'ollier 55
2.º Oreo, J. Mesquita 55
3.º Scarface, F. Irigoyen 56
4.º Itano, L. Meszaro 56
5.º Nurem, J. Mesquita 54
6.º Elegy, J. Portillo 54
7.º Isiele, D. Moreira 56
8.º Jeruqui, G. Costa 56
9.º Mediador, L. Leighton 56
10.º Loio, I. Pinheiro 56
11.º Don Pancho, I. Sousa 56
12.º Sarabela, L. Coelho 54
13.º PAREO — (XXIII "Handicap" Especial) — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting") — Premio "Thompson Mota".

1.º Lover's Moon, Irigoyen 58
2.º Laurina, J. Tinoco 52
3.º Grão Mogol, J. Araujo 49
4.º Cid, L. Meszaro 56
5.º Globo, E. Castilho 59
6.º Camarada, n. correrá 55
7.º Meteco, P. Simões 51
8.º Zalus, I. Pinheiro 51
9.º Eirela, O. Macedo 56
10.º Osculo, S. Camara 48
11.º Menaco, E. Moreira 52
12.º Retang, J. Portillo 63
13.º Champion, D. Moreira 48
14.º La Fleche, O. Ulloa 54
15.º Sons Route, d. correr 51
16.º Tarentaise, XX 51
17.º Birete, J. Mesquita 55
18.º El Campeador, Moreno 52
19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

1.º Rol. do Sul, D. Mor 54
2.º Vigarista, J. Portillo 51
3.º Toé, C. Moreno 50
4.º Pequerrucha, A. Torres 56
5.º Vaico, J. Graça 58
6.º Lipe, J. Tinoco 52
7.º Brazil, Stai, J. Mesquita 52
8.º Trímonte, U. Cunha 50
9.º Alacrin, E. Castilho 58
10.º Ben Hur, E. Moreira 52
11.º ex-Sky.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO
SKETCH
REAL
PELOTÃO
MONT ROYAL
MY LOVE
EL TORO
GLOBO
ROL DO SUL

INIMIGO
GUAYANAZ
LIBANO
ANACREON
GOOD SPORT
ONDINO
SCARFACE
EIRELA
LIPE

DIFERENÇA
GAMBRINUS
WELCOMO
LORD POLAR
GAIO
FAIRPLAY
MEDIADOR
LOVER'S MOON
TRIMONTE

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou à mão, de esboços. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA
Acostuma pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-4006 — 2-3200 — 2-5216
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A máquina ou

HA POESIA NO AR...

HA POESIA NA VIDA...

E VAI HAVER POESIA NA ONDA SONORA DA SUA



porque

FRED JORGE

völlou para escrever

"EU, VOCE E A POESIA"

que como antigamente contará com

WALDEMAR CIGLIONI

dando mais vida e alma às mais belas poesias brasileiras.

Montagem sonora a cargo de FRANCISCO MAGALHÃES

A partir do dia 18 do corrente, todas as QUARTAS-FEIRAS — das

22.00 às 22.30 horas.

Um programa que é um livro de versos aberto dentro da noite...

MESSINA BATEU SAFIRA CEYLÃO

(Conclusão da 21.ª página).



Islecle confirmou seu sucesso anterior, ganhando agora mais facilmente. Coraca ficou com o segundo e Sensação em terceiro.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Luzitão, 54 ks, J. Alves; 2.º Gondoleiro, 56 ks, O. Rosa; 3.º Mitene, 54 ks, D. Garcia; 4.º Inspetor, 56 ks, A. Castro; 5.º Escama, 53 ks, M. Signorelli; 6.º Byron, 54 ks, J. P. Souza; 7.º Romão, 56 ks, R. Zamudio; 8.º Embauba, 55 1/2 ks, L. Osorio; 9.º La Zingara, 54 ks, R. Pacheco; 10.º Lady Rose, 54 ks, N. Pereira. Não correu: Campo Alegre, Tempo: 91". Roteiros: Vencedor Cr\$ 72,00; dupla (44) Cr\$ 111,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 810.800,00. Tratador: O. Franco. Proprietário: Vicente Fernandes Rocha. Criador: Candido Guilme Paula Machado. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Maranta e Zagaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	3
1 Escama-Byron ..	188,00	12 ..	87,00
2 Mitene ..	18,00	13 ..	245,00
3 Inspetor ..	77,00	14 ..	186,00
4 Romid ..	89,00	23 ..	43,00
5 La Zingara ..	393,00	24 ..	31,00
6 Embauba ..	86,00	34 ..	82,00
7 Lady Rose ..	1.007,00	11 ..	1.640,00
8 Gondoleiro ..	86,00	33 ..	38,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 4.633.080,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 153.735,00. Movimento dos portões: Cr\$ 15.530,00. Raia de areia pesada.

Prova automobilística em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose

Em reunião efetuada pela comissão esportiva do Automóvel Clube Brasil, seção de S. Paulo, que contou com a presença dos srs. Pedro Santalucia, Mario Ricca, Otto Flexa e Dorando Biancardi, ficou deliberada a realização no próximo dia 22, no autódromo de Interlagos, de uma competição automobilística, cuja renda revertirá em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

Nessa oportunidade, será testemunhado o agradecimento da entidade mentora do esporte do volante ao governador do Estado, que douu um carro de corrida "Ferrari", para ser pilotado pelo consagrado campeão paulista Chico Landi.

Seção Livre

AOS GRAFICOS DE SÃO PAULO

ESCLARECIMENTOS SOBRE AS ELEIÇÕES NO STIG

A JUNTA GOVERNATIVA do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo dirige-se aos associados do mesmo no sentido de alertar-lhes contra manobras tendentes a lançar a confusão no seio da corporação, por indivíduos estranhos ao quadro social, a respeito das próximas eleições.

A chapa que não conseguiu ser registrada, e foi unicamente por não terem os seus organizadores apresentado a documentação exigida pelo Departamento Estadual do Trabalho, no prazo prefijado, não cabendo, portanto, à JUNTA GOVERNATIVA, responsabilidade alguma no caso.

Recomenda a direção do STIG o comparecimento às urnas de todos os associados com direito a voto, não se deixando induzir pela propaganda subversiva de elementos interessados em perturbar o pleito do dia 16 do corrente.

São Paulo, 14 de outubro de 1950.

Pela Junta Governativa
GERMANO P. O. BOTHMANN.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 14-10-1950).

JUVENTUS E NACIONAL JOGAM ESTA TARDE, NO CAMPO DA RUA JAVARI

O CLUBE "GRENA" E FRANCO FAVORITO — VARIAS ESTREIAS NO CONJUNTO DA ESTRADA — OUTROS DETALHES A RESPEITO

Num dos prélios marcados para a tarde de hoje, jogarão Juventus e Nacional, no campo da rua Javari. Trata-se de um encontro fraco, já que o Nacional não possui elementos capazes de resistir ao Juventus, que surge creditado a conseguir o triunfo.

A esperança do clube da rua Comendador Souza reside nos novos valores que vai apresentar em seu conjunto. Crê o técnico

OS QUADROS

Os dois quadros jogarão com as seguintes formações:
JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Mo-

JUIZES

Richard Eason, nos titulares e Abilio Prignani, nos aspirantes, serão os juizes designados para o prélio da rua Javari.

A PORTUGUESA SANTISTA SOBREPULOU O GUARANI

TRES A DOIS, FAVORAVEIS AO CLUBE SANTISTA, O RESULTADO DO PRELIO DE "ULRICO MURSA" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

SANTOS, 14 ("CORREIO") — Hoje a tarde, debaixo de uma chuva torrencial, foi realizado o encontro entre a Portuguesa Santista e o Guarani, de Campinas.

A peleja disputada palmo a palmo, apresentou o clube paulista como vencedor. Triunfo merecido da "Briosa" que soube dominar o seu contendor durante a maior parte do tempo apesar do clube da terra de Carlos Gomes, esboçar uma reação, que não se concretizou, dada a superior classe dos paulistas.

Moacir (2) e Pavão, marcaram para o vencedor. Renato e Ismar marcaram para o clube campineiro.

A formação dos quadros foi a seguinte:
PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Pavão e Olavo; — Jarches, Enzo e Nelson; — Barbosa, Zinho, Bahia, Moacir e Tião.

GUARANI: — Arlindo, Orestes e Edmundo; — Geraldo, Santo Antonio e Aedo; — Dorival, Pili, Bota, Renato e Ismar.

Mr. Deakin, arbitro da peleja, conduziu-se de molde a não merecer reparos no seu trabalho.

A renda apurada foi de Cr\$ 11.396,00.

No jogo de aspirantes venceu a Portuguesa Santista, pela contagem de três a um.

JABAQUARA E IPIRANGA JOGAM EM SANTOS

O CLUBE DA CAPITAL DEVERA ENCONTRAR MUITA RESISTENCIA — FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES — OUTROS DETALHES

Em "Ulrico Mursa", na tarde de hoje será efetuado o encontro entre o Jabaquara e o Ipiranga. Aparece o conjunto paulista em condições de oferecer seria resistência aos rapazes treinados pelo argentino Garro. O Ipiranga, no entanto tudo devesa fazer pelo triunfo. E' que o alvi-negro está empilhado em conseguir uma colocação à altura de suas tradições, no futebol de Piratininga.

E isso somente será possível caso consiga triunfar, já que um resultado menos positivo na tarde de hoje, o distanciará ainda mais dos primeiros colocados.

O Jabaquara, em que pese a sua condição de clube pequeno, tentará por ao antagonista uma barreira intransponível. Seus defensores pretendem dar o máximo para conseguir a vitória.

OS DOIS QUADROS DEVERÃO FORMAR COM AS SEGUINTES EQUIPES:

JABAQUARA: — Gilmar, Domingos e Sousa; — Léo, Cici e Felio; — Arraquirara, Bode, Sanchez, Velguinta e Renato.

IPIRANGA: — Osvaldo, Belmiro e Homero; — Gonçalves, Alberto (Reinaldo) e Dema; — Bueno, Rubens (Chuna), Liminha, Bile e Paulo.

Juizes: — Harry Rowley principal e Caetano Bovino preliminar.

Secção Comercial

CAFE

SANTOS

Os trabalhos no Mercado de Café, durante a semana finda, transcorreram dentro de ambiente calmo, devido principalmente à falta de ordens dos centros consumidores. Considera-se, todavia, que os importadores americanos devesa, dentro de pouco tempo fazer novas compras, pois o "stock" nos Estados Unidos tem baixado sensivelmente.

Devido a esse estado de coisas, o termo americano funcionou irregularmente durante a semana, com altas e baixas que atenuaram muitas vezes o limite admitido. As bases de negociações para os lotes correntes da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	Nominal
Espritamente moles	Nominal
Moles	Nominal
Duros	Nominal
Riados	Nominal
Rio	Nominal

A proposito de raptos

(Conclusão da 12.ª página). "confiança reciproca que é o laço mais solido das relações de familia..." Familia que, para ele, devia continuar patriarcal, baseada sobre "a força moral do pai..." Aquela em que o homem era, como em Portugal, "cujo Codigo de 1803 ainda é a base do nosso direito civil", "o centro da comunidade da familia", para o que o armavam "os poderes paterno e marital". Os praxistas portugueses que vinham relaxando o patrio poder e "sugerindo casos novos de emancipação presumida", e "o nosso Imperio secundario, substituindo as Ords. do L. 5.º pelo Cod. Crim. de 1830 e, sobretudo, promulgando o Dec. de 31 de outubro de 1831, donde a nossa jurisprudencia inferiu a emancipação da maioridade, reduzida de 25 a 21 anos".

Uma revolução. Pois, depois desse decreto, o filho, desde que tivesse 21 anos, "podia casar sem licença nem ciencia do pai, e gastar quanto ganhasse sem dar-lhe contas, por mais que lhe tivesse custado, e ainda que já houvesse recebido dele tanto quanto poderia herdar por sua morte". E defendendo o pai contra os filhos, a familia patriarcal contra a intrusão do Estado ou do legislador liberal, acrescentava o jurista: "Seja ele (pai) embora pobre e os filhos ricos, passe ele a mourajar a vida enquanto os filhos dissipem os adiantamentos, os ganhos e os dotes dos respectivos conjuges, de cada três moedas que conseguir poupar, e de ver a necessariamente duas aos seus filhos".

A um pai assim reduzido ao poder paternal chamava o professor Coelho Rodrigues "galé da paternidade". E lembrava que estava se generalizando, entre os filhos, a situação daqueles que se salvavam de dividas inquietantes, com "a morte dos que lhes deram a vida".

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

Atletas: — Ademar Ferreira da Silva — Antonio Barbosa — Albino Kuhlmann — Antronik Veznevan — Benedito Ribeiro — Bruno Silveira — Clovis Nascimento — Darcil dos Santos Guedes — Edgard E. C. Costa — Edman A. Abreu — Edmundo A. Valente — Evald Gomes da Silva (capitão) — Francisco de Assis Moura — Geraldo Maranhão — Jacob Niewenhoff — José Carlos Gomes dos Reis — José Kloebe — José Zacharias — José Neve Filho — Hirose Yamamete — Maury Moreira Santos — Milton P. Santos — Olton A. Abreu — Otavio Decio Mariotte — Pedro de Andrade e Vicente Getulio Marcano.

Mocas — chefia: — D. Regina Gerner — Vanda dos Santos — Melania Luz — Julia E. C. Heinke — Nobus Myazaki — Abigail Nascimento — Antonia Castilho e Irene Zanqueta.

Roupeiros: — Benedito Barbosa e Cleuro José da Silva.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SALETE"

COBRANCA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
30 dias	4 % a. a.
60 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Araiá — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orinda — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajá — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantia.

Alfafa	64.623	sacas; para exportação, —
Amendoim	1.583.000	consumo, 2.000 sacas.
Arroz benef.	3.686.413	Acucar — Prços tabelados.
Café	1.309.164	Alfafa — Do Estado, superior, 1,70; idem, boa, 1,60.
Farinha de mandioca	33.400	Alho — Nacional, de primeira, 10,00; idem, de segunda, 9,00; idem, de terceira, 7,00.
Farinha de rapa de mandioca	72.300	Amendoim — Especial, 130,00; superior 120,00; bom, 110,00.
Farinha de trigo	765	Arroz — Continua com seus preços nas bases anteriores, mercado calmo.
Felijo	14.065.424	Melo arroz — Não sofreu alteração em seu preço, 165,00.
Mamona	4.807.871	Quilera — Funcionou calmo, com seu preço inalterado, 80,00.
Melo arroz	4.440	Banha — Mercado firme com seus preços nas bases anteriores.
Milho	3.897.237	Bata — Do Estado, especial, 330,00; idem, de primeira, 330,00; idem, de segunda, 250,00; idem, de terceira, 190,00; mercado firme.
Óleo de car. de alg.	6.500	
Quilera de arroz	6.500	
Rapa de mandioca	6.500	

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela existência do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECEITA 14 ("Correio") — O mercado funcionou estável, com o seguinte movimento: — Entradas, 54.026 sacas; existência, 217.326

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 13-10 — 1.040 — fardos Dia 14-10 2.025 — fardos

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM	1949	1950
De 1-1 a 31-8	Quilões	Quilões	Quilões
De 1-9 a 12-10	5.586.759	6.033.539	
De 1-9 a 12-10	1.629.310	1.488.840	
Em 13-10	—	59.830	
TOTAL	7.116.068	7.582.379	

EXTERIOR
1949 1950
Quilões Quilões

De 1-1 a 31-8 105.678.471 | 92.409.937 || De 1-9 a 12-10 | 18.448.050 | 11.204.880 |
| Em 13-10 | 115.140 | 200.290 |
| TOTAL | 124.241.661 | 100.814.637 |

(2) Dados sujeitos a retificação

PUBLICAÇÕES

"DUPREAL" — Revista da organização "Dupreal" do Brasil — Excelente imprensa, em papel filitino, com nitidez "clique". "Dupreal" recomenda não só o seu nome, como, também das artes graficas. O texto é magnifico, destacando-se a seguinte materia: — "Tilman — o metal do futuro", "Alginatos", "A colheita das algas", "Uso dos algas".

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGOGICOS" — Mantendo o alto nivel cultural e tecnico que a tem caracterizado, desde o seu lançamento, a "Revista Brasileira de Estudos Pedagogicos", apresenta, neste seu numero 23, conteúdos aos meses de maio a agosto de 1949, encerrando a publicação dos problemas educacionais. Orgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação, sendo editada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, essa siltuosa publicação vem prestando relevantes serviços a educação brasileira, não só pelo seu conteúdo, como também pela difusão do pensamento pedagógico no mundo. O presente exemplar apresenta, além das sessões habituais, colaboração especial de renomados educadores brasileiros e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

Por 147 votos contra 34, o ex-primeiro ministro Mohamed Hatte foi eleito vice-presidente da Republica da Indonesia. A eleição foi marcada por incidentes, tendo os comunistas deixado o Parlamento, antes da designação dos candidatos para demonstrar a inutilidade do posto de vice-presidente. Voltaram, em seguida, a sala, para votar contra Hatta.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

jeiras e estrangeiros, sobre temas variados da pedagogia e da vida educacional no Brasil. Neste particular, merecem referencia os artigos de A. Almeida Junior, Roger Bastide, Ana Amal de Paria Doria, Margaret E. Hall e José Aires Neto.

Comercio e Industria M. Simões S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 1950

Aos seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro horas da tarde, em sua sede social à Rua 25 de Março n.º 152 realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de Comercio e Industria M. Simões S. A. — Com a presença de acionistas que representavam a totalidade do Capital Social conforme consta do livro de "Presença de Acionistas" teve início os trabalhos. — Conforme determina a lei e os Estatutos a convocação foi feita por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de Agosto p. p. — Dos editais de convocação constava a seguinte ordem do dia: — a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, com parecer favorável do Conselho Fiscal; b) — Modificação parcial dos Estatutos Sociais; c) — Assuntos diversos. — Conforme determina os Estatutos o senhor Diretor-Presidente Manuel Francisco Simões, instalou a Assembleia e pediu aos senhores Acionistas que indicassem um dos presentes para dirigir os trabalhos. — O senhor Alfredo Quinto pediu a palavra e propôs que por aclamação se elegesse o senhor Manoel Francisco Simões. — A proposta é aprovada por todos os presentes e o senhor Manoel Francisco Simões assumindo a presidência agradeceu a sua indicação e convidou a mim Paulo Cabral Medeiros para secretário. — Declarou então o senhor Presidente que a Assembleia se achava legalmente constituída e funcionando de acordo com a lei e os Estatutos. — Pediu-me o senhor Presidente para que procedesse a leitura dos Editais de Convocação já mencionados e terminada a mesma pôs em discussão o item "a". — O

senhor Fausto Monteiro Simões pediu a palavra e informou que era ideal da Diretoria adquirir o imóvel onde se acha instalada a sede social, bem como era necessário o aumento dos negócios sociais, mas que para tal, era necessário a elevação do Capital Social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). — O cidadão o senhor Ivo Monteiro Simões pediu a palavra e informou que a esse respeito a Diretoria tinha feito ao Conselho Fiscal e cujo teor é o seguinte: — Os diretores de Comercio e Industria M. Simões S. A. abaixo assinados consulta aos senhores membros do Conselho Fiscal quanto a conveniência de ser o Capital Social elevado de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) em vista de pretender adquirir o imóvel onde está situada a sede social, bem

como o da necessidade de aumentar o volume dos negócios sociais o que naturalmente se quer maior volume de Capital. — Assinado Manoel Francisco Simões, Diretor-Presidente; Fausto Monteiro Simões, Diretor-Superintendente. — A seguir leu o Parecer do Conselho Fiscal que foi o seguinte: — Os membros do Conselho Fiscal de Comercio Industria M. Simões S. A. no exercício das atribuições que lhes conferem a lei e os Estatutos Sociais examinaram minuciosamente em apurado estudo a Proposta da Diretoria da Sociedade em a qual propõe o aumento do Capital Social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) proposta essa a ser apresentada a aprovação da Assembleia Geral Extraordinária dos senhores Acionistas; inteirando-se plenamente dos objetivos visados pelo exame dos documentos e pelos es-

clarecimentos prestados, nessas condições são de parecer de que é necessário o aumento do Capital proposto em virtude do dado integral aprovação a proposta da Diretoria e aconselha aos senhores Acionistas a idêntico procedimento. — São Paulo, 1 de Setembro de 1950. — Assinado Francisco Xavier Arruda Camargo, Nelson Mubarrack e José Ricardo da Costa Aguiar. — Terminada a leitura o senhor Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria e depois em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade não votando os impedidos por lei. — O senhor Presidente informa que de acordo com os Estatutos Sociais a subscrição do aumento do Capital deverá ser feita na proporção das ações que cada um possui e pede que os presentes façam a subscrição. — Terminada a subscrição verificou-se que as novas ações tiveram a seguinte distribuição:

São Paulo, 12 de outubro de 1950.
J. R. ZERBST, Diretor-Gerente.

LISTA DA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

RELATIVA AO AUMENTO DE CAPITAL CONFORME ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 1950 DA COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S/A.

NOMES	NACIONAL	PROFISSÃO	DOMICILIO	Estado Civil	Ações que possuía	Valor	Ações subscritas	Valor	Total
Manoel Francisco Simões	Portuguesa	Comerciante	Rua Cunha Moreira, 14 - Santos	Casado	300	300.000,00	300	300.000,00	600.000,00
Fausto Monteiro Simões	Brasileira	"	Av. Pedro II, 1.099 - S. Paulo	"	200	200.000,00	200	200.000,00	400.000,00
Ivo Monteiro Simões	"	"	Rua Cunha Moreira, 84 - Santos	"	20	20.000,00	20	20.000,00	40.000,00
Alfredo Quinto	"	"	R. Paulo Barbosa, 286 - S. Paulo	"	20	20.000,00	20	20.000,00	40.000,00
Vitor Vivian Elros	"	"	R. Braz Lourenço, 3 - S. Paulo	"	20	20.000,00	20	20.000,00	40.000,00
Orlando Francisco Turano	"	"	R. Lins Vasconcelos - S. Paulo	"	20	20.000,00	20	20.000,00	40.000,00
M. Simões & Cia. Ltda.	"	"	R. Amador Bueno, 215 - Santos	"	20	20.000,00	20	20.000,00	40.000,00
					600	600.000,00	600	600.000,00	1.200.000,00

O senhor Presidente declara em seguida que tendo sido subscrito o total do aumento proposto proclamava efetivado esse aumento a Assembleia que se manifestasse quanto ao modo da sua realização. — Pediu a palavra o senhor Vitor Vivian Elros e dis-

se que tendo todos os acionistas créditos suficientes para cobrirem o aumento ora aprovado, créditos esses representados por dinheiro já integrado no giro social, propunha que fosse a Diretoria autorizada a realizar imediatamente o aumento do Capital ora aprovado, mediante a transferência das contas dos Acionistas, das quantias respectivas. — Posta em discussão e depois em votação foi a proposta aprovada por unanimidade não votando os impedidos por lei. — O senhor Presidente declarou que,

nessas condições tornava-se dispensável o depósito exigido por lei de 10% do aumento. — Passando ao item B — O senhor Presidente pôs em discussão a alteração dos Estatutos Sociais. — O senhor Ivo Monteiro Simões pediu a palavra e propôs que o Capítulo II e seus artigos passem a ter a seguinte redação. — O Capítulo II do Capital Social e das Ações. Artigo IV — O Capital Social cifra-se em Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) dividido em 1.200 (mil e duzentas) ações ordinárias ao portador do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma, todas integralizadas sendo elas indivisíveis em relação a sociedade. — Artigo V — As ações podem representar-se provisória ou definitivamente, por títulos múltiplos, permitida a conversão em nominativas mediante requerimento do portador a Diretoria. — Artigo VI — A Assembleia Geral poderá nos casos e formas previstas em lei e nos Estatutos autorizar em qualquer época o aumento do Capital Social. — Declarou o aumento do capital os acionistas terão preferência na subscrição das novas ações proporcionamente ao número das que possuem na ocasião. — Posta em discussão a proposta acima e depois em votação e a mesma aprovada por todos os presentes não votando os legalmente impedidos. — Passando ao item "C", Assuntos diversos, o senhor Presidente perguntou se alguém queria fazer uso da palavra. — O senhor Orlando Francisco Turano pediu a palavra e propôs que, Ad Referendum da Assembleia Geral Ordinária, da Conta Lucros em Suspensão se retirasse a importância de Cr\$ 14.000,00 (quatrocentos e catorze mil cruzeiros) a razão de Cr\$ 380,00 (seiscentos e noventa cruzeiros) por ação, e se fizesse assim a distribuição do 1.º Dividendo. — Posta em discussão e depois em votação e a mesma aprovada por todos os presentes deixando de votar os impedidos.

por lei: — Pergunta o senhor Presidente se mais alguém queria fazer uso da palavra e como ninguém a pedisse encerrou os trabalhos e levantou a sessão para que fosse lavrada a presente ata que depois de lida foi por todos assinada por acharem conforme. — Eu Paulo Cabral Medeiros a redigi, li em voz alta e assinou. — São Paulo, 6 de setembro de 1950. — Paulo Cabral Medeiros, Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões, Ivo Monteiro Simões, Alfredo Quinto, Vitor Vivian Elros, Orlando Francisco Turano e M. Simões & Cia. Ltda.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

São convidados os Srs. portadores e legítimos possuidores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia Ultragaz S. A., a receberem os dividendos relativos ao primeiro semestre de 1950, cujo pagamento foi autorizado pela Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de agosto de 1950, à razão de:

a) - Ações Ordinárias: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, em dinheiro, e uma ação gratuita por grupo de 3 ações que possuírem.

b) - Ações Preferenciais: Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação (12% a. a.). O pagamento será feito das 9 às 12 e das 14 às 17 hrs., na Caixa da Companhia, no Rio de Janeiro à rua México n.º 168-B, loja, e em São Paulo, à Rua 7 de Abril n.º 277, 13.º andar, mediante apresentação das respectivas Cautelas e documento de identidade do seu portador.

Dividendos do exercício de 1949: Os portadores das primitivas ações preferenciais que ainda não receberam os dividendos do exercício de 1949, são convidados a comparecer para este fim e para trocar as cautelas provisórias pelas definitivas, devendo apresentar, para tanto, documento de identidade e as cautelas provisórias ou recibos de realização do capital subscrito.

Aumento do Capital Social: Tendo a Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 de setembro de 1950, deliberado aumentar o capital social, de 35 milhões de cruzeiros para 70 milhões de cruzeiros, mediante a emissão de 100.000 ações ordinárias e 75.000 novas ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 200,00 cada ação, de acordo com a ata publicada no Diário Oficial de 29 de setembro de 1950, são convidados os Srs. Acionistas a exercer, até o dia 31 de Outubro de 1950, o direito de preferência, assegurada por lei, de subscrição do novo capital social na proporção de uma ação nova por cada uma que possuírem, sendo esta preferência exercida sobre ações da mesma espécie.

No ato da subscrição deverá ser efetuado o pagamento de 10% do valor nominal das ações subscritas, ordinárias ou preferenciais. O restante, no caso de ações ordinárias, será pago conforme posterior deliberação da Diretoria e, no caso das ações preferenciais, em 9 prestações mensais e sucessivas de 10% cada uma. Aos subscritores de ações preferenciais é facultada a realização do capital subscrito de uma só vez.

As quantias recebidas dos subscritores serão depositadas no The National City Bank of New York.



São convidados os Srs. portadores e legítimos possuidores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia Ultragaz S. A., a receberem os dividendos relativos ao primeiro semestre de 1950, cujo pagamento foi autorizado pela Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de agosto de 1950, à razão de:

a) - Ações Ordinárias: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, em dinheiro, e uma ação gratuita por grupo de 3 ações que possuírem.

b) - Ações Preferenciais: Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação (12% a. a.). O pagamento será feito das 9 às 12 e das 14 às 17 hrs., na Caixa da Companhia, no Rio de Janeiro à rua México n.º 168-B, loja, e em São Paulo, à Rua 7 de Abril n.º 277, 13.º andar, mediante apresentação das respectivas Cautelas e documento de identidade do seu portador.

Dividendos do exercício de 1949: Os portadores das primitivas ações preferenciais que ainda não receberam os dividendos do exercício de 1949, são convidados a comparecer para este fim e para trocar as cautelas provisórias pelas definitivas, devendo apresentar, para tanto, documento de identidade e as cautelas provisórias ou recibos de realização do capital subscrito.

Aumento do Capital Social: Tendo a Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 de setembro de 1950, deliberado aumentar o capital social, de 35 milhões de cruzeiros para 70 milhões de cruzeiros, mediante a emissão de 100.000 ações ordinárias e 75.000 novas ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 200,00 cada ação, de acordo com a ata publicada no Diário Oficial de 29 de setembro de 1950, são convidados os Srs. Acionistas a exercer, até o dia 31 de Outubro de 1950, o direito de preferência, assegurada por lei, de subscrição do novo capital social na proporção de uma ação nova por cada uma que possuírem, sendo esta preferência exercida sobre ações da mesma espécie.

No ato da subscrição deverá ser efetuado o pagamento de 10% do valor nominal das ações subscritas, ordinárias ou preferenciais. O restante, no caso de ações ordinárias, será pago conforme posterior deliberação da Diretoria e, no caso das ações preferenciais, em 9 prestações mensais e sucessivas de 10% cada uma. Aos subscritores de ações preferenciais é facultada a realização do capital subscrito de uma só vez.

As quantias recebidas dos subscritores serão depositadas no The National City Bank of New York.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISTA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALIBUCCI (da Escola de Comercio "Araucária" e da Sociedade de Estudos Pedagógicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBOLDI, 321 - 6.º andar - SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas a essencial parte de seu conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que necessitem. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Paga logo mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

por lei: — Pergunta o senhor Presidente se mais alguém queria fazer uso da palavra e como ninguém a pedisse encerrou os trabalhos e levantou a sessão para que fosse lavrada a presente ata que depois de lida foi por todos assinada por acharem conforme. — Eu Paulo Cabral Medeiros a redigi, li em voz alta e assinou. — São Paulo, 6 de setembro de 1950. — Paulo Cabral Medeiros, Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões, Ivo Monteiro Simões, Alfredo Quinto, Vitor Vivian Elros, Orlando Francisco Turano e M. Simões & Cia. Ltda.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo proporcional por verba feita na Recebedoria Federal de S. Paulo, da importância de Cr\$ 2.000,00 do referido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

Paulo Cabral Medeiros
(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 27.128
CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 49.242, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e a guia relativa ao pagamento do selo prop

"SINDICATO NÃO É SANTA CASA DE MISERICORDIA"

OS TRABALHADORES TEXTÉIS REALIZAM ELEIÇÕES

Em cada cem mil habitantes do Estado de São Paulo, mil e seiscentos e noventa são trabalhadores textéis — A indústria de fiação e tecelagem é a que emprega maior porcentagem de elemento feminino — Os trabalhadores textéis escolherão amanhã a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo

— "Eu vim aqui porque o gerente da fábrica me descontou o descanso semanal remunerado", diz uma jovem loura, de mãos vermelhas e dedos grossos e asperos. As mãos e os dedos de quem maneja o tear e tem os olhos nos fios que passam ininterruptamente.

— "O contra-mestre da minha seção disse que se eu não reassumir o trabalho logo amanhã eu serei despedida."



Esta jovem saiu do emprego. Mas como tem mais de dez anos de casa, precisa da ajuda do sindicato

Acontece, porém, que eu pedi o auxílio-maternidade e estou afastada porque dei à luz. Na fábrica não existe creche e não posso deixar a criança em casa".

— "Eu vim aqui pedir um remédio. Estou resfriado já faz diversos dias. Acho que isso acontece por causa do 'chuveirinho' que mandaram colocar na fábrica. Os fios não prestam e a gente tem que trabalhar debaixo do 'chuveirinho'. Por isso que estou ruim..."

Essas as reclamações mais constantes naquela seção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua Oiapoque, 86. A qualquer hora do dia ou da noite, principalmente a partir das 14 horas, quando se retiram das empresas as principais turmas, é possível ouvirmos reclamações desse tipo. Os reclamantes são tecelões

e tecelãs, fiandeiras, cordeiros, trabalhadores em fabricas de artefatos de pano, de almofadas, todos, enfim, que se enquadram nos estatutos da entidade acima citada. Procuram o sindicato para reclamar contra o contra-mestre, abrir dissídio coletivo, fazer um tratamento medico ou, simplesmente, cortar os cabelos.

HA SINDICATOS E SINDICATOS

Sindicato não é Santa Casa de Misericórdia! Essa a afirmação constante que podemos ouvir a três por dois da parte de dirigentes sindicais. O Sindicato é um instrumento de luta pelas reivindicações da classe, — dizem outros, cofando o bigode e pensando nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, artigos 513 e 514, em que se fala das prerrogativas e deveres dos sindicatos.

Acontece, todavia, que existem sindicatos e sindicatos. Nuns, as paredes modorrentas contemplam funcionários sonolentos, à espera que o relógio chegue até o algarismo que indica o termo do dia de serviço. Raramente, entra alguém na sede. E quando isso ocorre, o referido funcionário faz um ar de aborrecimento ostensivo e, maquinalmente, escreve numa fórmula a razão da visita. Outras vezes, põe-se a falar como um advogado, leis e regulamentos, no sentido evidente de afastar o associado impertinente. Ha sindicatos também. Sindicatos de verdade, capazes de cumprir as verdadeiras fina-

lidades para que foram criados. Esses geralmente mantêm cursos destinados a elevar o nível cultural e técnico dos associados, assisten-



E' um sindicato de 15.000 associados

cia medica, farmaceutica, hospitalar e juridica; em suas sedes sociais realizam-se reuniões recreativas ou culturais. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, segundo nos informou um dos seus diretores, o sr. Joaquim Teixeira, velho dirigente sindical nesta capital, é um desses. Basta dizer que somente neste ano seu departamento juridico conse-

guir dois milhões e seiscentos mil cruzeiros de indenizações, pagamentos de licença, etc., para seus associados. Mantém nada menos de onze medicos, fora aqueles que estão sempre dispostos a servir aos membros da entidade sem, porisso, fazer parte do corpo oficial de medicos. Dois enfermeiros, dois barbeiros, um dentista funcionando na propria sede estão sempre à disposição daqueles que os procuram nas horas de precisão.

"CHOMAGE" ENFERMIDADE SOCIAL

"O desemprego tende a crescer". Essa afirmação alarmante foi feita na ultima reunião do Instituto de Organização do Trabalho, apontando os Estados Unidos da America do Norte, a Belgica, a Inglaterra, o Japão e a Italia como os países em que mais cresceu o desemprego e numero de desempregados nestes ultimos anos. Não consta da relação nenhum dos países da America do Sul. Isso quer dizer que não ha desemprego nos países localizados abaixo do Rio Grande? Não a causa é muito outra. E' que simplesmente não foi respondido nenhum dos muitos questionários enviados por aquele organismo aos governos sul-americanos.

Apesar dessas falhas estatísticas, somos forçados a reconhecer que o "chômage" é uma enfermidade ainda muito pouco difundida em qualquer dos países da America do Sul. Países novos, de economia incipiente, felizmente não temos todas as "doenças" de nações mais altamente industrializadas. Não temos o "chômage", portanto. Embora seja essa a situação, não se esqueceram nossos legisladores de inscrever o seguinte paragrafo no artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho:

"Os sindicatos de empregados terão, outrossim, a prerrogativa de fundar e manter agencias de colocação".

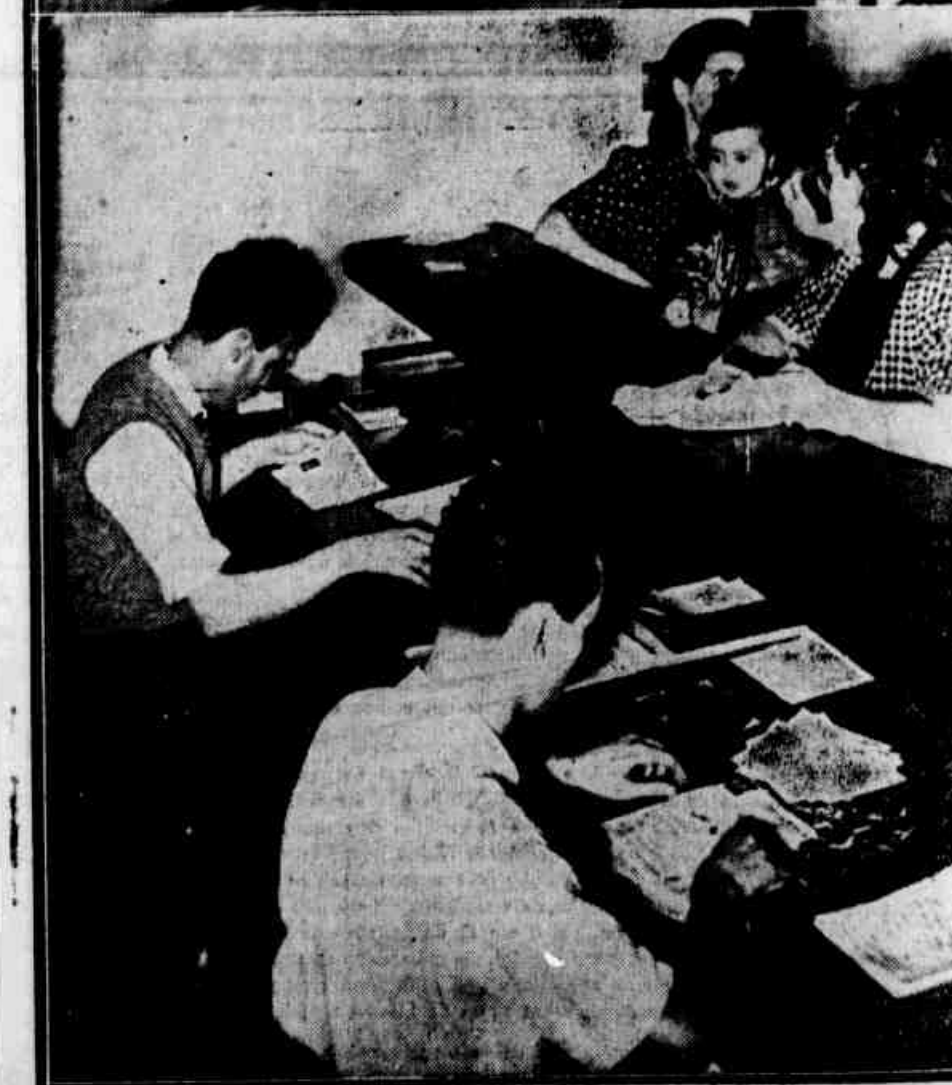
Alguns sindicatos procuram atender ao espirito da lei e mantêm em suas sedes departamentos destinados a encaminhar os desempregados. E' o que sucede, por exemplo, no Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Restaurantes e Similares. E' o que ocorre, também, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo. Em ambos, podemos ver, principalmente a tarde, gente reunida em torno de um grafico em que estão escritos os nomes das firmas que

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1950

N. 28.995



As vezes, ha quem diga: sindicato não é instituição de beneficência. Mas dá a impressão, quando vemos o consultorio medico da entidade.

A GRANDE AVENTURA DO "ALBATROZ" NO FUNDO DOS MARES



O prof. Petersson e o dr. Norje Kulleberg examinam um recipiente cilindrico para retirar amostras de água a grandes profundidades. Cada recipiente traz a seu lado um termometro.

Nesses tres ultimos anos varias expedições científicas andaram explorando o fundo dos oceanos, com resultados verdadeiramente notáveis. A mais importante dessas expedições foi a da escuna sueca "Albatroz" sob a chefia do prof. Hans Petersson. A expedição saiu da Suecia a 4 de julho de 1947 e seguiu a rota Porto, Madeira, Martinica, Canal do Panamá e Ilhas Galapagos. Em conferencia pronunciada na Sociedade Sueca de Antropologia e Geografia, em Stockholm, o prof. Hans Petersson relatou os importantes trabalhos levados a efeito por sua expedição, exibindo o precioso material geológico e biológico recolhido das profundidades oceanicas.

A SEDIMENTAÇÃO NO MAR

Do estudo feito pelo prof. Petersson o mais interessante é o relativo à sedimentação nos mares. Aliás, a expedição sueca conseguiu obter para mais de 250 amostras de sedimento "amostras

tiradas ao acaso dos arquivos do fundo dos oceanos", na expressão do proprio Petersson. As mais interessantes foram as obtidas a cerca de 500 milhas nauticas fora do estuario do rio Amazonas, no Brasil. Em uma camada de areia de 7,5 metros abaixo do fundo do oceano, foram encontrados vestígios de plantas terrestres, o que indica a existência anterior de um estuario fluvial continen-



SONDAGEM DE SEDIMENTAÇÃO MARINHA POR MEIO DE ULTRA-SOM — Sondagem da saída da Barra do Rio de Janeiro. A sondagem é feita por meio de um aparelho de ultra-som. O ecograma pode ser explicado da seguinte forma: vemos, em cima, uma linha continua que representa a superfície do mar; os traços, que encimam estas linhas, representam um minuto de tempo. As linhas sinuosas, representam o fundo do mar. Quando se formam, no diagrama, duas linhas sinuosas, isto quer dizer que a formação do fundo é rochosa; a linha dupla indica apenas as camadas sedimentarias. O ecograma acima foi executado por um aparelho "Echo sounder Type M. S. XX" Admiralty System". (Gentileza do sr. Armando Lopes Ribeiro).

R. ARGENTIÈRE

tal. Outra descoberta realmente importante é o conteúdo de níquel extraordinariamente elevado no barro vermelho no fundo do Pacífico, que é 10 vezes superior ao do Atlântico. As pesquisas preliminares parecem indicar que este níquel é de origem cósmica. Tal fato provaria que o nosso globo esteve sujeito a lufas bombas meteoríticas. Este fato teria sucedido entre 7,17 e 30 milhões de anos. Se esta verificação for confirmada, os astrônomos terão que modificar os conceitos sobre a invasão dos meteoritos, no mundo primitivo.

Sabe-se que, nos primeiros períodos de sua existência, os oceanos eram compostos de água doce. O sal foi sendo depositado nos oceanos pela água dos rios e riachos durante formidáveis períodos de anos. A água, ao correr por sobre a terra em forma de riachos, ribeirões, rios e enxurradas, vai desgastando as rochas cujos detritos leva consigo para os mares e oceanos. As partes insolúveis que são carregadas pelos rios sob a forma de fina suspensão e dando-lhes a aparência turva, depositam-se em camadas sedimentarias no fundo dos oceanos. Os sais, porém, permanecem dissolvidos na água aumentando-lhe incessantemente a salinidade. Devido à ação dos raios solares, grandes quantidades de água se evaporam da superfície do oceano para, mais tarde, tornar a cair sobre a Terra na forma de chuva ou neve, reconhecendo o trabalho dos degastes. A quantidade de sal dissolvido na água é tremenda. Acredita-se que o peso total do sódio existente na Terra seja de 16.000.000.000.000.000 de toneladas.

Comprovou-se, por meio de determinação radioativa, que a acumulação de sedimentos no Atlântico produziu-se ao ritmo de sete milímetros por cada 1.000 anos, em lugar de 0,5 milímetros somente em certas áreas do Pacífico, no mesmo lapso de tempo. As sondagens feitas com o auxílio do eco das explosões mos-

traram uma espessura máxima de 4.000 metros no Atlântico, o que, ao ritmo acelerado de sedimentação indicaria uma idade de 500.000.000 de anos. As espessuras do fundo de certos lugares do Pacífico é de 150 metros somente, o que, tendo-se em conta a acumulação mais lenta, indicaria uma idade de 2.000.000 de anos. (Conclui na 9.a página).

traram uma espessura máxima de 4.000 metros no Atlântico, o que, ao ritmo acelerado de sedimentação indicaria uma idade de 500.000.000 de anos. As espessuras do fundo de certos lugares do Pacífico é de 150 metros somente, o que, tendo-se em conta a acumulação mais lenta, indicaria uma idade de 2.000.000 de anos. (Conclui na 9.a página).



Estudo de sedimentação do Oceano Atlântico por meio de explosões. Uma bomba explode quase na superfície do mar e envia o eco da explosão até os sedimentos. A propagação do eco varia de acordo com a espessura e a composição dos sedimentos de fundo do mar. Estes ecos são, depois, captados por um hidrofone. (Segundo Maurice Ewing).

necessitam de mão de obra. O homem lê o grafico e, se concordar, acaba tomando o endereço da firma em questão. No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo também existe um departamento de colocação. Mantendo contato com as diversas empresas da capital bandeirante, a diretoria da entidade arranja colocação e encaminha centenas de operários mensalmente.

A MÃO DE OBRA NA INDÚSTRIA TEXTIL

A indústria textil é um mundo. O numero de trabalhadores empregados nesse ramo da produção já ultrapassa a mais de duzentos mil somente no Estado de São Paulo. Num estudo publicado pelo sr. João Lyra Madeira, atuário chefe do I. A. P. I., na revista "Industriários", ficamos sabendo que, num total de 1.031.577 trabalhadores na indústria, recensados em 31-12 de 1948, pertenciam à indústria textil 307.852, ou sejam 29,8%. E' possível que esse numero seja bem maior atualmente, ainda mais quando se tem em conta o quan-

to são falhos os serviços de estatística em nosso país... Dos 34.210 empregados estão abrangidos pelo censo somente 1.489 se dedicavam a esse ramo industrial, isto é, 4,35%. Assim, cerca de 4% dos empregados empregavam quase 30% dos trabalhadores na indústria o que indica ser a indústria textil constituída em geral por grandes empregadores. Os empregadores que se dedicam ao ramo da indústria textil são, em media, de tamanho quase 10 vezes superior ao dos que se dedicam aos demais ramos. As empresas de maior porte são as que se dedicam à fiação e tecelagem, seguindo-se-lhes, com mais de 100 empregados por empregador as de fiação, as sacarias, tinturarias e estamparias de fios e tecidos e, finalmente, as empresas que trabalham apenas em tecelagem. S. Paulo conta com 47% de todos os trabalhadores do país, segundo o estudo do sr. João Lyra Madeira, já superado em certos aspectos. Tanto assim que, enquanto o sr. João Lyra Madeira aponta 144.684 operários paulistas nesse ramo industrial para

o ano de 1948, outros informes esclarecem que esse numero já ultrapassa a casa dos 200.000. Em cada cem mil habitantes do Estado de São Paulo, mil e seiscentos e noventa e oito são trabalhadores textéis. Além disso, é a indústria textil aquela em que se utiliza mais o trabalho feminino pois ascendem a 71,41, 64,55, 63,44, 53,30, 57,46, 55,13, 35, 58,92 por cento do total dos trabalhadores as mulheres que trabalham respectivamente nas malharias, fiação, tecelagem, sacaria, fiação e tecelagem, passamanaria, tinturaria (e estamparia) e finalmente outros ramos.

AINDA NAO HA O DEVIDO INTERESSE

Estampamos os numeros acima justamente para mostrar que, embora haja na cidade de São Paulo cem mil trabalhadores textéis, segundo uns e oitenta mil, de acordo com outros, apenas pertencem ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo quinze mil associados. Assim mesmo, é este o sindicato que possui maior nú-

(Conclui na 9.a página).